FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1961

ANO 41.º — NÚMERO 13 809

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Não sofreram ataques as colunas militares em progressão no Norte de Angola

LUANDA, 24.—Tanto quanto se sabe, nas ultimas vinte e quatro horas não se registou qualquer incidente no norte da província, enquanto as colunas militares continuam a progressão para os seus objectivos.

A noite passada houve, igualmente, absoluta tranquilidade em todos os musseques de Luanda. Só no musseque Esperança as forças da ordem, em serviço de patrulhamento, se viram obrigadas a deter para averiguações nove indivíduos desconhecidos no local.

Informações recebidas do Norte dizem que uma coluna saída de Toto, com reabastecimentos para a população civil e para as forças estacionadas em Nova Caipemba, foi recebida nesta ultima povoação delirantemente.—(Lusitania).

706 árvores tombadas na estrada de Negage para Bungo

LUANDA, 24.—Os negros que assaltaram, há dias, a coluna mista que ia de Negage para Bungo tinham todos a cara pintada, dispunham de espingardas e algumas pistolas-metralhadoras, trazendo cada um deles ainda uma catana.

Durante o percurso da coluna, grande parte penoso, pois só num dia foram atacados consecutivamente desde manhã á noite, os soldados e civis tiveram intenso trabalho, pois foram tapadas quinze valas, arranjadas duas pontes e removidas setecentas e seis árvores.

Foram feridos seis europeus e quatro indígenas e morreu o bravo colono Joaquim Sequeira Colaço.

Ficaram também feridos o 1.º ca-

(Continua na página seguinte)

Partiu para o Ultramar *mais um contingente* de forças armadas

Com 800 passageiros largou do Tejo um paquete que escalará diversos portos das províncias portuguesas de Angola e Moçambique e, ainda, o Funchal.

Naquela unidade da Marinha Mercante nacional, seguiu um contingente militar que vai ser integrado nos efectivos militares da nossa província ultramarina de Moçambique.

No cais houve o bulício habitual. Ali se concentrou muito povo que dispensou aos soldados carinhosa despedida. A bordo, antes da partida, foram os srs. generais Matos Maia, vice-chefe do Estado-Maior do Exército; Silva Freire, ajudante-general do Exército; e David dos Santos, director dos serviços de pessoal; major Ramos Jorge, em representação do sr. governador militar de Lisboa; brigadeiro Ribeiro de Carvalho, coroneis Louro de Sousa e Machado Faria; tenente-coronel António Spinola e muitos outros oficiais superiores.

Entre os passageiros contavam-se ainda funcionários superiores daquelas duas províncias ultramarinas, comerciantes, industriais e considerável numero de colonos, que se destinam a Moçambique, e, também, algumas praças da Armada, que serão integradas na guarnição do navio-hidrográfico «Carvalho Araujo».

O general Matos Maia falou aos oficiais e sargentos expedicionários

Oficiais e sargentos, quando a

(Continua na página seguinte)

O filho de Bormann missionário no Congo

MUNICH, 24— O padre Adolf Martin Bormann, filho do ultimo lugar-tenente de Hitler, partiu desta cidade para o Congo, como missionário.

O padre Bormann, que foi ordenado sacerdote em 1958, seguiu com mais dois padres da missão do Sagrado Coração de Jesus, de Munich.—(A. N. I.).

O padre Adolf Martin Bormann, que aqui vemos a comungar, parece que quer resgatar com o seu apostulado os crimes de lesa-humanidade cometidos por seu pai.

Nota do dia

A TRANCA E O ARGUEIRO

Enquanto o Governo de Washington se esforça por fazer cumprir as leis que asseguram teòricamente a igualdade racial, o ódio entre brancos e negros reacende-se nos Estados do Sul, principalmente em Alabama, onde se têm dado acontecimentos graves, que escapam à vigilância e à repressão das autoridades federais. Por um lado, os «viajantes da liberdade» procuram pôr termo à segregação, assegurando o convívio racial em termos de compreensão humana e de humildade cristã. Por outro lado, os segregacionistas não desarmam, procurando impedir por todos os processos, que não excluem o recurso à violência e ao crime, as relações normais e amigáveis entre as duas comunidades. Esta situação, claro está, compromete sèriamente a simpatia que os Estados Unidos procuram conquistar entre os povos africanos que alcançaram ou aspiram à independência. Não se compreende, em boa verdade, que eles pratiquem na sua própria casa uma politica racial contrária àquela que aconselham na casa dos outros. E, sobretudo, que defendam o princípio da interferência nos negócios internos de um país europeu cujo território se estende ao continente africano e se oponham — como no caso de Cuba — à intromissão de estranhos no seu próprio continente. O aforismo da tranca e do argueiro não deixa de representar uma verdade, mesmo quando visa a pôr em relevo as contradições flagrantes da política internacional. Decididamente, os Americanos continuam a querer um deus para eles e um diabo para os outros.

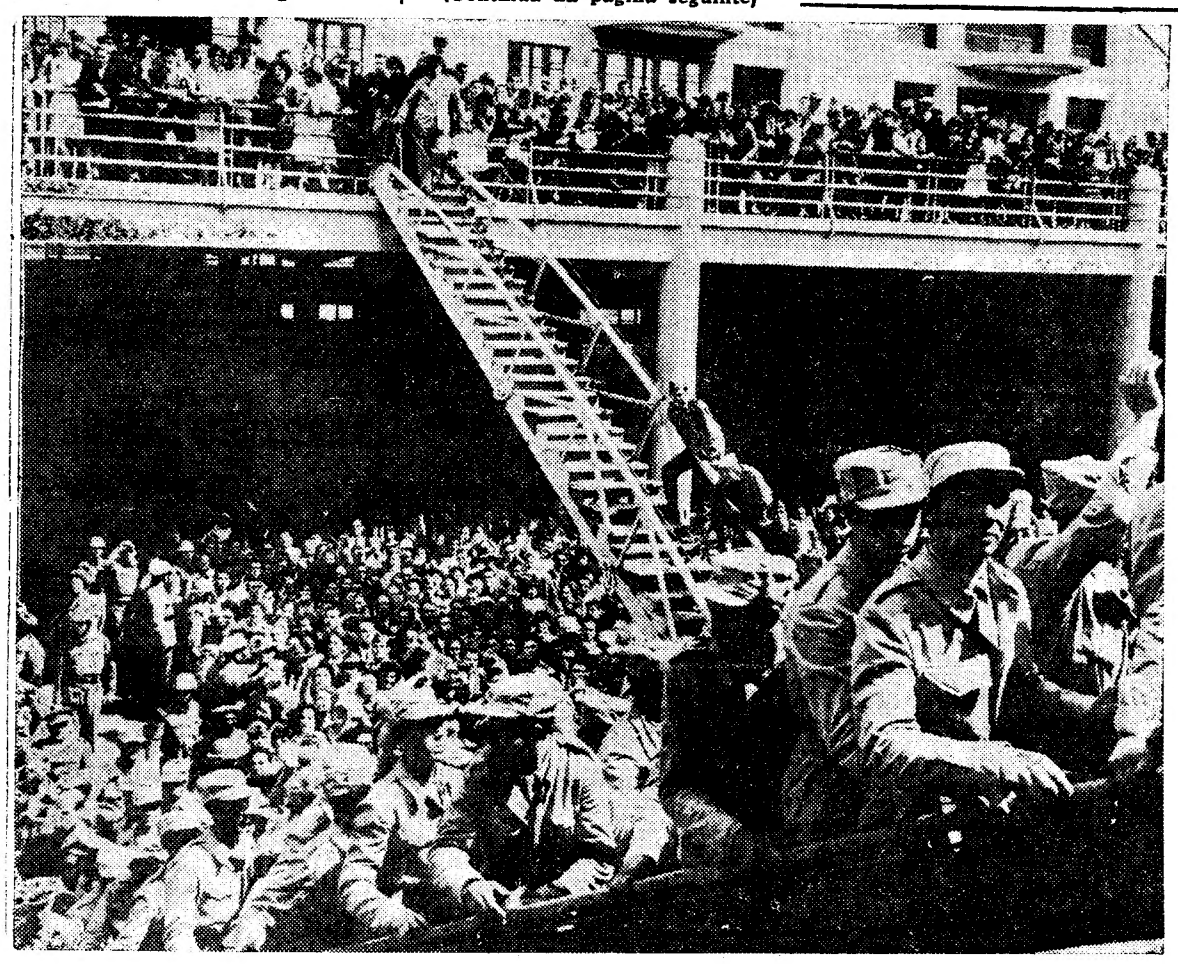
A integração do nosso País na Convenção de Estocolmo *e o despertar* da consciência nacional

O notável parecer da Camara Corporativa sobre o projecto da proposta de lei n.º 513 ratificada pela Assembleia Nacional e promulgada como resolução deste órgão da soberania no «Diário do Governo», I série, de 25 de Abril de 1960, diz em certo passo:

«*Teremos, portanto, de aceitar a inserção do País no vasto movimento de transformação e progresso que está a sacudir ásperamente o mundo de hoje, e em domínios tão díspares como a organização económica ou a revisão crítica de valores humanos tradicionais. Este o primeiro dado do problema, queiramos ou não aceitá-lo.*

«*E logo a esta luz, não pode deixar de impressionar a impreparação do meio português para suportar as responsabilidades e exigências que esta nova dimensão universal começa a impôr-nos. Mais particularmente no que respeita á integração ou cooperação económi-*

(Continua na página central)



O momento em que embarcavam soldados para as nossas províncias ultramarinas

Visado pela Comissão de Censura

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20
páginas
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A situação em Angola

(Continuação da página anterior)

bo Henrique Ferreira Marques e o 1.º cabo José António Bandeira Sardinha. A' excepção de um europeu civil não identificado, todos se encontram livres de perigo.—(L.).

Cigarros russos num arrastão angolano?

LUANDA, 24.—O jornal «Comércio» publica o «facsimille» dos maços de cigarros soviéticos encontrados num arrastão em Porto Amboim. A inscrição diz: «U. R. S. S. — Republica Socialista Soviética da Russia Branca». São cigarros aromatizados de primeira qualidade, fabricados na Russia Branca. O jornal diz que o achado deve ter alguma relação com a vaga de apendicite e doenças dos olhos verificada ultimamente a bordo de arrastões soviéticos.

O jornal «Província de Angola» refere-se também ao mesmo assunto e lembra ser estranha a assiduidade dos arrastões soviéticos, num momento como o presente em que escasseia o peixe ao largo da nossa costa.

Este jornal revela que entre os tripulantes dos arrastões angolanos há muitos negros, e recorda que a costa de Moçamedes com um litoral desértico é propícia a desembarques. Acentua, ainda, que se trata não de um arrastão isolado mas de uma verdadeira frota que há mais de um ano vagueia incompreensivelmente naquelas paragens, dispondo inclusivamente de um navio-fábrica.—(Lusitania).

Um caçador profissional abate terroristas

LUANDA, 24.—«Vinguei a morte do meu amigo Paulo Rosa» — declarou ao «Diário de Luanda» o caçador profissional Vasco Lampreia da Mota, entrevistado no Negage por um enviado do jornal. Acrescenta:

«Ainda não há muito, em companhia de António Rocha, percorreu a região do Dimuca. Partiu do Negage no dia 9 do corrente, seguindo por estrada até á povoação do Dimuca e dali ás margens do Lucala, falando com os sobas e regedores das respectivas áreas, aconselhando e transmitindo comunicações da Administração do Concelho e tendo recebido, das populações nativas, por todo o lado, afirmações de simpatia pelas autoridades e novas afirmações de fidelidade á Pátria comum. Muitos foram os potentados nativos que lhe pediram para endereçar ás autoridades o seu interesse em passar a colaborar, eles e os seus homens, activamente, com as forças da ordem, comprometendo-se em criar milicias de defesa e dedicar a maior atenção a todos os movimentos suspeitos de indivíduos vindos de territórios vizinhos.

Vasco Mota declarou, ao referir-se á coluna de socorro a Mucaba:

«Como conheço bem todo o Norte, posso ser muito util. Guardo da coluna ao Mucaba a mais profunda emoção. Esta emoção há-de acompanhar-me por toda a vida. Ao meu lado tombou o amigo Paulo Rosa, um português dos de fibra, mas tive oportunidade de vingar a sua morte, abatendo o cobarde agressor, com um tiro certeiro. Ele estava sobre uma árvore e tombou, para sempre, quando tentava voltar a fazer uso da arma».—(A. N. I.).

OS FILHOS dos combatentes

mortos ou incapacitados nos acontecimentos de Angola têm prioridade de admissão na Escola da Paiã

Reuniu-se a Junta Distrital de Lisboa sob a presidência do eng.º Ribeiro Ferreira. O presidente deu conta á Junta do êxito da sua recente viagem a Angola relatando a forma como o governador-geral daquela província recebeu, não só a mensagem da Junta Distrital de Lisboa como a das restantes juntas da Metrópole. Afirmou o dr. Silva Tavares, governador-geral, em nome da população daquela província, a sua satisfação pelas palavras que lhe são dirigidas pelos 18 corpos administrativos do continente.

Entrando-se na ordem do dia, a Junta deliberou satisfazer o pedido que lhe fora dirigido pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra para dar prioridade aos filhos menores dos militares que fazem parte dos contingentes expedicionários mortos ou incapacitados ao serviço da Pátria, na província de Angola, para a admissão na Escola Prática para a admissão na Escola Agrícola de Paiã.

Antes de se encerrar a sessão o vice-presidente sr. José Carlos Ferreira, em nome dos restantes vogais da Junta, congratulou-se com o êxito da viagem do senhor presidente a Angola.

PARTE HOJE PARA ANGOLA

o embaixador do Brasil

Em visita á província de Angola, por mandado do presidente Janio Quadros, parte esta noite do aeroporto de Lisboa, o embaixador do Brasil, dr. Negrão de Lima. O séquito do embaixador é constituído pelo prof. Thiers Martins Moreira, adido cultural, o dr. Costa e Silva, secretário de embaixada, e o dr. Carnauba, cônsul-geral do Brasil em Luanda.

A viagem é feita no avião da TAP que larga da Portela ás 21 e 45.

O vice-chefe do Estado-Maior do Exército falando aos oficiais

Mais soldados *para o Ultramar*

(Continuação da página anterior)

bordo, foram reunidos no salão de musica da 1.ª classe, onde o vice-chefe do Estado-Maior do Exército, que representava o ministro, brigadeiro Mário Silva, cumprimentou um por um os que partiam e com eles conversou.

O general Matos Maia, dirigiu-lhes depois algumas palavras de despedida.

Continuam os preparativos para a largada de mais duas unidades com destino ás nossas províncias ultramarinas. Uma transportará um contingente militar, levando como capitão de bandeira, o sr. comandante Garcia Braga, enquanto que outra apenas embarcará material.

Auxílios às vítimas dos acontecimentos de Angola, por intermédio da Cruz Vermelha

Foi entregue na Cruz Vermelha Portuguesa o donativo de 18 000$00 com que o sr. eng.º A. Cardoso Botelho, presidente da Camara Municipal de Azambuja, se subscreveu para a campanha a favor das vítimas dos acontecimentos em Angola. Por sua iniciativa, estão a ser recolhidos naquele concelho donativos que atingiram cerca de 6000$00, além daquele referido.

Aquela benemérita instituição tem recebido, de vários pontos do País, pedidos de auxílio a pessoas que, em consequência daqueles trágicos acontecimentos, se encontram em grave situação. Têm sido socorridas na medida do possível, mas não pode a Cruz Vermelha resolver esses casos por completo e de maneira satisfatória, nem, consoante as suas atribuições e possibilidades, lhe é possível a concessão de subsídios permanentes. Tratando-se apenas de auxílio temporário para que essas pessoas possam, de momento, aguentar tão aflitiva situação, e merecendo todo o carinho e simpatia da benemérita instituição, apela para os industriais e comerciantes, de Lisboa e de todo o País, para que, quando tenham necessidade de qualquer empregado ou empregada para as suas casas comerciais ou empresas, dêem, em igualdade de circunstancias, a preferência ás referidas pessoas, dirigindo-se para isso á Cruz Vermelha Portuguesa, que lhes fornecerá uma lista com os seus nomes, idades, habilitações, etc.

Devem os interessados enviar á Cruz Vermelha as suas identificações completas, nota das habilitações que possuam e indicação das actuais residências, a fim de serem atendidos na medida do possível. E a Cruz Vermelha Portuguesa conta com a boa vontade e o espírito de compreensão do comércio e da industria.

Peditório na freguesia de Alcântara

A Junta de Freguesia de Alcantara organizou um peditório domiciliário, a favor das vítimas dos acontecimentos em Angola, e difundiu largamente circulares para a inscrição de donativos, as quais vão começar a ser recolhidas.

O peditório em Tavira

TAVIRA, 24. — O peditório realizado nesta cidade a favor das vítimas dos acontecimentos em Angola reudeu 11 956$80, verba que foi já entregue á Cruz Vermelha Portuguesa.

REPRESENTANTE das «Selecções» em Angola

LUANDA, 24.—Chegou a Luanda o general norte-americano Howley, acompanhado de duas secretárias.

Antigo comandante militar americano em Berlim, o general Howley desempenha as funções de vice-chanceler da Universidadee de Nova York, e visita Angola na qualidade de representante da revista «Readers Digest». — (Lusitania).

Os "cavaleiros da liberdade" continuam a chegar ao Alabama

MONTGOMERY, 24. — Chegaram hoje a esta cidade mais «cavaleiros da liberdade» que assim responderam ao apelo dos dirigentes negros no sentido de atacarem com todas as forças os costumes racistas do Sul dos Estados Unidos.

A ofensiva inicial era dirigida contra o Mississipi, onde não existe integração.

Entretanto, Bernard Lee director do grupo de estudantes que pertence á Conferência Cristã dos Estados do Sul, afirmou que «mais de 30 estudantes se estão a reunir para substituirem nas próximas viagens os «cavaleiros da liberdade» presos.

Simultaneamente, no edifício do Capitólio de Montgomery, Ed Strickland, secretário executivo do delegado do procurador do Ministério Publico do Alabama, Macdonald Gallion, revelou que «tinham sido presos vários elementos altamente suspeitos ontem chegados á cidade».

Strikland afirmou que esses indivíduos «se recusam a identificar-se com qualquer movimento».

Sabe-se, entretanto, que «os cavaleiros da liberdade» realizaram uma reunião secreta, na noite de ontem pensando-se que decidiram continuar apenas por mais um dia as suas viagens.

Anuncia-se, igualmente, a chegada a esta cidade de Diane Nash, coordenadora dos «cavaleiros», que vem organizar novo «raid».

Um informador do movimento revelou que nele participarão estudantes negros que «se purificarão» antes de partirem. A cerimónia da purificação terá lugar sob a direcção do reverendo Thomas Lawson de Nashville. — (A. N. I.).

BOICOTE AO «CARRO DO ÓDIO»

NOVA ORLEANS, 24. — Esta cidade recebeu glacialmente o «carro do ódio», do Partido Nazi Americano, de Lincoln Rockwell, quando chegou aqui sob nutrida escolta da Polícia.

Vários hotéis dos arredores de Nova Orleans recusaram alojamento aos sete «camisas castanhas» que usam braçadeiras com a cruz gamada e foram muitos os restaurantes que os puseram fora.

Horas antes, o próprio «fuehrer», na pessoa de Lincoln Rockwell, chegara a Nova Orleans para preparar uma recepção triunfal ao seu «carro do ódio», mas os cidadãos da Louisiana não lhe deram ouvidos. Rockwell, que declara a torto e a direito que «odeia todos os vadios judeus, negros e comunistas», proclamou nesta cidade que os disturbios raciais no Alabama são de «inspiração comunista». O fim confessado do périplo do «carro do ódio» é boicotar o filme «Exodus» e os serviços locais da Associação Nacional para o Progresso da Gente de Cor. Disse Rockwell que as despesas da viagem são custeadas por «cidadãos muito influentes» da Nova Orleans. — (F. P.).

ATENTADO NO RECIFE

contra a mãe de «Che» Guevara

RECIFE (Pernambuco), 24. — Um grupo de indivíduos lançou uma bomba para uma sala onde a mãe do dirigente cubano «Che» Guevara, sr. Celia Guevara, proferia uma conferência. A sala estava cheia. Há alguns feridos. Os autores do atentado tinham resolvido «calar a boca á mãe de um comunista». — (F. P.).

Os seus PÉS cansados e doridos

refrescados e aliviados

Um punhado de Saltratos Rodel (sais sàbiamente doseados para serem eficazes) no seu banho de pés habitual basta para acalmar e refrescar os pés doridos. Nesta água leitosa e oxigenada, o alívio é imediato; os calos acalmados e amolecidos podem-se extirpar então mais fàcilmente. Use regularmente os banhos com Saltratos Rodel e os seus pés andarão sempre descansados e como novos. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.

A CIDADE

Esclarece-se a verdade — faz-se justiça

Nem sempre as acusações correspondem á realidade dos factos ocorridos. Após o acto emocional e decorridas algumas horas em que volta a acalmia, a verdade ressalta á luz da razão e da justiça. Foi o que sucedeu com o motorista António Guardado, que respondeu no Tribunal de Polícia, em audiência presidida pelo juiz sr. dr. Francisco Nunes Correia. Era acusado de fazer parar o seu táxi em sítio que prejudicava o transito, na Avenida da Liberdade, e desobedecer á ordem da autoridade.

De facto, o local é dos mais movimentados, mas a verdade, também, é que ele não pôde obedecer imediatamente á ordem do polícia para seguir, pois aguardava, para isso, a mudança do sinal luminoso, dada por outro guarda. Como, porém, se tivesse sorrido, não da ordem que recebera, mas para um colega que, passava á sua beira, no momento em que o guarda lhe ia pedir os documentos para o autuar, o agente da autoridade tomou o sorriso como ofensivo. O guarda ficara-lhe com os documentos, dizendo-lhe que voltasse mais tarde, para lhe passar o recibo da autuação, pois não tinha tempo de o fazer naquele momento. Assim, o motorista exigiu que ali lhe fosse passada a autuação.

Depois de tudo esclarecido o réu foi absolvido e mandado em paz.

Pelos hospitais

ACIDENTE NO TRABALHO — O menor André Nobre Moço, de 19 anos, servente da C. P., em cujos dormitórios, no Beato, pernoita, ficou gravemente ferido na mão direita quando, esta manhã, trabalhava numa oficina daquela companhia, na Cruz da Pedra. Deu, por isso, entrada no Hospital de S. José.

MORTE INESPERADA NUMA CERVEJARIA — Quando almoçava, esta tarde, numa cervejaria da Baixa, adoeceu subitamente o sr. Ernesto Freire, proprietário, natural e residente em Salvaterra de Magos.

Faleceu a caminho do Hospital de S. José, pelo que o corpo, que aparenta cerca de 64 anos, recolheu ao Instituto de Medicina Legal.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): duas notas do Banco de Portugal; um fio de ouro; uma gabardina; um relógio de pulso; dois embrulhos; um lenço; um casaco para senhora; duas carteiras; dois bilhetes de identidade; uma certidão; um limpa pára-brisas; um sapatinho para criança; dois pares de luvas; uma luva; um animal de espécie azinina; um pombo correio; e diversas argolas com chaves.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Em redor da vida» e «Os amantes do deserto». (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Central* — Avenida Cardoso Lopes, 25 (Tel. 930210); *Igreja* — Praça da Igreja, lote 2.

QUELUZ — *André* — Avenida Elias Garcia, 151 (Tel. 950043).

SINTRA — *Marrazes* — Largo Afonso de Albuquerque (Telefone 980058).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M.A.D. (T. 931690).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).

A CAVE

INAUGURAÇÃO DO SERVIÇO DE ALMOÇOS

6.ª FEIRA, DIA 26

Av.ª António Augusto de Aguiar n.º 88 **Tel. 73 44 33**

FRANCISCO CRAVEIRO

DEU O SANGUE 500 VEZES: — 130 LITROS!

Este homem — Francisco Craveiro, empregado no Metropolitano e residente na Rua Filipe Folque, 22, 5.º — há muitos anos que é dador de sangue. Agora, no Instituto Português de Oncologia, deu o seu sangue pela 500.ª vez, atingindo as suas dádivas o total de 130 litros!

Um barbeiro com 25 anos de exercício da profissão defende o encerramento para o almoço

A propósito do problema de encerramento das barbearias durante a hora de almoço, que temos tratado nas nossas colunas, escreve-nos o sr. João Alves Baptista, sócio da Barbearia Torres, Ld.ª. Eis a carta que nos foi enviada:

«Ao iniciar-se, nas colunas do «Diário de Lisboa», um movimento tendente a agitar o momentoso problema, que é o de encerramento para o almoço dos barbeiros e cabeleireiros de Lisboa, não quis deixar de vir a terreiro expor o que se me oferecer dizer, sobre tão premente anseio da nossa classe.

Sou profissional há vinte e cinco anos. Comecei a trabalhar nos bairros excentricos, passando também pelos bairros centrais e por fim, a Baixa.

Desde a abertura, hora de almoço, encerramento e descanso semanal estou em pleno conhecimento do que se passa na actividade da nossa industria.

Hoje que se pretende — e muito bem — o encerramento para o almoço, colocando-nos a par da maioria do comércio em geral, não quero deixar de acentuar as enormes vantagens que isso traria para o publico em geral e para nós profissionais em especial. O publico beneficiava de uma regalia, porque sempre que recorria aos serviços do barbeiro ou cabeleireiro encontrava o elenco completo, podendo sempre preferir o seu elemento habitual.

Os donos dos estabelecimentos, também passavam a ter a sua hora *sagrada* para almoçar, o que não acontece até aqui e, com grave perigo para a sua saude.

Pelo facto de as camisarias, sapatarias, lojas de modas, etc., encerrarem para o almoço não é por isso que deixam de fazer o seu negócio, bastando-lhe para o efeito, as horas em que estão abertas ao publico.

Os barbeiros aos sábados fechavam ás 23 horas e hoje encerram ás 20 e os clientes não deixaram de se servir por isso.

Tudo será sempre, uma questão de hábito!

Foi já a nossa classe consultada três vezes, sobre o encerramento das 14 ás 16 horas para o almoço. Responderam (salvo erro) uma vez contra e duas a favor do citado encerramento. O Grémio e o Sindicato são a favor do dito encerramento.

Nas ultimas assembleias destes referidos organismos — que são os lídimos representantes da nossa classe — todos os presentes se pronunciaram esmagadoramente a favor do encerramento para o almoço.

Nas principais vilas e cidades do País e do Ultramar, vigora o encerramento para o almoço. Só nesta Mui Nobre e Sempre Leal Cidade de Lisboa, continua tudo como dantes...

Como é óbvio, em caso algum — seja de que natureza for — pode haver unanimidade de pontos de vista. Mas há que respeitar a vontade das maiorias!

Não pode, nem deve, uma classe estar á mercê da vontade de uns quantos...

Não há divisão na nossa classe, mas sim discordancia de pontos de vista de uma minoria. Já se arrasta este magno problema, há cerca de três anos sem que se encontre a devida solução. De quem é a culpa?

Porque não se respeita a vontade do Grémio e do Sindicato, que são os legítimos defensores dos direitos da nossa classe? Porque não se respeita a vontade da quase totalidade dos presentes ás assembleias atrás citadas?

Isto continuará até quando?».

A' romaria andaluza do Rocio assistiram todos os presidentes das associações da Imprensa de Espanha

HUELVA, 24. — Com a maior romaria andaluza, a do Rocio, no areal de Almonte, desta provincia, coincidiu este ano, e não por simples casualidade, a reunião dos presidentes de todas as associações da Imprensa de Espanha. Em sucessivos dias visitaram o mosteiro de La Rábida, com os belos frescos de Vazquez Diaz, a praia de Punta Umbria, Moguer e a casa de Juan Ramon Jimenez, Aracena e as suas grutas maravilhosas, e foram á romaria do Rocio, um programa bem delineado pelo presidente da Associação de Huelva e director do seu diário «Odiel». E todas as manhãs se celebraram reuniões de estudo dos problemas dos jornalistas, a reforma e pensões ás viuvas, encerradas as sessões pelo director-geral de Imprensa á mesma hora a que terminavam as cerimónias da romaria do Rocio. A imagem que se venera apareceu ali há muitos séculos, onde fora escondida ante a invasão dos bárbaros, como a da Virgem de Piedras Albas, no Almendro, queimada por bárbaros mais recentes. Ao areal do Rocio, onde antes só se podia chegar a cavalo ou em carros de bois, têm acesso agora automóveis e camionetas através de uma estrada aberta pelos de Almonte, a freguesia matriz. E onde existia apenas a ermida construiram-se as casas das trinta e duas irmandades do triangulo Huelva-Sevilha-Cádis, e até de Cordova, e este ano a de Madrid, que abandonou a capital em plena semana se Santo Isidro. Da de Huelva é maiordomo o filho mais velho do iniciador das carreiras de camionetas em toda o provincia, Artur Damas, de origem portuguesa, amável anfitrião de todos os jornalistas na casa que levantou no Rocio, e na da sua irmandade.

A viagem tarda até mais de dois dias para os que chegam a cavalo, com raparigas á garupa, e em enfeitados carros de bois as senhoras, e todos cantando «fandanguillos» e a romaria é de vários dias de ininterrupta animação, e libação. E é difícil descrever a alegria dos milhares de romeiros que este ano afluiram á romaria do Rocio, numa explosão de fé que os estrangeiros julgam ser pagã, como dizem da Semana Santa de Sevilha, mas que é, afinal, como a Feira de Abril, manifestação do carácter andaluz.

Durante quatro noites não se dorme, pelo menos a juventude, que as pessoas de mais idade podem fazê-lo nos carros, ou até nas casas das irmandades, se lhes for possível conciliar o sono no meio de tão grande animação. Na debandada, apesar de derreados, ainda os romeiros cantam até aos pontos de onde saíram, e os de Sevilha, em alegria tão luminosa que dela escreveram os irmãos Quintero o que havia de ser título da novela póstuma de Perez Lugin que André Vazquez concluiu:

«La Virgem del Rocio ya entró en Triana.
Es de noche y parece por la mañana».

Este ano não regressarão tão alegres os de Sevilha porque a camioneta em que para o Rocio seguiam alguns romeiros sevilhanos sofreu tão horrível desastre na saída por Sanlucar le Mayor, que mais de vinte ali ficaram, vítimas da vertigem da velocidade e da loucura do imprudente condutor.

Os que regressamos a Portugal temos de sofrer a descortesia dos funcionários do posto fronteiriço de Ayamonte, mas em compensação, logo encontrámos nos da fronteira de Vila Real de Santo António o mais simpático dos acolhimentos. E apetece aproveitar algumas horas para ir até á bela e vasta praia de Monte Gordo, e conhecer o melhor hotel do Sul de Portugal, o Vasco da Gama, sumptuoso, do melhor gosto moderno, com piscinas amplas e largo horizonte de pinhal, e onde já podem acampar os turistas que assim viajam.—R. P.

A ESCOLA NAVAL é amanhã visitada pelo Chefe do Estado

Amanhã, ás 11 horas, o Presidente da Republica visita a Escola Naval, no Alfeite, a fim de proceder á condecoração da bandeira daquele estabelecimento de ensino com as insígnias da Grã-Cruz da Ordem do Infante.

O Presidente da Republica será recebido na Escola Naval pelo ministro da Marinha, chefe do Estado-Maior da Armada, director e 1.º comandante da Escola e outros oficiais-generais. Um batalhão de marinheiros prestará a guarda de honra.

O director e 1.º comandante da Escola Naval, sr. almirante Sarmento Rodrigues oferece um almoço ao Presidente da Republica, numa das salas daquele estabelecimento superior de ensino.

EXPOSIÇÃO de objectos confeccionados por mulheres recuperadas

A esposa do Presidente da Republica, inaugurou, esta tarde, a 4.ª Exposição de Aproveitamentos, interessante iniciativa da Conferência de Santo Agostinho da Sociedade Feminina de São Vicente de Paulo.

A exposição, instalada numa das dependências da igreja de Santos, apresenta trabalhos confeccionados na Casa de Recuperação, por mulheres de todas as idades, algumas retiradas da mendicidade.

A exposição conservar-se-á aberta das 10 ás 20 horas, até 7 de Junho.

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

TRIO SORELLE JOICE

grande êxito da Televisão italiana

JEAN MARC

UMA SURPRESA FANTÁSTICA

TRIO OURO NEGRO

em ritmos africanos

e

BALLET GARAY

EM MAGNÍFICOS QUADROS COREOGRÁFICOS

(Maiores 17 anos)

De ontem para hoje

TROVOADAS DE MAIO ASSOMBROSAS E PERIGOSAS

As trovoadas de Maio são, as mais das vezes, estrondeantes e espectaculares, embora não isentas de riscos implícitos no deflagrar das tempestades e das consequências das chuvas torrenciais que com elas se precipitam. Nos ultimos dias, tem andado o tempo carregado — atmosfera pesada, que excita ou deprime como se o fluido eléctrico nos passasse pelos próprios nervos — e estoiraram as trovoadas com a retumbancia e as fantásticas joeiras de fogo riscadas de coriscos que acordam no fundo brumoso dos receios humanos o angustioso temor das punidoras cóleras divinas. Ao cair da tarde armou-se sobre a região de Santiago de Litem uma dessas violentas trovoadas e um raio atingiu a casa, no apeadeiro de Litem, onde moram o funcionário da C. P., sr. José Feliciano Quindamiro e sua mulher. Vinte pessoas que se abrigavam no rés-do-chão ficaram assombradas pela faisca chamejante e um pequenito de 13 anos filho do sr. Manuel dos Ferreiros sofreu queimaduras numa perna. Pior foi para o sr. António Canudo, solteiro, morador no Casal da Charneca, que, estava a trabalhar num forno de cal junto do sítio da Atalaia (Santarém), onde caiu um raio. O pobre homem teve de ser levado para o hospital daquela cidade.

DRAMA CONJUGAL

O comerciante Crispim dos Santos Costa, de 51 anos, de S. Vicente (Chaves), morador em Telheiras de Cima, e sua mulher, Rosa Mendes de Alcobia Costa, de 46, natural de Dornes (Ferreira do Zêzere), residente na Rua de D. Estefania, 120-1.º, onde trabalhava como serviçal, estavam separados desde há quatro anos. Combinaram encontrar-se ontem á noite no Jardim Cesário Verde, á Estefania. Discutiram os seus problemas, durante cerca de duas horas. Depois, ele alvejou a mulher a tiro, atingindo-a apenas de raspão, e com a própria arma feriu-se, também, no peito. Ficou internado no Hospital de S. José, sob prisão. Razões do drama? Sabem-se lá bem! A coisa de sempre: o desencontro, as desavenças, a separação, o amor transformado em ódio — que não deixa ser amor — e a tragédia. Acrescente-se que o protagonista—segundo declarações da mulher — esteve a tratar-se no Hospital Julio de Matos.

NO PALÁCIO DE BELÉM

O Chefe do Estado recebeu, ontem, em audiência, no Palácio de Belém, o sr. ministro do Ultramar.

VIDA POLÍTICA

Reunido ontem, o conselho de ministros, sob a presidência do sr. dr. Oliveira Salazar, o sr. ministro do Ultramar fez uma exposição sobre a sua visita a Angola e foi aprovada a nomeação do sr. almirante Sarmento Rodrigues para o cargo de governador-geral de Moçambique. Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou o sr. ministro da Presidência.

A BESTA HUMANA

O circo é uma fascinação para crianças de todas as idades, mas principalmente para os pequenitos que, naquele mundo de fantasmagorias empolgantes e mágicos sortilégios, vêem a realidade de sonhadas fantasias e imaginadas aventuras pelos reinos das doiradas quimeras. Dessa ingénua e aliciante miragem se aproveitou um *monstro* do circo ambulante instalado em Arcos de Valdevez, um tal Américo de Oliveira Pinheiro, natural de Ovar, para atrair uma garota de sete anos, que saira da escola com outras, em alegre e chilreante revoada. O facínora fechou-a numa barraca; depois evadiu-se, mas acabou por ser preso, coberto pela infamia do seu acto vil e indigno, que o rebaixa da condição humana ao nível da besta.

Um caso novo em Portugal:

"VISOR"

— NOTÍCIAS NACIONAIS DE CINEMA —

Os mais importantes acontecimentos da vida portuguesa todas as quinzenas nos principais cinemas da capital, da Província e do Ultramar e a partir de hoje no Tivoli, no Império e no Roma.

«VISOR» não é subsidiado por qualquer organismo. Pertence à iniciativa particular. É uma produção da DOPERFILME e uma realização de PERDIGÃO QUEIROGA.

EM BEJA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, P. dos Duques.

TEATROS E CINEMAS

DOIS FERIDOS NUM DESASTRE DE MOTOCICLETA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 24.—Ontem á noite, na curva de Chavelhe, perto desta vila, derrapou uma moto ficando feridos os seus dois ocupantes, os srs. Lourenço dos Santos Simões, de 28 anos, natural de Castanheira de Pera, e José da Silva Raposo, de 33 anos, de Miranda do Corvo.

Acorreu muito povo e um motorista que ali estava recusou-se a transportar os feridos ao hospital com o pretexto de que lhe iriam sujar os estofos. Apareceu um industrial de lanifícios — o sr. Fernando Libório — que tirou as malas do seu carro e nele meteu os dois feridos que deram entrada no hospital, não inspirando cuidado o seu estado.

O caso da recusa do motorista tem sido muito comentado.

REFINARIA DA «SONAREP»

A fim de assistir á inauguração da refinaria da «SONAREP», na Matola, de que a «SONAP» é administradora, partiram de avião para Lourenço Marques, os administradores da «SONAP», srs. Francisco Boullosa e Jaime Gonzalez.

Naquela cidade, e para o mesmo fim, já se encontram os srs. dr. Francisco Castro Caldas, presidente do conselho de administração da «SONAP», Manuel Boullosa e eng.º Albano Homem de Melo, administradores.

NOVO CURSO de escafandria principiará amanhã

Realizam-se amanhã, ás 18 e 15, na piscina do Batalhão de Sapadores Bombeiros, com entrada pela Rua das Francesinhas, as provas de admissão do décimo curso de escafandristas de 3.ª classe promovido pelo Centro Português de Actividades Submarinas.

O grande interesse que estes cursos suscitam, manifestou-se mais uma vez através do grande numero de inscritos. Entre estes figuram já algumas senhoras, o que mostra bem a projecção que estas iniciativas estão a ter, mesmo no meio femininc.

EM LYON NA FRANÇA foi inaugurada uma paróquia portuguesa

Na cidade de Lyon, a grande metrópole industrial da França, foi inaugurada no dia 14 a paróquia portuguesa que tem por orago N.ª Sr.ª de Fátima.

O organizador e grande animador da nova paróquia que prestará assistência religiosa e moral aos milhares de portugueses da região, é o rev. José Alves Arderius, natural de Unhais da Serra, que vive há tempos em França.

Presidiu á cerimónia mons. Sockay, que representava o cardeal Gerlier, ausente em Roma. Na assistência o chanceler do consulado de Portugal em Lyon. A missa de pontifical foi celebrada pelo rev. Arderius, tendo este historiado a iniciativa.

Associou-se á inauguração a Radiotelevisão Francesa que enviou um carro e uma equipa de reportagem á cerimónia.

Câmara Corporativa

O regime do contrato de trabalho

Sob a presidência do dr. Luís Supico Pinto, reuniram-se hoje na Camara Corporativa as subsecções de Política e administração geral e de Justiça, da secção de interesses de ordem administrativa, com os procuradores, agregados, srs. António Jorge Martins da Mota Veiga, António Julio de Castro Fernandes, António Pereira Caldas de Almeida, António Maria Pinto Castelo Branco, João Ubach Chaves, José de Almeida Ribeiro, Adolfo Santos da Cunha, Carlos Barata Gagliardini Graça e José da Silva Baptista e sr.ª D. Maria Luísa Ressano Garcia, que prosseguiram os trabalhos referentes ao projecto de proposta de lei acerca do regime do contrato de trabalho.

AS CONFERÊNCIAS no Instituto Superior Naval de Guerra

No Instituto Superior Naval de Guerra prosseguiu hoje o ciclo de conferências sobre problemas de actividade relacionados com o Ultramar, tendo sido orador o sr. tenente-coronel Hermes de Oliveira, que versou o tema «Possibilidades de enfrentar a ofensiva contra o Ultramar, no aspecto militar».

Atrás do reposteiro

- Por ter concluído o seu contrato com a empresa Eugénio Salvador e Rui Martins, segue dentro de dias para França a artista Annik Charlier.
- E' provável que, na corrente semana, se realize no Trindade a estreia do original de Frederico Pressler «O Condestável».
- A companhia do Capitólio, que está a actuar no Coliseu do Porto, vai na próxima semana realizar espectculos em algumas localidades da província.
- Ao que consta, a companhia de «Teatro Alegre», que está no Avenida, não ensaiará nova comédia.
- Pela respectiva caixa de previdência, foi reformado o ponto teatral Joaquim Pinto.
- Na hipótese de abandonar a direcção do Teatro Experimental do Porto o encenador António Pedro, é provável a sua inclusão no elenco de um teatro de Lisboa.

No S. Carlos

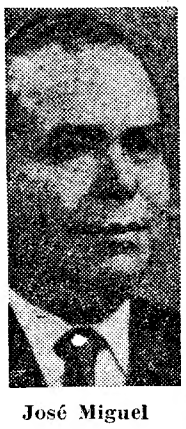
A Companhia Portuguesa de Bailado dá hoje o seu espectáculo inaugural

Com a assistência do sr. Presidente da Republica, membros do Governo e do Corpo Diplomático e outras altas individualidades, realiza-se hoje, ás 21 e 30, no S. Carlos, o espectáculo inaugural da Companhia Portuguesa de Bailado, recentemente criada, dirigida pelo eng. Brás de Oliveira, e da qual fazem parte como secretário-geral o escritor e crítico Tomás Ribas e como membros do conselho artístico a poetisa Natércia Freire, o pianista Varela Cid e o pintor Manuel Lapa. O espectáculo tem o patrocínio do S. Carlos, do Instituto de Alta Cultura e do S. N. I. e marcará certamente uma data na história do bailado português e da arte portuguesa, pois que pela primeira vez se reuniram alguns grandes artistas baléticos de prestígio internacional actualmente residentes em Portugal com artistas nacionais e jovens artistas que agora iniciam a sua carreira, a fim de conceder ao nosso publico a existência de uma companhia balética de características profissionais, de alto nível artístico e de estabilidade capaz de satisfazer as já muitas exigências artísticas do País.

Da companhia fazem parte o grande bailarino francês Daniel Seillier, a bailarina franco-russa Olga Makchceva, as bailarinas portuguesas Luna Andermatt e Vera Varela Cid, e ainda um grupo de jovens bailarinos preparado pela Escola de Bailado Clássico do S. Carlos, no qual se destacam Mafalda Lencastre, Lídio Ogando, Rosário Lapa, que já o ano passado estiveram a aperfeiçoar-se em Paris com grandes mestres, Raquel Roby, Fernanda Cardoso, Helena Correia Marques, Olga Dias Ferreira Carlota Franco, Fernanda Alves, Helena Coelho, Carla Sancho, Teresa Barjona, Cohen Sarmento e Abílio Frias. No programa desta noite serão dançados: «As Silfides», «O Festim da Aranha», «A Esquina do Tempo», o pas-de-deux «O Pássaro Azul» e a dança «Vodka», estes ultimos respectivamente de «A Bela Adormecida» e da «Casse Noisette». O espectáculo repete-se no sábado, ás 16 e 30 horas, em tarde cultural.

No ABC

«De pé atrás...» Uma nova revista de José Miguel



José Miguel

José Miguel montou mais uma revista para o povo de Lisboa. «De pé atrás...», que se estreia esta noite, foi escrita por Anibal Nazaré e Paulo da Fonseca, detentores de grandes êxitos, e musicada por Fernando Carvalho.

Da Companhia fazem parte muitos artistas que o publico aprecia, como Camilo, Fernanda Baptista, Antónia Montes, Vítor Lima, Maria Luizete, Orlando Fernandes, a brasileira Pina Brunette, Lurdes Lopes, Conceição Gomes, Angelines e, em estreia, Maria Helena Silva e a artista da Rádio Rogélia Paulo. José Miguel continua, assim, a dar oportunidade a novos para que se estreiem em teatro. Desta vez surgem «girls promovidas»: Maria Julia e Zita Maria! Badaró, o inimitável fantasista brasileiro, reaparece no palco do ABC.

A revista foi ensaiada por Camilo de Oliveira, tem marcações de Mário Santiago e a direcção cenográfica é de Manuel Lima, com guarda-roupa da empresa.

«Raça»

de Augusto Fraga no Festival de San Sebastian

Prosseguindo na sua missão de tornar conhecida a produção cinematográfica portuguesa no estrangeiro, o S. N. I. concorrerá, em 1961 aos seguintes Festivais e com os filmes: BERLIM — «A Paixão de Cristo na Pintura Antiga Portuguesa», de Baptista Rosa; BILBAU — «Imagens de Portugal» n.ºs 202 e 203, de Perdigão Queiroga; BRUXELAS — Turismo e folclore — «Coimbra — Formosa Ribeira», de Armando da Silva Brandão; CORK — «Encontro com a Vida», de Artur Duarte; EDIMBURGO — «O Velho e a Moça», de Herlander Peyroteo; LOCARNO — «Amadeo de Souza-Cardoso», de Armando da Silva Brandão; MANHEIM — «Rapsódia Portuguesa», de Felipe de Solms; SAN SEBASTIAN — «Raça», de Augusto Fraga; BIENAL DE VENEZA — «As Pedras e o Tempo» — Évora», de Fernando Marques Lopes; VÁNCOUVER—«Rapsódia Portuguesa»; MARSELHA—«Caminhos de Portugal», de Domingos Mascarenhas; FEIRA INTERNACIONAL DO PACÍFICO — «Rapsódia Portuguesa; BÉRGAMO — «A Paixão de Cristo na Pintura Antiga Portuguesa».

O 9.º aniversário do Cinema Império

Com a estreia em Portugal do filme de Vincente Minnelli, «A herança da carne», comemora-se hoje o nono aniversário do Império. Nos seus primeiros nove anos de exploração, o Império apresentou ao publico de Lisboa as mais representativas obras da cinematografia mundial. Revelando autores e realizadores antes totalmente ignorados no nosso País, patenteando valores artísticos de renome universal, lutando pela qualidade na obra cinematográfica, mesmo com todos os riscos inerentes ás novas correntes, o Império não tem, ao longo da sua ainda curta existência, adormecido á sombra dos louros colhidos, e continua a esforçar-se por merecer, cada vez mais, a confiança de um publico de gosto apurado. «A herança da carne», seleccionado propositadamente para esta data festiva, confirma, de maneira iniludível, o propósito de bem servir, olhando mais á categoria de um filme que ao legítimo intutito de um lucro comercial. O Império assinala também o novo aniversário com a estreia do primeiro jornal português de actualidades — o «Visor» —, produzido pela equipa de Perdigão Queiroga.

Andrade e Silva

fala de teatro no Grupo Desportivo de Santos

Na sede do Grupo Desportivo de Santos, Calçada Marquês de Abrantes, 26, Lisboa, amanhã, ás 21 e 30, o actor Andrade e Silva profere uma palestra sobre teatro. No dia seguinte, ás 22 horas, o dr. António Duarte realiza uma conferência subordinada ao título «O valor educativo do cinema». A primeira palestra será seguida de uma representação teatral pelo grupo cénico daquela instituição e a segunda por uma sessão cinematográfica.

«Visor»

novo jornal de actualidades cinematográficas

O primeiro numero de «Visor», jornal português de actualidades cinematográficas, é hoje apresentado nos cinemas Tivoli, Império e Roma. Focando os mais importantes acontecimentos da vida portuguesa e interessando-se pelos grandes empreendimentos nacionais, «Visor», que se deve á iniciativa particular, editado todas as quinzenas, será projectado nos principais cinemas da capital, da província e do ultramar.

Produzido pela «Doperfilme», é realizado pela equipa técnica de Perdigão Queiroga.

No Politeama

Os modelos de Maria Augusta Santos

No Politeama, amanhã, ás 18 e 15 realiza-se mais um excepcional programa do famoso ciclo «Os Grandes Romances de Amor». Na tela, será exibida a magnífica comédia em cinemascope e eastmancolor, «Irene e o mordomo», com June Allyson, David Niven e Martha Hyer nos principais papéis. No palco, apresentada por Fernando Pessa, haverá uma deslumbrante e sensacional passagem de modelos da Primavera e Verão de 1961, de Maria Augusta Santos.

Um cineasta alemão filma em Portugal

A fim de realizar três filmes documentários sobre Portugal, esteve entre nós o cineasta alemão Kurt Skalden. Visitou Braga, Viana do Castelo e Guimarães, que vivamente o interessaram, como igualmente o interessou a Festa das Rosas, em Vila Franca da Lima, rica de colorido e de pitoresco, a faina dos sargaceiros da Apúlia e a dos pescadores de Matosinhos. Esteve também em algumas quintas do Alto Douro e em Vila Nova de Gaia, cujas casas vinícolas visitou. Kurt Skalden seguiu ontem para o Sul do País onde vai prosseguir as suas filmagens.

Cineclubismo

Nova sessão do ABC

O ABC Cine-Clube de Lisboa promove depois de amanhã, ás 18 e 40, no Monumental, a sua terceira e ultima sessão cultural do corrente mês. Essa sessão insere-se no estudo que aquele cineclube está a efectuar do cinema americano. Será exibido o filme «O homem do braço de oiro», realizado por Otto Preminger, com Kim Novak e Frank Sinatra. A inscrição para novos sócios poderá ser feita á porta do cinema, antes de se iniciar a sessão.

As estreias de hoje

No Império

Título — «A herança da carne».
Produção — Norte-americana.
Realização — Vincente Minnelli.
Intérpretes — Robert Mitchum, Eleonor Parker, George Peppard e George Hamilton.
Argumento — Drama.
Processo — Cinemascópio e Metrocolor.
Distribuição — M-G-M.
Classificação — 17 anos.

«Music-hall»

O novo programa do Casino Estoril

O novo «show» do Casino Estoril revela-nos agradáveis momentos de conjuntos vocais — Trios Sorelle Joice e Ouro Negro; uma deliciosa caixa de surpresas — Jean Marc, e a beleza plástica do Ballet Garay, com o seu «charme» parisiense.

O Trio Sorelle Joice, com uma brilhante actuação nos festivais internacionais da canção — San Remo e Veneza — e uma série de gravações que são popularíssimas em Itália, conquistou fartos aplausos e deixou um sulco de simpatia, tão comunicativas são as três irmãs. Com um bom lote de canções variadas, joviais e de sabor napolitano, as três italianas firmaram os seus créditos de cotação internacional.

A prender a atenção do publico, intrigando-o e dominando-o com os seus admiráveis truques, Jean Marc, sem alardes nem complicada «mise-en-scéne», apresentou numeros de ilusionismo que foram calorosamente aplaudidos, dado o primor da sua execução.

Voltou a actuar o Trio Ouro Negro depois de uma digressão pelos Açores e, desta vez, exclusivamente com típicas canções angolanas e vestindo como os nativos. A ingenuidade dos motivos e o ritmo das canções mereceram carinhosa apreciação do auditório.

E, por fim, numeros vistosos e movimentados, de beleza plástica e capitosa frescura, o Ballet Garay continua em pleno êxito.

NO MONUMENTAL
ADULTOS M/17 anos

A comédia e a musica num grande espectáculo de VASCO MORGADO

A TIA DE CHARLEY

IRENE ISIDRO * RAUL SOLNADO

RIR a bom RIR

● 2 SESSÕES ●

ÀS 20.30 e 23 H.

PREÇOS NORMAIS DESDE 5$

MONUMENTAL
TEATRO INFANTIL
amanhã e depois á tarde ás 18 h.
a peça de Noel de Arriaga
O GIGANTE ADAMASTOR
pelo elenco do GERIFALTO
Dir. Art. de A. M. Couto Viana
PREÇOS
Plateia, 10$00 — Balcão, 5$00
PARA MAIORES DE 4 ANOS

VARIEDADES
Telef. 2 60 37 (M/ 17 ANOS)
Hoje, ás 21.45 h.
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
SÓ ATÉ DOMINGO
do maior êxito de gargalhada
UMA BOMBA CHAMADA ETELVINA
com RIBEIRINHO, H. SANTANA, MARIA HELENA, AIDA BAPTISTA, LUISA DURÃO
COSTINHA ASSIS PACHECO

ULTIMA SEMANA
"Com jeito vai... Virgínia"
NO
AVENIDA
A MAIS ENGRAÇADA COMÉDIA DOS ULTIMOS ANOS
Uma companhia de gente nova
5.ª SEMANA
HOJE
A' noite, ás 21.45 h.
(ADULTOS—Maiores 17 anos)

CAVALGADA=1961
O GRANDE ESPECTÁCULO DO ANO — BREVEMENTE EM LISBOA

HOJE, ESTREIA

NO ABC ONDE JOSÉ MIGUEL APRESENTA

ÀS 21 E ÀS 23 HORAS

A GRANDE REVISTA POPULAR

escrita por ANÍBAL NAZARÉ e PAULO DA FONSECA e musicada por FERNANDO DE CARVALHO

DE PÉ ATRÁS...

com

CAMILO DE OLIVEIRA
FERNANDA BAPTISTA
ANTÓNIA MONTES — VÍTOR LIMA — MARIA LUIZETE — PINA BRUNETTE — ORLANDO FERNANDES — LOURDES LOPES — CONCEIÇÃO GOMES — ANGELINES — LOURDES GUEDES

e os bailarinos MÁRIO SANTIAGO e TONI DE SOUSA

Estreia em teatro da artista MARIA HELENA SILVA

e da «vedeta» da Rádio ROGÉLIA PAULO

com a colaboração do grande fantasista brasileiro BADARÓ

Emp. Teatral ABC, Ld.ª

ADULTOS

DOMINGO-1.ª «matinée»

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

HOJE, ÀS 21 e 45 (12 ANOS)

MADAME SANS-GÊNE

com

MARIANA REY MONTEIRO NA PROTAGONISTA

E UM GRANDE ELENCO NUM ESPECTÁCULO DESLUMBRANTE

CRIANÇAS INDEFESAS VÍTIMAS DA MAIOR CRUELDADE MENTAL...

*

UM PROBLEMA SOCIAL EM TODO O MUNDO!

UM AVISO

— AOS PAIS E ÀS ESCOLAS —

*

ACONSELHAMOS VIVAMENTE ESTE FILME NO VOSSO INTERESSE E NO DA SEGURANÇA DOS VOSSOS FILHOS!

Um filme

ADULTOS MAIORES 17 ANOS

COLUMBIA PICTURES apresenta
A HAMMER FILM PRODUCTION

NUNCA ACEITES NADA DE UM ESTRANHO

(NEVER TAKE SWEETS FROM A STRANGER)

MEGASCOPE

GWEN WATFORD · PATRICK ALLEN · FELIX AYLMER · NIALL MacGINNIS

e ALISON LEGGATT BILL NAGY

Produção de ANTHONY HINDS Direcção de CYRIL FRANKEL

Executive Producer MICHAEL CARRERAS

ESTREIA DE SENSAÇÃO AMANHÃ no POLITEAMA

SELECCIONADO PARA COMEMORAR, HOJE, 24 O IX ANIVERSÁRIO DO

IMPÉRIO

UM FILME M-G-M

ELA TINHA UM CADEADO NO SEU CORAÇÃO E NO SEU QUARTO DE DORMIR..,

TODA A FORÇA DE INSTINTOS INDOMÁVEIS TRANSMITIDA PELO SANGUE!

ROBERT MITCHUM · ELEANOR PARKER

GEORGE PEPPARD · GEORGE HAMILTON · EVERETT SLOANE · LUANA PATTEN

REALIZAÇÃO SUPERIOR DE

VINCENTE MINNELLI

CINEMASCOPE — M/ 17 ANOS — METROCOLOR

ATENÇÃO — Devido á grande metragem do programa, os espectáculos da noite começam ás 21.15

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE:

A HERANÇA DA CARNE

NO IMPÉRIO

SÃO LUIZ — Telefone 27172

15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos) O filme em Cinemascope 2.ª SEMANA

PERDIDA PELO MUNDO

com **Gina Lollobrigida** e **Anthony Franciosa**

A história de um amor condenado... mas que não podia ser negado.

ÉDEN — Telefone 20768

Hoje ás 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos 17 anos) Um filme de elevada categoria em Tecnicolor

O JOGO DA VIDA

com **Richard Burton — Barbara Rush** e **Jack Carson**

Uma história surpreendente com dilemas profundos e humanos.

POLITEAMA — Telefone 26305

15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30 EM ÊXITO TOTAL: a extraordinária comédia de constante gargalhada

OLHEM-NAS MAS NÃO TOQUEM

com **Ugo Tocnassi, Capriche Cantal,** TOTALSCOPE (M. 17 anos)

CONDES — Telefone 22523

A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 2.ª SEMANA (M de 12 anos) Um filme de suspense... e de jovial humor

O «SANTO» ENTRA NA DANÇA

com **Felix Marten — Michèle Mercier** e **Jean Desailly**

AR CONDICIONADO

6.ª-Feira — O maior clássico de sempre — SHANE — com Allan Ladd.

CASINO ESTORIL

A's 21.30 (M. 17 anos)

SALAMBÔ — com Jacques Sernas

TIVOLI — Telefone 50595

A's 3 e 6.15 da tarde (a p. r.) A's 9.30 da noite Um grande filme de «suspense» (17 anos)

O REVERSO DA MEDALHA

com **Claude Dauphin** e **Diane Cilento**

ROMA — Telefone 727778

Às 15.30 e 21.45 (Adultos) 3.ª SEMANA Uma grande realização de Helmu Kautner, com um tema apaixonante

UM ESTRANHO NOS MEUS BRAÇOS

com **June Allyson — Jeff Chandler** e **Sandra Dee**

AVIS — Telefone 47163

Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos) 2.ª SEMANA

LITRI E A SUA SOMBRA

um filme autêntico sobre a grandeza e a coragem dos grandes toureiros com **Litri** e **Katia Loritz**

É JÁ AMANHÃ QUE VAI COMEÇAR NO

AVIS

A GRANDE EXCITAÇÃO COM...

As Pernas da Dolores

(Adultos) (M/ 17)

UMA VEDETA SENSACIONAL **GERMAINE DAMAR** E **CLAUS BIDERSTEDT** (o mesmo galã de «Olhos Negros»), NUMA SENSACIONAL REALIZAÇÃO DE **GEZA VON CZIFFRA**

Grandes artistas do «music-hall» internacional entre os quais se destaca o famoso grupo de «gilrs» do GARDEN BALLET de Londres

UM GRANDE ESPECTÁCULO EM «EASTMANCOLOR»

Excl. FILMES OCIDENTE

IMPÉRIO — Telefone 55134/5

A's 21.15 (Adultos) NOITE DE ESTREIA O vibrante filme em Cinemascope

A HERANÇA DA CARNE

com **Robert Mitchum** e **Eleanor Parker**

A's 18.30 (M. 12 anos) — Sessão clássica com «LANCEIROS DA INDIA».

ODEON — Telefone 26289

A's 15.15, 18.15 21.30 O êxito actual de que todos falam! Um filme de rara classe de espectáculo

CATÁSTROFE DO RIO AMARELO

com **Anita Ekberg** e **George Marchal** Totalscope (M. 17 anos)

RESTELO — Telefone 610375

A's 21.15 (Maiores de 17 anos) FÉRIAS DE INVERNO com Michel Morgan

MONUMENTAL — Telefone 55131

A's 15.30 e 21.30 (M. 12 anos) 4 histórias maravilhosas no mais belo filme do ano em 70 m/m

3.ª SEMANA

UM, DOIS, TRÊS, QUATRO

Um espectáculo deslumbrante de cor e ritmo com **Zizi Jeanmaire, Cid Charisse** e **Roland Petit.**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos) **Peter Cushing** **André Morell** **Christopher Lee** em

O CÃO DOS BASKERVILLES

em Technicolor SHERLOC HOLMES em acção!

ROYAL — Telefone 865037

A's 21 h. (M. 12 anos) O CORSÁRIO LAFITE

O RAPAZ ATÓMICO

ALVALADE — Telefone 763088

A's 15.15 (p. r.). e 21.45 (17 anos) 2.ª SEMANA

PERDIDA PELO MUNDO

com **Gina Lollobrigida** e **Anthony Franciosa**

A história de um amor condenado... mas que não podia ser negado.

CINEMA IDEAL — TEL. 24194

21.00 (M. 17 anos) QUANTO MAIS QUENTE, MELHOR

AS MULHERES DO PÂNTANO

LIZ — Telefone 48560

A's 21 horas (M. 17 anos)

A VERDADE KASSIM, O BANDIDO

TERRASSE — Telefone 20917

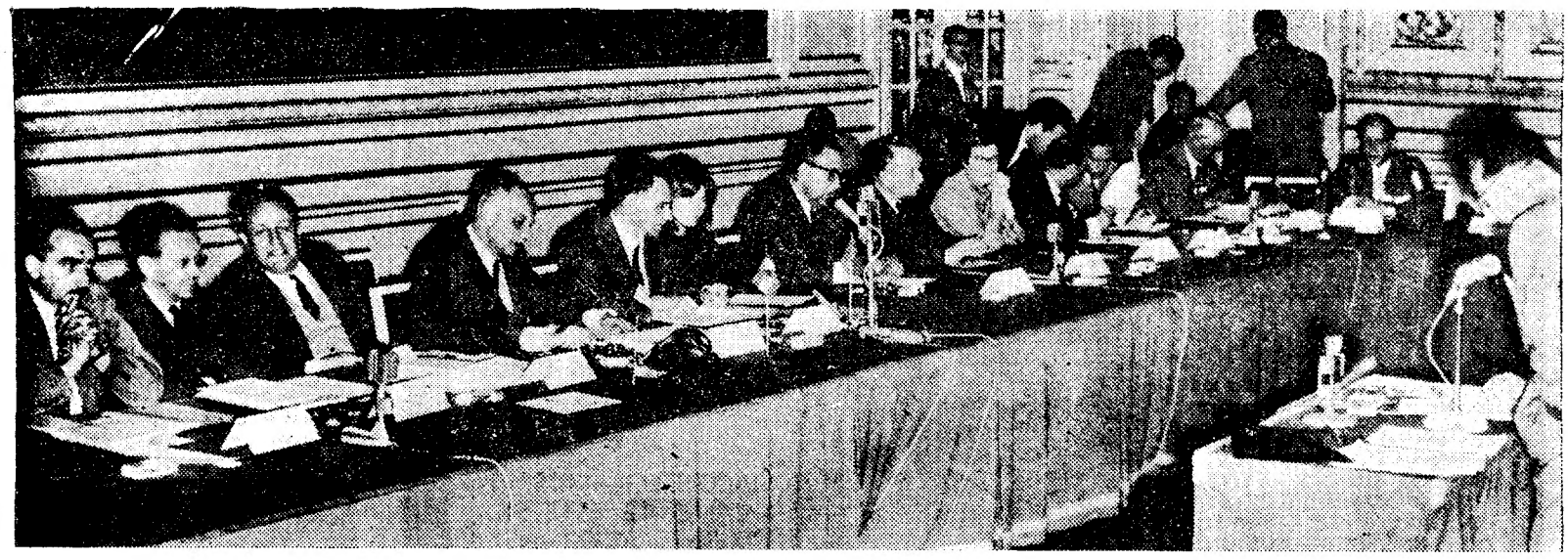
A's 21 (M. 17 anos) CALYPSO

A SEDE DO MAL

A Alemanha disporá de navios mais poderosos

LONDRES, 24. — O conselho da União da Europa Ocidental autorizou a Republica Federal Alemã a construir oito contratorpedeiros de 6000 toneladas, navios auxiliares deslocando menos de 6000 toneladas, e a fabricar minas — ao que se anuncia hoje oficialmente. Até agora, era de 3000 toneladas o limite imposto á construção de unidades da Marinha de Guerra na Republica Federal.

A Alemanha Ocidental sentiu sempre que não podia cumprir convenientemente a sua tarefa na N. A. T. O., dado o limite de tonelagem imposto aos seus navios no pós-guerra» — afirmou hoje um porta-voz do ministro da Defesa, que acrescentou: «A necessidade de maiores navios foi ditada pelo equipamento de foguetões antiaéreos que requer mais espaço e peso. — (F. P. e R.).



A mesa de presidência do congresso

E' necessário estudar o rendimento nacional do nosso desenvolvimento económico e os progressos sociais

O cálculo do rendimento nacional em bases rigorosas e com a indispensável continuidade constitui, em todos os países adiantados, um instrumento valioso de análise económica ao serviço de objectivos práticos relevantes. Vêm de longa data, em Portugal, os estudos sobre este aspecto mais destacado da observação estatística. Como em todos os países, começou-se pelas estimativas não-oficiais, baseadas em elementos aproximativos e aleatórios e utilizando métodos engenhosos mas sempre de fidedignidade discutível. Foi assim que, em 1870, Michael Mulhal apresentou o cômputo de 144 mil contos como rendimento nacional português. As tentativas de Bento Carqueja, em 1898, de José Vandelós em 1914, de Barros Queiroz, em 1917, não puderam adiantar muito mais em rigor e fundamentação objectiva.

Só o desenvolvimento da informação estatística coordenada permite estruturar em bases sólidas o cálculo, do rendimento nacional, como remate da complexa conjugação de elementos da observação económica que facultam tais índices de conjunto. O esforço realizado nas duas ultimas décadas pelo Instituto Nacional de Estatística, aperfeiçoando e alargando progressivamente os seus serviços em constante pressão sobre um ambiente ingrato, está agora a encaminhar-se para uma determinação correcta e válida dos factores com que tem de contar-se para chegar a esses índices. Foi assim que, a partir de 1947, pôde o eng. Araujo Correia, nos seus estudos económicos e nos Pareceres sobre as Contas Gerais do Estado, estabelecer cálculos mais seguros sobre a evolução do rendimento nacional, com fundamento em dados estatísticos mais aproximados do desejável rigor. A sua imprecisão, no entanto, foi ainda reconhecida pelo próprio autor, que considerava as suas estimativas como simples «ordens de grandeza» muito condicionais.

Só a partir de 1951, depois de intensivos trabalhos, pôde o Instituto Nacional de Estatística adiantar a recolha de elementos e a sua coordenação com vista ao cálculo do rendimento económico. A actividade nesse domínio tem sido continuada diligentemente, graças ao esforço de um departamento especializado de estudos chefiado pelo dr. Amaro D. Guerreiro e em que têm participado os nossos mais qualificados investigadores nessas matérias. A adaptação técnica realizada para este fim tem sido considerável, os aperfeiçoamentos na recolha e elaboração dos elementos disponíveis prosseguem aturadamente e as dificuldades vão sendo vencidas com meritória persistência.

Desse notável trabalho dá notícia circunstanciada um volume que acaba de ser publicado pelo Instituto e em que se apresentam e descrevem pelo primeira vez as estimativas que podem ser abrangidas na designação de «estatística do rendimento nacional». Os problemas que se deparam nestes estudos, a metodologia adoptada, as carências que se torna necessário suprir, são nele documentadas com objectividade e desassombro que os interessados na análise económica e na sua multiforme projecção ao serviço do interesse publico não deixarão de apreciar.

Como é assinalado na nota de apresentação do notável trabalho, as maiores e mais sérias dificuldades com que se luta neste domínio consistem na carência de séries estatísticas e na qualidade discutível de algumas das que existem. A nossa rede de informação estatística não é ainda de malhas suficientemente apertadas para facilitar o cálculo do rendimento nacional. Faltam as operações censitárias de largo ambito, designadamente nos sectores da agricultura e da distribuição dos produtos. O censo industrial, que é outra peça fundamental nestas matérias, está ainda em curso de realização e os seus dados definitivos não são desde já utilizáveis. E, no que se refere ao mérito qualitativo dos dados disponíveis, o problema é ainda mais profundo. O Instituto afirma justificadamente que o seu alcance transcende as atribuições e possibilidades da sua organização—pois atinge o próprio publico fornecedor dos elementos básicos, que continua a testemunhar deplorável relutancia em prestar informações exactas no que respeita a valores movimentados na actividade económica. O problema, neste caso, é de educação, de cultura, de formação cívica. Enquanto não houver nítida melhoria sob esse aspecto, pouca eficiência terão as melhorias téc-

(Continua na página seguinte)

«Diário de Coimbra»

O nosso prezado colega «Diário de Coimbra» entra hoje no seu 32.º ano de publicação, pelo que apresentamos as nossas saudações ao seu director, sr. dr. Alvaro dos Santos Madeira, e a todos os seus colaboradores.

Dão Felicidade as Alianças

às noivas de Santo António, feitas no **Barateiro de S. Domingos,** mas todos os noivos são felizes comprando-as, bem como Ouro, Pratas, Jóias e Relógios,

na **Rua Barros Queirós, 56**

A INVASÃO DE CUBA custou 1 milhão de contos aos Estados Unidos

WASHINGTON, 24. — Notícias publicadas, a noite passada, por jornais desta capital afirmam que a Agência Central de Informações despendeu cerca de 45 milhões de dólares (aproximadamente 1 160 000 contos) na tentativa de refugiados cubanos invadirem Cuba, com o objectivo de derrubarem o regime de Fidel Castro.

Essas notícias foram divulgadas antes de Allen Dulles, director daquela agência, informar ontem, confidencialmente, a comissão dos Negócios Estrangeiros da Camara dos Representantes sobre assuntos relacionados com a malograda invasão. — (F. P.).

FOI ATRIBUIDO o Prémio de Revelação de Teatro

O juri do Prémio de Revelação de Teatro, instituido pela Sociedade Portuguesa de Escritores, constituido pelos escritores Luís Forjaz Trigueiros, Luís Francisco Rebelo e Urbano Tavares Rodrigues, atribuiu por unanimidade o prémio á peça «Os Guarda-Chuvas», da autoria de Fiama Hasse Pais Brandão. Apresentaram-se a concurso catorze concorrentes. As decisões dos juris dos Prémios de Revelação de Novelística, Poesia e Ensaio deverão ser anunciadas em breve.

Os problemas internacionais da indústria vidreira discutidos em Lisboa por delegados de 13 países

Iniciou-se, esta manhã, no Palácio Foz, o VI Congresso das Federações Vidreiras Europeias, no qual participam delegados da Alemanha, Austria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Finlandia, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Noruega, Portugal e Suíça.

No acto inaugural, o presidente do congresso, sr. eng.º Luís Faião Pádua Soares, também presidente do Grémio Nacional da Industria Vidreira, proferiu um discurso, afirmando que á Europa Ocidental cabe a missão de se fortalecer e de contribuir para o bem da Humanidade; formulando votos para que o clima de amigável e confiante colaboração que reina na industria vidreira se estenda aos outros ramos de actividade; e para o bom êxito dos trabalhos, cuja primeira sessão foi preenchida com discussão dos problemas relacionados com as questões sociais emergentes da produção do vidro, a qual foi orientada pelo francês sr. Lucien Barbier; e com a equação de assuntos estatísticos, dirigida pelo austríaco sr. Wallerstain-Marnegg.

No decorrer das reuniões são discutidas as experiências obtidas por cada país na industria do vidro. Do congresso serão extraídas recomendações da maior utilidade futura.

Depois da sessão desta manhã, foi oferecido um «Porto de honra» aos congressistas, no Instituto do Vinho do Porto, uma excursão em autocarro pelo triangulo turistico, um almoço no Palácio de Seteais, visitas aos palácios de Sintra e um chá no Hotel do Guincho. Durante a manhã, as senhoras fizeram uma visita turística á cidade.

Amanhã, realizam-se a 2.ª e 3.ª sessões de trabalhos, respectivamente, ás 9 e 30 e ás 15 horas.

Foi preso o motorista que se evadiu sem socorrer um ciclista atropelado pela sua furgoneta

MEALHADA, 24. — (Pelo telefone). — Ontem, cerca das 23 e 30, ocorreu um grave acidente de viação na estrada de Arcos-Anadia, que liga a povoação de Mala Posta. Quando uma furgoneta passava cerca do local em que a estrada está a ser reparada, com uma vala aberta em grande extensão, o ciclista António Fernandes Paincal de 23 anos, empregado no comércio e residente em Poço-Vila Nova de Massardes, depois de passado aquele obstáculo, e entrar numa curva, foi colhido de frente pelo referido veículo, cujo motorista se evadiu, logo que uma testemunha presencial arrastou o ferido para a berma da estrada.

Um carro que pouco depois por ali passou conduziu o ferido á clínica de Santa Filomena, onde foi submetido a uma operação de urgência. Comunicado o caso ao posto da P. V. T. da Mealhada, imediatamente os agentes ali em serviço se dirigiram para o local do desastre, onde colheram dois frisos do radiador da referida furgoneta e resíduos da tinta azul da pintura que ficaram num muro pelo qual o veículo passou de raspão na fuga precipitada. Com estes elementos e outros fornecidos pelo comando da P. V. T. depois de consultados os ficheiros que forneceram, pelos referidos elementos, indicações sobre a existência de uma furgoneta com as características indicadas em Arcos de Anadia, para ali se dirigiram os investigadores. Estes identificaram o motorista, que é o proprietário do veículo e o tinha recolhido na sua garagem privativa.

Trata-se do alfaiate Gil Baptista Leitão, de 35 anos, casado, natural e residente na referida localidade. Disse que, depois do desastre e de ter metido a furgoneta na garage, se dirigia ao local.

Acrescentou que não prestara assistência ao ferido por julgar tratar-se de um caso sem importancia; que, para não passar por cima do atropelado, parou a furgoneta; e que, ao ver a vítima arrastada por um indivíduo para a berma da estrada, seguiu o seu destino. Depois de prestar tais declarações foi entregue ao tribunal da comarca, com o respectivo auto.

ITINERÁRIO DOS QUATRO CONTINENTES

por Lygia Fagundes Telles

Proibida a entrada

XANGAI — Nas ruas de Xangai há o mesmo intenso movimento que há nas ruas de Pequim. Gente, gente, gente. Como há gente! Poucos veículos. E muitos ciclistas, que são sem duvida alguma os reis do asfalto. Os antigos riquexós foram totalmente substituídos por triciclos, que nos transportam de um lado para outro sem exigir dos condutores o esforço brutal que os homens do riquexó despendiam. Pois a corrida desses homens através de ruas e ruas, puxando aquela cestinha com dois e ás vezes até três fregueses refastelados no assento, provocava

(Continua na 11.ª página)

5-1-61

NÃO se prive do prazer de fumar

SAGRES

porque o cigarro

SAGRES

é bom agradável aromático!

SAGRES

o cigarro com Filtro mais apreciado

A Feira do Ribatejo

a inaugurar no domingo

apresentará novidades

que atrairão maior número de público

SANTAREM, 24 (Pelo telefone) — A despeito da sólida reputação que de ano para ano adquire e a transformou num acontecimento periódico com foros tradicionais, a Feira do Ribatejo — o mais importante certame no seu género que se efectua no nosso País — apresenta este ano na sua oitava edição inovações interessantes, capazes de atrair uma afluência de público que excederá em muito a de 300 000 visitantes registados em 1960.

Quiçá o segredo do seu êxito popular, comercial, agrícola, industrial e folclórico, revida, nesta ansia de renovação que mantem em alto nível, a curiosidade dos nacionais atrai um numero cada vez maior de turistas estrangeiros.

A comissão organizadora dá assim provas de que caminha no bom sentido e mantém em rumo firme, capaz de promover, com toda a segurança, o progresso da Feira numa curva de cujo movimento ascencional se não vê o fim.

Por outro lado a manutenção das garantias nos aspectos pecuário e agrícola que têm sido apresentados em todos os anteriores certames promove uma afluência de interessados no exame de animais expostos, todos eles relacionados e de toda a confiança tanto do ponto de vista sanitário como do genético.

A Feira será inaugurada no próximo domingo, ás 10 e 30, pelo sr. ministro da Economia, que se fará acompanhar dos secretários de Estado da Agricultura, Comércio e Industria.

Cerca das 13 horas, deverá ser recebido á entrada do certame o Chefe do Estado, que será acompanhado dos srs. ministros das Obras Publicas e do Interior.

A visita dos representantes da Imprensa

Os jornalistas convidados para visitar hoje o recinto da Feira, em que se dão os ultimos retoques no sentido de se ultimar pavilhões e «stands», foram recebidos ás 11 horas, na delegação do turismo, por todos os membros da comissão organizadora de que fazem parte os srs. dr. Barreiros Nunes, presidente; Marques dos Santos, Celestino Graça, Bernardino Ferro, José Infante da Camara, Caetano Frazão, Luís Carlos Silva, Lino Monteiro, Ferreira Campos, Francisco Domingues, Joaquim Fernandes, João Moreira, António Cacho e Florindo Custódio.

Estava presente o sr. dr. Jacob Pinto Correia, presidente do Município de Santarém.

Os representantes da Imprensa guiados por aquelas individualidades percorreram depois a Feira que apresenta logo á entrada á esquerda da «manga» um pavilhão da Companhia das Lezírias do Tejo e Sado, que se faz representar ao cabo de uma ausência de três anos, e exibindo os melhores exemplares da sua criação. No átrio podem admirar-se fotos exemplificadoras da sua acção social. Segue-se o pavilhão da Sociedade Agrícola Ribeiro Ferreira, onde se podem admirar além de exemplares de raças nacionais os da estrangeira «Herefard». Vê-se depois uma larga representação de ovinos dos melhores produtores do Ribatejo, em numero de cerca de 500 cabeças. Mais adiante surge-nos o pavilhão das aves, dos mais importantes avicultores ribatejanos. São cerca de mil bicos entre os quais muitos pertencentes a aves ornamentais. Esta apresentação é mais importante neste ano devido ao facto de em 1960 se terem esgotado as aves para venda, cerca de oito dias depois da abertura da Feira.

Mil e duzentas cabeças de gado

Podem observar-se no respectivo pavilhão, alimentos das firmas produtoras não só do distrito mas também de outras. Vem seguidamente o pavilhão de equinos de Francisco Ribeiro, de Vila Chã de Ourique.

Segue-se um outro com garanhões adultos de várias casas agrícolas.

Em currais apropriados, a Feira de Santarem exibe depois numerosos cavalos entre os quais se podem observar os das raças lusitana, árabe, puro sangue inglês, bretã e de diversos cruzamentos. São cerca de 250 magníficos animais.

Em outros currais exibem-se bovinos de trabalho e de abate, das raças mirandesa e mertolenga, charolesa e andaluza, num total de cerca de 200 exemplares.

Mais adiante surge a exposição de bovinos leiteiros.

O total de cabeças de gado expostas é de cerca de 1200. Na parte industrial a Feira apresenta cerca de cem «stands» com milhares de máquinas de aplicação industrial e agrícola, desde a mais pequena motobomba ao maior tractor. Estão representadas as melhores empresas industriais da província.

No pavilhão do artesanato e das pequenas industrias, a representa-

(Continua na 9.ª pagina)

VASCO MORGADO

foi hoje operado

O empresário Vasco Morgado foi esta manhã operado no Hospital de Santa Maria pelo prof. J. Celestino Costa. A intervenção cirurgica, que foi bastante demorada e decorreu bem, tornou-se necessária em virtude das consequências de uma pleuresia líquida.

O conhecido empresário, a quem desejamos pronto restabelecimento, continua internado naquele hospital.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental o vento era moderado do Sul; o céu estava muito nublado e caiam aguaceiros em algumas regiões por acção de uma massa de ar instável, transportada na circulação de uma depressão quase estacionária centrada a nordeste dos Açores.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 6 HORAS: Lisboa, 17°; Porto, 15°; Faro, 19°; Beja, 15°; Portalegre, 14°; Bragança, 11°; Penhas Douradas, 7°; Funchal, 18°; e Ponta Delgada, 15°.

TEMPERATURAS REGISTADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 20°,7; na água do mar, 18°,8

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 22°,2; mínima, 16°,4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 26°,5; mínima, 15°,7.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu muito nublado, por vezes pouco nublado; vento moderado ocasionalmente de Sudoeste; aguaceiros. Possibilidade de trovoadas nas regiões montanhosas.

A integração do nosso País

na Convenção de Estocolmo

(Continuação da 1.ª página)

ca na Europa, não falta entre nós quem manifeste a descrença na autenticidade e viabilidade do caminho empreendido, cuidando que tudo voltará á situação inicial, depois destes arremedos de estruturação nova por obra de idealistas ou políticos de oportunidade. E' erro perigoso pensar assim, sem descortinar a irreversível amplidão do movimento desencadeado; e o segundo dado da situação portuguesa consiste, precisamente, nesta falta de empenho, ou, ao menos, de esclarecimento, acerca da tarefa de sobrevivência ocidental que é o adensar das relações económicas entre os países do mundo livre».

Decorrido mais de um ano sobre a ratificação, por parte de Portugal, da Convenção de Estocolmo, é legítimo perguntar o que se avançou na preparação da consciência nacional para a tarefa ingente que se nos apresenta a termo. E' sobejamente conhecido — e confessa-o o documento que vem de ser citado — o nosso enorme atraso no campo do desenvolvimento industrial.

Há muitos ramos de actividade que não foram iniciados e que podiam sê-lo com vantagem; e há outros cujas unidades fabris precisam de profunda revisão, quer pela sua incipiência, quer pela sua dimensão, sob pena de não resistirem ás consequências do nosso ingresso no mercado da «pequena zona».

Afigura-se-nos que o País não acordou ainda da sonolência que o prostrou neste atraso. Efectivamente, temos de reconhecer que há um certo numero de industriais e de capitalistas que se estão esforçando por corresponder ao apelo que o Governo lançou. Mas verifica-se, por vezes, má vontade, por parte dos interesses constituídos, em relação ao aparecimento de iniciativas novas, cheias de oportunidade e interesse, tanto na Metrópole como no Ultramar. Emprega-se frequentemente o argumento de que este ou aquele empreendimento não partiu *de empresas de reconhecida idoneidade capitalista,* quando, mais do que o capital, o País necessita para este surto económico de espíritos esclarecidos, de iniciativas e de vontades. Ai de nós se toda a riqueza nacional que é preciso criar ficasse na mão do pequeno numero das tais «empresas de reconhecida idoneidade capitalista»! Isso seria a porta aberta do *lado esquerdo,* com todas as consequências de tragédia não só para a *cidadela capitalista* mas para a Nação livre.

Há que empenhar todos os Portugueses nesta luta pela sobrevivência. E o primeiro passo para isso é que todos se convençam da necessidade que já *começou* a ser premente. Ou ganhamos a etapa ou ficamos definitivamente arrumados. O País reune as condições principais para se vencer a batalha: estabilidade política e financeira. Com estas bases, *poder é querer!*

ALMIRANTE

Sarmento Rodrigues

Está prevista para dia 5 do próximo mês de Junho a partida do sr. almirante Sarmento Rodrigues para Moçambique, onde vai exercer as funções de governador-geral daquela província ultramarina.

FOTOCÓPIAS

Fazemos em 10 minutos. Papelarias Emilio Braga, Rua da Madalena, 42.

A equipa do Benfica

seguiu hoje para a Suiça

e teve afectuosa despedida

O Benfica partiu, esta manhã, num avião da «Swissair», para a Suiça, onde jogará no dia 31 contra o Barcelona, na final da «Taça dos Campeões Europeus. Por isso, o Aeroporto registou um movimento especial, notando-se a presença de inumeros desportistas e de centenas de adeptos do popular clube.

Entre as pessoas que compareceram á despedida, estiveram os srs. Afonso Lacerda, em representação da Federação Portuguesa de Futebol; dr. Martins da Cruz, pela Associação de Futebol de Lisboa; dr. Vale Guimarães e eng. Serrão, pelo Clube de Futebol «Os Belenenses», e sócios de outros clubes que, assim, quiseram manifestar ao Benfica o seu apreço pela brilhante carreira na «Taça» e desejar, simultaneamente, as melhores felicidades na prova decisiva.

Os corpos gerentes do clube da Luz, tendo á frente os srs. José Castilho, vice-presidente da assembleia-geral, e eng. Maurício Vieira de Brito, presidente da direcção, também apresentaram as suas despedidas.

A delegação dos «encarnados», que será chefiada pelo sr. Justino Pinheiro Machado, que só partirá no domingo, compreende o dirigente, sr. arquitecto Crofft de Moura; dr. José Pinho, médico; Hamilton Marques, maçagista; e Bella Guttman, treinador.

A caravana do Benfica, momentos antes de partir

Os jogadores são os seguintes: Costa Pereira, Barroca, Mário João, Germano, Angelo, Neto, Cruz, José Augusto, Santana, Aguas, Coluna, Cavém, Mendes, Saraiva e Artur.

Todos os membros da comitiva exteriorizavam boa disposição e confiança num bom comportamento diante do forte conjunto do Barcelona.

O arquitecto Crofft de Moura confiou ao nosso jornal as seguintes impressões:

— Uma equipa que chega á final, tenha ela o valor que tiver, inspira a acreditar-se nas suas possibilidades. Além disso, a capacidade demonstrada em várias emergências pelo Benfica dá-me a esperança de que a taça virá para Portugal. Aproveito o ensejo para me congratular com a presença, na hora da despedida, de adeptos de outras colectividades. Os seus incitamentos reforçaram a ideia de que o Benfica é, realmente, o representante do futebol português.

Os jogadores, rodeados de pessoas de familia e de inumeros adeptos, manifestavam serenidade.

José Aguas, o «capitão» da equipa, convidado a falar para o «Diário de Lisboa», afirmou, em nome dos seus companheiros:

— Pelo que me diz respeito, a minha condição física está a melhorar. Conto recuperar totalmente durante estes dias, na Suiça. Em relação ao jogo, considero-o difícil. Mas nós já conhecemos o adversário. A luta será renhida, mas creio que está ao nosso alcance a vitória. Arrisco um prognóstico: 2-1, a favor do Benfica. Nós, sem jactancias, temos uma equipa.

Cavém, o extremo-esquerdo, que ouviu a declaração de Aguas, acrescentou:

— Eu penso em marcar dois golos...

A delegação do Benfica, que almoçou em Genebra, chegou a Berna, de onde seguiu, em autocarro, para Spiez, famosa estancia de turismo no lago Thum, a cerca de 40 quilómetros de Berna.

Vários dirigentes do clube seguirão viagem nos próximos dias, prevendo-se que, na Suiça, o Benfica contará com uma numerosa falange de apoio.

O Chefe do Estado

entregou

ao prof. Carlos Santos

a grã-cruz da Ordem de Benemerência

No Palácio Nacional de Belém, o sr. Presidente da Republica fez hoje de tarde a imposição solene das insígnias da grã-cruz da Ordem de Benemerência ao eminente radiologista professor Carlos Santos.

A Espanha

na N. A. T. O.

objectivo da visita de "lord" Home

PARIS, 24 — Sob o título «A Espanha e a O. T. A. N.», Henri Benazet escreve no «Aurore», a propósito da atitude britanica: «Só faltava ainda o «sim» britanico. Não tardará a ser dito. Deste modo, dificilmente se compreenderia como — apesar das inevitáveis lamentações dos socialistas escandinavos e holandeses — um dos outros onze membros da O. T. A. N. poderia opôr o seu veto a uma resolução tão urgente. Haverá quem não se aperceba de que, diante da precaridade da defesa anti-soviética no Sueste europeu, é preciso que a estratégia ocidental se adapte? E que — este, de resto, o pensamento do Estado-Maior atlantico—para o bloco não-comunista, a península hispano-portuguesa constitui o baluarte supremo? Sem a Espanha, nada é seguro. Deve juntar-se, portanto, no campo dos aliados, a Portugal, país irmão. Por isso «lord» Home vai visitar Portugal em primeiro lugar.

A CHEGADA DE «LORD» HOME A LISBOA

LONDRES, 24 — O ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, «lord» Home, parte para Lisboa, amanhã, ás 14 e 25 T.M.G., num avião da TAP. Chegará á capital portuguesa ás 17 e 55 (hora local).

«Lord» Home será acompanhado por «sir» Evelyn Shuckburgh, secretário de Estado adjunto, pelo seu chefe de gabinete, Jan Samuel, e pelo chefe dos Serviços de Imprensa do «Foreign Office», John Russell.

O ministro inglês parte de Lisboa para Madrid, de comboio, no domingo, chegando á capital espanhola na segunda-feira de manhã. — (F. P.).

MACMILLAN E «LORD» HOME PREPARAM A VISITA A PORTUGAL E ESPANHA

LONDRES, 24. — MacMillan discutirá amanhã com «lord» Home, ministro dos Negócios Estrangeiros, a controvérsia política provocada pelas observações atribuídas a R. Butler, ministro do Interior, num jantar em Madrid.

Butler, que está a gozar férias em Espanha, teria declarado, segundo uma comunicação oficial espanhola, ser uma «vergonha» que a Espanha tivesse sido deixada á margem dos assuntos internacionais durante tanto tempo. Teria também afirmado que a Espanha é essencial para o Ocidente.

As declarações de Butler provocaram viva reação entre a oposição trabalhista e círculos industriais. Alguns socialistas interpretaram as declarações de Butler como significando que encara a entrada da Espanha na N. A. T. O. — (Reuter).

Desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

O PORTO pelo telefone

Senhorio com lei própria

PORTO, 24 — A sr.ª D. Maria Vitória da Silva, residente na Travessa António dos Santos, em Aguas Santas, Maia, queixou-se á Polícia contra o seu senhorio e o solicitador deste, ambos moradores em S. Mamede de Infesta, acusando-os de, no passado dia 17 do corrente, terem entrado abusivamente na sua residência, onde apenas se encontrava sua mãe, uma senhora inválida e invisual, de 83 anos, com o auxílio de três indivíduos, de ter posto os móveis na rua, bem como sua mãe. Valeu-lhes um vizinho que, condoído com a situação das duas senhoras, as recolheu em sua casa. A queixosa acrescentou que lhe desapareceram várias roupas e lhe danificaram um fogão.

A atitude do senhorio atribui-se ao facto daquela senhora se ter atrasado no pagmento da renda que, quando desejava satisfazer, lhe não foi aceite.

Embate de veículos

Um autocarro do Serviço de Transportes Colectivos, ao transpor o cruzamento das ruas João de Deus e Tenente Valadim, foi embater num automóvel condzido pelo sr. António Lima Gomes, da Rua da Travagem. Devido ao choque, o primeiro veículo guinou para a direita e foi esbarrar numa parede de uma propriedade pertencente ao sr. Manuel Ribas, a qual danificou. Também ambos os veículos sofreram avarias.

Choveu torrencialmente

Durante a madrugada de hoje choveu abundantemente e trovejou nesta cidade e arredores. Cerca do meio-dia, caiu sobre a cidade uma tromba de água, transformando ruas e praças em charcos, vendo-se os transeuntes em dificuldade para as transpor dada a grande altura da enxurrada. Nessa altura também trovejou e caiu granizo. Na Praça da Liberdade, quando os automóveis passavam, erguiam-se jactos de água. Passado uma hora, raiava o sol e as ruas estavam completamente secas.

O rendimento nacional

(Continuação da página anterior)

nicas que o Instituto Nacional de Estatística vai afincadamente prosseguindo.

Mesmo sob essas limitações, no entanto, é animador verificar pelos elementos já divulgados, que o rendimento económico do País está a desenvolver-se em ritmo apreciável. O produto nacional bruto a preços de mercado, que se avaliou em 36,1 milhões de contos para o ano de 1947, subiu para 40,1 em 1950, para 50,9 em 1955 e para 59 milhões de contos em 1958. A procura global, abrangendo o totalidade dos recursos utilizáveis, progrediu nos mesmos anos em escala que se representa, sucessivamente, pelas cifras de 46,7, de 48,2, de 63,2 e de 73,7 milhões de contos. E' também oportuno verificar que a comparticipação das actividades nacionais na formação do produto nacional bruto tem evoluido em termos que traduzem um desenvolvimento efectivo da estrutura económica do País. Em 1947, por exemplo, o contributo da agricultura foi computado em 10,6 milhões de contos e o das industrias transformadoras em 11,9 milhões. Em 1958 as verbas calculadas sob as mesmas rubricas atingem, respectivamente, 14 e 20,3 milhões de contos.

Estas referências constituem, apenas, índices exemplificativos do notável trabalho que vem sendo executado pelo Instituto Nacional de Estatística e que largamente se documenta no volume «O Rendimento Nacional Português» agora apresentado por este organismo oficial. Na medida em que for possível melhorar e ampliar as fontes de recolha de informações, com o apoio e compreensão do publico progressivamente integrado numa mentalidade de autêntica civilização, estará o Instituto habilitado a fornecer á direcção e ás actividades económicas do País um instrumento de trabalho de fundamental importancia para o desenvolvimento geral e para os progressos sociais que cumpre esperar dele. O cálculo rigoroso de rendimento nacional é uma necessidade imperativa de que se tem dado testemunho em todos os países de adiantada civilização económica. Só cabe desejar que o Instituto consiga levar a cabo com pleno êxito a meritória missão que se impôs.

ABASTECIMENTO de água a Paul

COVILHÃ, 24. — As obras para o abastecimento de água á freguesia de Paul tiveram uma comparticipação, por parte do Estado, no valor de 595 contos, assim divididos: 1961, 224 contos; 1962, 260 contos; e 1963, 111 contos.

O GÓTICO FINAL PORTUGUÊS e a arte europeia

num curso promovido pela Gulbenkian

No auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, esta manhã, realizou-se a quinta palestra do «I Ciclo de Conferências de História da Arte em Portugal» promovido por aquela instituição. Esta conferência esteve a cargo do prof. dr. Mário Tavares Chicó, que falou sobre: «O gótico final português e a arte europeia».

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do secretário-geral da Companhia União Fabril, recebemos um ofício, agradecendo o interesse manifestado pelo «Diário de Lisboa», por ocasião do Congresso da Associação das Industrias de Juta Europeias, e comunicando-nos a gratidão das entidades, estrangeiras interessadas pela forma como foram acompanhados os trabalhos daquele Congresso.

Necrologia

FALECIMENTOS

Dr. Jakobus Artur Botha Ferreira de Paiva

Na sua residência, Rua da Madalena, 211-2.º, faleceu o sr. dr. Jakobus Artur Botha Ferreira de Paiva, de 74 anos, médico, natural de Humpata, Angola.

O extinto era casado com a sr.ª D. Mariana Vasques de Conde Paiva, pai da sr.ª D. Maria Helena Conde de Paiva e dos srs. Eduardo Artur Botha Conde de Paiva e Henrique Botha Conde de Paiva.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja da Madalena, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

III Congresso Luso-Espanhol de Cirurgia Ortopédica

Vai efectuar-se nesta cidade o III Congresso Luso-Espanhol de Ortopédica e Traumotologia, estando já a trabalhar-se activamente na organização do programa que durante cinco dias estará preenchido com sessões de trabalho, recepções oficiais, banquetes, visitas e passeios, entre os quais um a Viana do Castelo com festa regional em Santa Luzia.

Neste momento já passam de trezentos os inscritos portugueses e espanhois, devendo estar presentes cirurgiões de outros países europeus. É presidente da comissão de honra, o sr. almirante Américo Tomás, que já aceitou o convite. Preside á comissão organizadora o conhecido médico portuense dr. João Espregueira Mendes.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — A's 21 e 30 — «Tá bem... deixa!», revista (17 anos).
TEATRO DE BOLSO — A's 22 — «A mordaça» (17 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 «Os 3 etc. do coronel» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30 —«Lança em chamas» (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30—«A grande guerra». (17 anos).
BATALHA — A's 21 e 30 — «Encontro fatal» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Lábios pintados» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «O tumulo índio» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Cerasella» (17 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «Fuga precipitada» (17 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30 — «Totó na Lua» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21: «Manobras de saias» e «Decisão de um cobarde» (17 anos).

VIDA SOCIAL

PROF. COSTA LEITE (LUMBRALES)

Num avião da T. A. P., partiu para Angola e Moçambique, o professor Costa Leite (Lumbrales), presidente da Comissão Executiva da Sacor. No decurso da sua viagem, aquele homem publico assistirá, em Luanda, ao início do funcionamento da nova estação de enchimento de gases da «Angol», e, em Lourenço Marques, á inauguração de outras instalações ligadas á industria petrolifera.

Na inauguração do 18.º Congresso das Câmaras de Comércio Internacional

o sr. Carlos Mantero falou dos esforços para "salvar o capital do futuro"

COPENHAGUE, 24. — O presidente da Camara Internacional de Comércio, Carlos Mantero, no discurso que proferiu na sessão inaugural do 18.º Congresso das C. C. I., ontem realizada, sublinhou a necessidade, para o mundo ocidental, de realizar rápidos progressos económicos, dentro de um programa de «Eficiência e Unidade», tema do Congresso.

Carlos Mantero, cujo mandato termina no actual Congresso, e que será substituído na presidência da C. C. I. por Hans Boden, da Republica Federal da Alemanha, referiu-se ao estudo efectuado durante as suas viagens ás regiões menos favorecidas do mundo ocidental, aos países superpovoados, cujas dificuldades não podem ser vencidas a curto prazo, e afirmou que o capital do futuro». Carlos Mantero notou que o mundo «vive actualmente no centro de um ciclone psicológico, cujas repercussões morais e políticas são imprevisíveis, mas serão, certamente, profundas». E sublinha:

«De futuro, dois sistemas, aparentemente opostos, procuram assegurar o ritmo mais acelerado do crescimento económico, com risco de ultrapassar o ritmo máximo que pode ser sustentado sem ameaçar o equilíbrio dos factores económicos, por outras palavras, o ritmo optimo de crescimento. Os dois sistemas procuram, no desenvolvimento dos países e territórios economicamente desfavorizados, um meio que lhes permita tornar mais firme o seu próprio crescimento, promover a expansão dos valores espirituais que lhes são caros e reforçar o seu próprio poderio. Um apoia-se sobre a eficiência da empresa privada, o outro sobre a eficiência da empresa do Estado.

«E', portanto, na busca desta maior eficiência que reside o essencial da competição a que se entregam os dois sistemas».

O presidente da C. C. I., noutro passo do seu discurso, salienta que os dois sitemas em competição necessitam de climas diferentes para a sua expansão: «enquanto o sistema da empresa privada precisa, para se desenvolver, de uma atmosfera de paz e de confiança capaz de favorecer o seu desenvolvimento e á expansão e prosperidade da economia livre — a agitação, a desordem e a instabilidade são, para o outro sistema, o meio de reduzir a eficiencia da empresa privada e de, finalmente, a afastar».

E explica:

«Faltando-lhe o clima de confiança e de paz próprio á sua expansão, a empresa privada encontrará a segurança que lhe falta, nas formas superiores e diversificadas de cooperação económica, na associação dos recursos e na distribuição plurinacional dos riscos.

«Assim nasceu o novo estado de coisas, que conduz á unidade. Ultrapassando a História, que dividiu o Mundo em nações de dimensões essencialmente variáveis, o imperativo da eficiência conduz inevitàvelmente á integração. E são os grandes países que, pelo seu poderio e eficiência, instigam os países de menores dimensões á integração, logo que estejam ligados por qualquer similitude de formação, de cultura e de ideologia. E' a esta integração que tende a Europa Ocidental. A Europa unida tornar-se-á um poderoso factor de equilíbrio das forças políticas e económicas mundiais, sendo uma das condições essenciais do desenvolvimento acelerado das regiões deserdadas, equilíbrio e desenvolvimento que são os unicos capazes de conduzir á paz e á sua manutenção.

«Esta tendência para o continentalismo parece impossível de ser suspensa de futuro. O vento da integração leva-a cada vez mais longe. Estão em formação grupos pluricontinentais. Na sua indivisibilidade, o mundo atlantico coloca-se na primeira fila das novas formações pluricontinentais».

A concluir, e depois de sublinhar que «no entrecruzar dos factores políticos e económicos, a tarefa que compete aos homens de negócios, a tarefa que compete á empresa privada, é muito dura e muito difícil», o que «a aceleração do desenvolvimento das economias e a aproximação dos níveis de vida dependem de um ritmo de crescimento mais elevado nos países economicamente mais atrasados que nos países industrializados», Carlos Mantero afirma:

«Mas nós sabemos que só a empresa privada pode assegurar o desenvolvimento das regiões deserdadas sem atentar contra a liberdade individual ou a independência nacional». — (A. N. I.).

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «A verdade e «A sombra da janela» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Salambô» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 013953).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro (Tel. 042839).

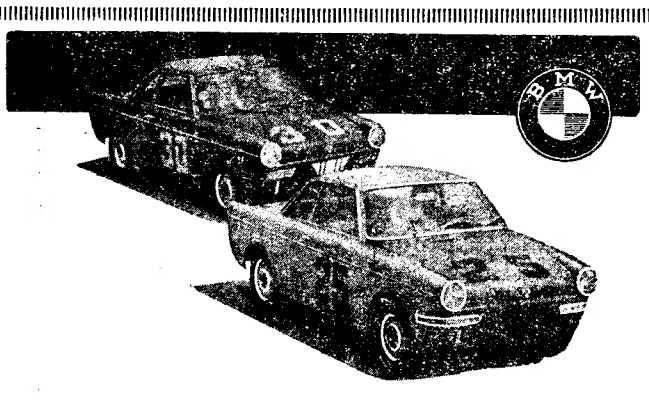
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 042039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 043058).

PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica (Tel. 047204).

ESTORIL — *Ostende* — Rua de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel. 060391).

CASCAIS — *Misericórdia* — Ru do Regimento, 19 (Tel. 080141).



RALLY DE S. PEDRO DE MUEL

SEMPRE E NOVAMENTE BMW 700 VENCEDOR ABSOLUTO

COMPETINDO COM CARROS DE CILINDRADA MUITO SUPERIOR — CONDUZIDO POR «SARMENTO REBELLO» ACTUAL GUIA NO CAMPEONATO NACIONAL DE CONDUTORES

Ouça todos os dias, cerca das 20 horas, no Jornal da APA, em Rádio Club Português, o programa «GRANDES NOMES DE TODOS OS TEMPOS» oferecido em rigoroso exclusivo pela:

SOCIEDADE COM. E IND. DE AUTOMÓVEIS FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO, S. A. R. L.

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 3 — LISBOA 1

A Semana do Ultramar

Prosseguiu, hoje, em todo o País, a Semana do Ultramar, magnífica iniciativa da Sociedade de Geografia que há muitos anos vem contribuindo para a propaganda das províncias portuguesas de além-mar nas escolas e liceus regimentos, sociedades de recreio e agremiações desportivas.

Em Lisboa houve, de manhã e á tarde, palestras nas escolas comerciais Ferreira Borges e Veiga Beirão, na Escola Técnica Elementar Eugénio dos Santos, na Escola Industrial Afonso Domingues, na Escola de Astes Decorativas António Arroio, nas escolas técnicas elementares Pedro de Santarém e Paula Vicente.

Também se realizaram palestras nos liceus de Oeiras, D. João de Castro e Rainha D. Leonor. Neste ultimo estabelecimento de ensino as palestras estiveram a cargo das alunas Ana Maria Teodosio Marques e Maria José Pimenta Ferro.

Outras sessões de propaganda do Ultramar se efectuaram na Escola-Asilo de S. Pedro de Alcantara e nos externatos D. Rodrigo da Cunha, Gil Vicente, Instituto Nacional e João Pinto Ribeiro.

No Porto, na Faculdade de Medicina, fala o prof. Luís de Pina sobre «O Luso-Africanismo na História da Cultura», e na Federação das Colectividades de Recreio e Desporto, o presidente da direcção, sr. Américo Cardoso fala de «Angola na hora que passa». Há também uma palestra no Liceu Nacional da Rainha Santa Isabel.

Na Camara Municipal do Seixal realiza-se uma sessão solene sendo orador o rev. José Rodrigues Paula e nas escolas industriais e comerciais de Emídio Navarro, em Almada e Alfredo da Silva, no Barreiro, inaugura-se um ciclo de palestras sobre «O além-mar português na estrutura da Nação» a cargo de professores e alunos.

Outras cerimónias na Provincia: nas camaras municipais de Almeirim e S. João da Madeira, nos liceus nacionais de Aveiro, Beja, Castelo Branco, Infanta D. Maria, em Coimbra, Faro, Guimarães, Lamego, Leiria e Póvoa do Varzim. Nas escolas industriais e comerciais de Beja, Faro, Lagos, Santo Tirso, Torres Novas, Vila Franca de Xira, Vila Real, Vila Real de Santo António e Viseu.

Também colaboram os externatos Alexandre Herculano da Amadora; D. António Barroso, de Bucelas; Trindade Coelho, de Macedo de Cavaleiros; Antero de Quental de Paredes e Nossa Senhora do Incenso, de Penamacor.

Em Santarém haverá comemorações da Semana do Ultramar, no seminário patriarcal, e na Base Aérea n.º 3, o comandante, coronel João de Deus Mendes fez uma palestra.

Reuniões científicas

Dois casos de cardiopatia congénita

Amanhã, ao meio-dia, no Hospital de Santa Maria, piso 2, sala 5, Serviço de Cardiologia, realiza-se uma sessão para apresentação de dois casos de cardiopatia congénita. Haverá discussão sobre a intervenção cirurgica indicada.

Diário da OUTRA BANDA

AS FESTAS DE S. JOÃO EM ALMADA

Em virtude das tristes ocorrências verificadas na nossa província de Angola, que infelizmente também já enlutaram algumas famílias almadenses, a Camara, a comissão das festas, as instituições recreativas, humanitárias, desportivas e cooperativistas do concelho, interpretando o geral sentir da população, deliberaram reduzir á expressão mais simples as festas oficiais, em honra de S. João Baptista.

Assim, ficam as festas limitadas ás seculares procissões da igreja de S. Tiago para a Quinta da Ramalha e vice-versa, a uma conferência de invocação histórica nos Paços do Concelho, e possivelmente, a concertos pelas bandas de Almada, da Cova da Piedade e da Costa de Caparica. Todas as demais manifestações de folguedo popular, bem como ornamentações luminosas, fogos, cortejos, etc. não se efectuarão este ano.

Também pelas mesmas razões, não se fará a feira franca, podendo os feirantes receber, contra recibos justificativos, as importancias dos sinais entregues. Apenas poderão manter-se os contratos de terrados para venda de loiças e quinquilharias, ou qualquer outro negócio sem reclamo sonoro.

A comissão das festas pede aos munícipes consumidores de água que continuem mensalmente a aceitar o selo de contribuição para as mesmas, não só para se conseguir maior relevo para as de 1962, mas para ser entregue 50 por cento do seu produto ás vítimas do terrorismo em Angola.

VIDA ARTISTICA

Exposição na Covilhã

COVILHÃ, 24.—No salão da C. R. de Turismo da Serra da Estrela, encontram-se expostos 30 quadros a óleo e 10 aguarelas da autoria do pintor Rodolfo Passaporte, professor de desenho da Escola Industrial e Comercial Campos Melo, da Covilhã.

A exposição tem sido muito visitada por pessoas de todas as classes sociais, que lhe têm feito os maiores elogios.

Encerra no dia 30 do corrente.

O 1000.º SERÃO para Trabalhadores

Realiza-se no próximo sábado no Pavilhão dos Desportos, o 1000.º Serão para Trabalhadores, organizado pela Emissora Nacional e pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho. Colaboram na segunda parte os artistas Maria Teresa de Noronha, que actua pela primeira vez neste género de programas, Alice Amaro, Madalena Iglésias, Maria de Fátima Bravo, que reaparece em publico depois da sua digressão a Africa e á India Portuguesa, o conjunto «Os Cinco Reis», o conjunto de guitarras de Raul Nery, o conjunto de Shegundo Galarza e a orquestra de Costa Pinto. Este espectáculo será apresentado por Artur Agostinho.

REUNIÃO do Município do Seixal

Reuniu-se o Município do Seixal, que apreciou diversos requerimentos para obras, deferindo solicitações dos srs. Américo Simões Rodrigues e Raul Dias Ferreira. Devido a circunstancias ponderosas, indeferiu um requerimento do sr. António Marques Pequeno.

A Camara resolveu mandar proceder á elaboração de um projecto de benfeitorias, nos Serviços Técnicos, atendendo a que as actuais instalações são insuficientes.

Foi deliberado solicitar comparticipação do Estado, para execução de levantamentos topográficos das zonas de Arrentela, da Torre da Marinha, do Fogueteiro e da Amora. Trata-se de uma zona muito procurada para construções, totalizando uma área de 424 hectares.

Foi, ainda, deliberado adquirir, a Francisco Martins de Matos e a Horácio Rodrigues Pereira, as forragens necessárias para alimentação dos animais do Serviço de Limpeza.

UM RECITAL de Alexandre Passos no «Dragão Vermelho»

No Café «Dragão Vermelho», no sábado, ás 16 e 30, o actor Alexandre Passos dá um recital de poesia dividido em três partes: o mar, o amor e os poetas de Almada.

Alexandre Passos dirá poesias de Manuel da Fonseca, Sidónio Muralha, Fernando Pessoa, José Gomes Ferreira, Sebastião da Gama; Sophia de Mello Breyner Andresen, Álvaro Feijó, João Roiz de Castel-Branco, Camões, Mário de Sá-Carneiro, Hermes Fontes, Florbela Espanca, Carlos Queiroz, José Régio, Filipe Leandro Martins, Gil César, Leonel Coutinho, Luiís Filipe, Maria Fernanda Ferreira, Maria Rosa Colaço, Maria Teresa Rebelo, Mariano Calado, Pires de Oliveira e Sérgio Só.

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — Às 21 e 15, para associados: «A ilha do desespero» e «O tubo da morte» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — Largo António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 034100).

ALMADA — *Algarve* — *Rua* Fernão Lopes, 1 (Tel. 070271).

BARREIRO — *Moderna* — Rua D. Maria H. Gomes Araujo (Tel. 023207).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 070254).

MOITA — *União Moitense* — Avenida Dr. Teófilo Braga (Tel. 039025).

MONTIJO — *Montepio* — Rua Almirante Reis, 93 (Tel. 030035).

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 029028).

SETUBAL — *Oliveira* — Rua da Misericórdia, 10 (Tel. 22488).

A Feira do Ribatejo

(Continuação da página central)

ção definitiva de um pavilhão onde meios de cada sector para o fazer individualmente.

A comissão favoreceu os interesses dos artesãos e dos pequenos industriais construindo por sua conta o referido pavilhão. O mesmo fez no sentido de favorecer o comércio de Santarém procedendo á edificação edfinitiva de um pavilhão onde os comerciantes santarenos podem fazer negócios para o grande publico.

A Feira contem ainda um pavilhão da Camara Municipal de Santarém e apresenta como motivos de interesse artístico uma exposição de arte infantil organizada pelo director da escola industrial da cidade.

Festejos do maior interesse estão incluidos no programa

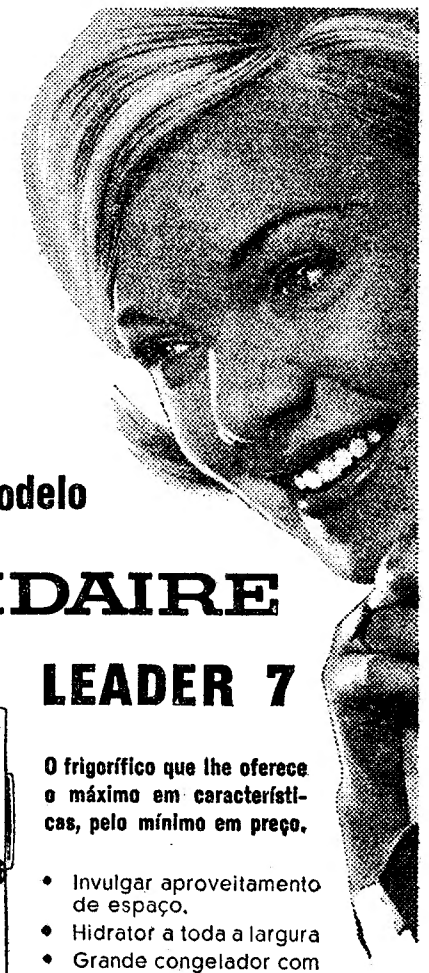
A Feira estará aberta desde 28 de Maio a 11 de Junho.

Do respectivo programa fazem parte numeros do maior interesse folclórico e festejos de êxito antecipadamente assegurado. Assim, além da tourada á antiga portuguesa, e do Dia do Campino que este ano é dedicado á lavoura, devendo reunir uma concentração de 300 representantes da agricultura nacional, está projectada a realização de um festival nacional de corpos regionais que deverá reunir oito agrupamentos corais num total de 240 pessoas.

Haverá ainda jogos florais a que foram apresentadas já 120 produções, um grande cortejo do trabalho com mil participantes e 120 carros documentando todas as actividades do distrito; e um grande festival internacional de folclore que deverá congregar 22 agrupamentos (15 dos quais portugueses), espanhóis, franceses, holandeses, italianos e um grego.

Os jornalistas foram obsequiados com um almoço na Casa do Campino. Saudou a Imprensa o sr. dr. Barreiro Nunes, tendo agradecido em nome daquela o nosso prezado camarada José Barão.

Prevê-se para este ano um êxito comercial maior do que no ano findo em que ao fim de oito dias se tinham efectuado três mil contos de vendas.



Sinta-se uma rainha...

Possuindo este incomparável modelo

FRIGIDAIRE

LEADER 7

CAPACIDADE 202 LITROS

O frigorífico que lhe oferece o máximo em características, pelo mínimo em preço.

- Invulgar aproveitamento de espaço.
- Hidrator a toda a largura
- Grande congelador com 2 tabuleiros de gelo.
- Consumo de uma vulgar lâmpada eléctrica, graças ao famoso «METER MISER».

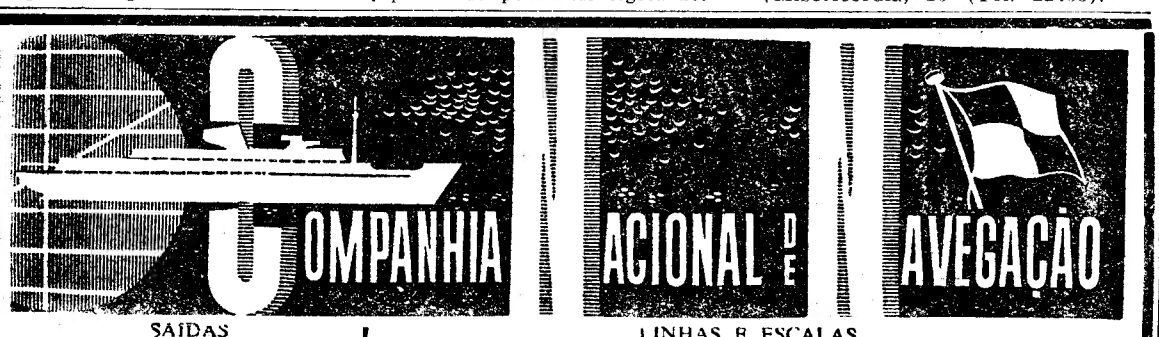
Concessionários no distrito de Lisboa para venda e assistência técnica

FRIAL

(Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.)

Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B • TEL. PPC 734448

Consulte a nossa tabela de pagamentos a longo prazo



SAÍDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«MOÇAMBIQUE» — 9 Junho, pelas 22 h. — Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

«MOÇÂMEDES» — 15 Junho — Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).

«ROVUMA» — 19 Junho — Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, e Moçâmedes.

LINHA DO NORTE DA EUROPA E ORIENTE

«INDIA» — 1.ª quinzena de Junho — Londres, Anvers, Roterdão e Hamburgo.

Fins de Junho — Port Said, Suez, Aden, (se necessário), MORMUGÃO, Singapura, Hong-Kong, MACAU e DILI.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: R. do Comércio, 79 e 85—Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63—Tel. 22438 e 22439

CASCAIS

Francisco Pedro Arraya

Missa do 7.º dia

António de Souza Canavarro Arraya, mulher, filhos, neto e mais família, participam que será rezada missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 25, ás 9 horas na igreja de Nossa Senhora d'Assunção, em Cascais. Agradecem desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

VILA FRANCA DE XIRA

EMÍLIA SIMÕES MIRA

FALECEU

Maria de Jesus Godinho, João Godinho Alves e Elsa de Jesus Godinho Alves, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua muito querida tia e cujo funeral se realiza hoje, dia 24, pelas 19 horas, da Igreja da Misericórdia para jazigo de família no cemitério local.

Trata AG. OLIVEIRA — Tel. 105

DESPORTOS

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

Vitória de Lisboa

nos "Nacionais" de atletismo

Os Campeonatos Nacionais de Atletismo, que no ultimo fim de semana se realizaram no Estádio Universitário de Lisboa, constituiram brilhante encerramento das competições dos estudantes das três Universidades.

Na verdade, as provas que eram aguardadas com muito interesse — particularmente justificado em Lisboa pelos bons resultados já obtidos nos Campeonatos Regionais — foram suficientemente expressivas do interesse que esta modalidade-base desperta nos atletas universitários e da atenção que tem merecido por parte dos treinadores e dirigentes.

De facto, não são necessariamente as marcas agora obtidas que permitem apresentar o atletismo universitário como afirmação — pois vem já de trás o trabalho de fomento realizado e muito longo é ainda o caminho que falta percorrer — mas cremos que este passo mais possibilitou o vislumbre do plano de reais possibilidades do Desporto Universitário, em particular da importancia do atletismo e das modalidades-base, na educação física e formação dos universitários.

Os «Nacionais» tiveram a participação de 59 atletas em representação das três cidades universitárias e disputaram-se 19 provas.

Foram batidos oito «records» nacionais, cabendo seis a Lisboa, um ao Porto e um a Coimbra.

De notar que o atleta Pedro de Almeida (L.) revalidou os títulos obtidos nos «Regionais», vencendo as três provas em que participou e batendo novamente dois «records» nacionais. Salientamos ainda os atletas Jorge Soares (L.), J. Machado (C.), Costa Martins (P.) e Larcher Graça (P.) que venceram duas provas.

A classificação final ficou estabelecida como segue:

1.º, Universidade de Lisboa, 172 p. e 12 títulos; 2.º, Universidade de Coimbra, 104 p. e 3 títulos; 3.º, Universidade do Porto, 62 p. e 4 títulos.

São campeões nacionais:

100 m. — Jorge Soares (L.) 11,3 s.; 200 m. — Jorge Soares (L.) 22,2 s.; 400 m. — Costa Martins (P.) 51,6 s.; 800 m. — J. Machado (C.) 2 m. 07,9 s.; 1500 m. — J. Machado (C.) 4 m. 32,6 s.; 5000 m. — Guilherme Reis (L.) 17 m. 13,4 s. («record» nacional); 2000 m. obst. — Bastos Saldanha (L.) 7 m. 13,4 s. («record» nacional); 4×100 m. — Lisboa (Pedro Matos, Molarinho Carmo, Andrade e Jorge Soares) 43,8 s. («record» nacional); 4×400 m. — Lisboa (Souto, Ruano, Homem de Gouveia e Sena Belo), 3 m. 35,3 s. («record» nacional); martelo — João Maia (L.) 41,85 m.; Peso — Larcher Graça (P.) 11,53 m; Vara — Pedro de Almeida (L) 3,60 m («record» nacional); comprimento — Pedro de Almeida (L.) 6,80 m; Altura — Larcher Graça (P.) 1,80 m; Triplo salto — Sebastião Cruz (L.) 13,32 m; Disco — Alberto Rosário (L.) 37,79 m; Dardo — Silvério Pinaz (C.) 51,86 m.

HOJE, À NOITE

ASSEMBLEIA — Do Atlético C. de Portugal, ás 20 e 30 horas, para aprovação do relatório e contas e eleição dos corpos gerentes.

Do Ateneu, ás 21 horas, com idêntica ordem de trabalhos.

BASQUETEBOL — No ginásio do Técnico, a partir das 21 horas, prossegue a disputa da taça «Lança Moreira» com os jogos Universitário-Lisboa Ginásio e Técnico-Benfica (B).

DESPORTO CORPORATIVO — «Nacional» de ténis de mesa. Na F. N. A. T. (B), ás 21 e 30 horas: R .T. P.-Telefones.

FUTEBOL — No Estádio «José Alvalade», ás 21 e 45 horas, Sporting-Fluminense.

GINÁSTICA — No Ginásio Clube Português, ás 21 e 30 h., sarau de encerramento do ciclo de classes especiais.

HANDEBOL — No rinque do Futebol Benfica, a partir das 20 e 45 horas, continua o «Regional» da 1.ª Divisão com os encontros F. Benfica-Glória, Liberdade-Hóquei e Campo de Ourique-Lisboa Ginásio.

«Regional» da Divisão de honra: Benfica-Almada, Madre de Deus-Técnico e Belenenses-Oriental, no rinque do Campo de Ourique, a partir das 20 e 45 horas.

TÉNIS DE MESA — «Taça de Portugal», no Ateneu e no Ávila, torneio feminino.

HANDEBOL DE ONZE

A equipa do C. D. U. P.

comanda o «Nacional» de juniores

Com os jogos realizados em Lisboa e no Porto, em que tomaram parte os conjuntos do Boavista, Benfica, C. D. U. L. e C. D. U. P., terminou a primeira volta do Campeonato Nacional de Juniores, de handebol de onze.

A meio da prova, as equipas representativas da associação nortenha encontram-se em melhor posição do que os agrupamentos do sul, pois ocupam os dois primeiros lugares da tabela classificativa.

Além do Boavista e do C. D. U. P., só os «encarnados» podem, ainda, aspirar á conquista do título, pois apenas dois pontos o separam do guia.

Assim os três primeiros classificados vão travar, por certo, luta empolgante nesta fase final da competição, pois qualquer delas tem, ainda, o título ao seu alcance, enquanto o C. D. U. L. está irremediávelmente afastado, só com derrotas nesta altura da prova.

*

Dos desafios travados entre equipas da mesma região, os universitários portuenses venceram, dificilmente, os «axadrezados» (9-8) enquanto os «encarnados» alcançaram o seu primeiro triunfo (13-7, substancial, frente aos universitários lisboetas.

*

A classificação, a meio da competição, é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
C. D. U. P. ...	3	2	1	—	23-17	5
Boavista	3	2	—	1	27-25	4
Benfica	3	1	1	1	26-22	3
C. D. U. L. ...	3	—	—	3	19-31	—

Notícias de futebol

O Leixões perdeu com o Pontevedra

No campo de Santana, disputou-se ontem, á tarde, um jogo entre o Leixões e o Pontevedra. Os espanhois venceram por 4-1, com 3-0, ao intervalo.

O Conselho Geral do Sporting reunirá no dia 31

A pedido da direcção do Sporting, reunirá no próximo dia 31 o Conselho Geral a fim de tomar conhecimento de assuntos de ordem administrativa.

Sorteios dos jogos

Os sorteios dos jogos e dos campos dos Torneios de Competência das 1.ª/2.ª e 2.ª/3.ª Divisões do Campeonato Nacional, e das meias-finais da 3.ª Divisão, do mesmo campeonato, efectuar-se-ão na sede da F. P. F., no dia 29 do corrente, ás 21 e 30 horas.

O sorteio dos jogos e dos campos dos quartos-de-final da «Taça de Portugal», realizar-se-á, no dia 2 de Junho próximo, ás 21 e 30 horas.

Pelé restabelecido, regressa ao futebol

RIO DE JANEIRO, 24 — O Santos Futebol Clube anuncia que o seu avançado-centro, Pelé, já está restabelecido das contusões que sofrera e que o Departamento de Medicina Desportiva informou que aquele desportista poderá voltar a jogar.

Pelé treinará durante uns dias em Santos e parte para a Europa a 2 de Junho próximo, a fim de se juntar á equipa do seu clube que anda em digressão desportiva no velho continente. — (A. N. I.).

A eliminatória ultramarina para a «Taça de Portugal»

LOURENÇO MARQUES, 24—Está a suscitar o mais vivo interesse entre os desportistas locais o encontro da segunda «mão» da eliminatória ultramarina da «Taça de Portugal» que se realiza no próximo domingo, nesta cidade, no campo «João da Silva Pereira», entre a equipa do Sporting de Lourenço Marques, campeão de Moçambique e o Sports Clube de Portugal, campeão de Angola.

O vencedor deste encontro deslocar-se-á á Metrópole na primeira quinzena de Junho a fim de participar na «Taça de Portugal». — (L.).

O MAJOR CALADO

ficou em 2.º lugar na «Taça do Generalíssimo»

MADRID, 24. — A «Taça do Generalíssimo», no concurso hípico internacional de Madrid, foi ganha por José Alvarez de Bohorquez (Esp.), no «Descosido», que efectuou a prova em 31 s. 9/10, seguido do major Calado (Port.), no «Martingil», em 34 s. 5/10; capitão Martinez Vallejo (Esp.), no «Charmeuse», em 37 s. 2/10; e Mull (Fr.), no «Dernier Cri», em 37 s. 4/10.

O prémio «Disputacion» foi ganho pela senhora Paola Paggio (It.), no «Gentleman», seguida pelo capitão Neto de Almeida (Port.), no «Rovuma». — (F. P.).

O SPORTING

jogará com o Sedan em 21 de Junho

O Sedan, vencedor da «Taça de França», exibir-se-á, em Lisboa, no próximo dia 21 de Junho, á noite, no Estádio Alvalade, para enfrentar o «team» do Sporting num jogo de futebol.

O sarau de hoje

no Ginásio Clube Português

Realiza-se hoje, na sede do Ginásio Clube Português e com início ás 21 e 30 horas, o sarau de encerramento do ciclo comemorativo da instituição das suas classes especiais. Colaboram neste sarau, em ambiente de alta confraternização, as classes especiais do Ateneu, Benfica, Sporting e Algés e Dáfundo, com o seguinte programa:

I parte — 1.º, desfile; 2.º, classe especial de homens (Ateneu); 3.º, classe educativa-rítmica de meninas (Ginásio); 4.º, classe especial de senhoras (Benfica); 5.º, classe especial de senhoras (Ginásio).

II parte — 6.º, classe especial de senhoras (Ateneu); 7.º, Movimentos-livres (Ginásio); 8.º, classe especial de senhoras (Sporting); 9.º, classe especial de senhoras (Algés); 10.º, classe especial de homens (Ginásio).

O sarau de ginástica que, sob o patrocínio da Cruz Vermelha Portuguesa e a favor das vítimas do terrorismo em Angola, o Ginásio Clube Português, já anunciara em princípios de Abril, foi definitivamente marcado para 17 do mesmo mês, no Pavilhão dos Desportos.

Este sarau beneficente será realizado, nos moldes do que, anualmente e por tradição, o Ginásio C. Português realiza no Coliseu.

A Semana Desportiva do Lisboa Ginásio

Até ao próximo dia 27, prossegue a Semana Desportiva que anteontem o Lisboa Ginásio iniciou auspiciosamente, na sua sede.

EM BENFICA DO RIBATEJO o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do SR. ANTÓNIO RODRIGUES RAPOSO.

Em 3 linhas

Em apêndice ao «Diário do Governo», foram publicados os acórdãos proferidos pela 4.ª secção (aduaneira) do Supremo Tribunal Administrativo, durante o primeiro trimestre de 1960.

///

Em relação a 1959, diminuiu, de 3 991 678, o numero de passageiros transportados, nos eléctricos e nos autocarros da Carris, em 1960.

///

Foi autorizada a prorrogação, por mais dois anos, do prazo para a conclusão das obras de remodelação e ampliação do Hotel de Turismo da Guarda.

///

O dr. Luís Nuno da Veiga de Meneses Cordeiro, adido da legação, foi nomeado secretário da Comissão Nacional da Organização da Alimentação e Agricultura das Nações Unidas.

///

No Posto Zootecnico de Miranda do Douro, vai ser construido um ovil, pelo sr. Joaquim Tubarão Faria. Custará 22 contos.

///

A enfermeira-chefe do Hospital de Santa Maria, D. Albina da Fonte, passou a usar o nome de Albina da Fonte Levi.

///

A dr.ª Natércia Judite Gomes da Silva Ryder da Sosta foi aprovada no concurso para assistente do Serviço de Sangue dos Hospitais Civis de Lisboa.

jura

A grande marca suiça de aparelhos modernos para o lar

APRESENTA

JURAMATIC

MÁQUINA DE SUMOS AUTOMÁTICA

que lhe oferece agora a possibilidade de extrair ininterruptamente qualquer quantidade de sumos de frutos, de legumes, etc., sem necessidade de esvaziar o recipiente como sucede nas outras máquinas vulgares cada vez que se tira um copo de sumo. Peça uma demonstração nas boas casas especializadas em artigos domésticos para se convencer de que esta é a máquina de cosinha mais moderna do mundo!

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

Soc. de Rep. M. Simões Jr., L.da

RUA DA CONCEIÇÃO, 46-1.º—TEL. 31545 (4 LINHAS)—LISBOA
R. DE SANTO ANTÓNIO, 208—TEL. 25582 (3 LINHAS)—PORTO

jura

jura-matic

Itinerário dos quatro continentes

(Continuação da página central)

— ao cabo de algum tempo — as doenças profissionais inevitáveis; raro era o homem do riquexó que não morria precocemente de tuberculose ou lesões cardíacas.

Nanking Road é a principal artéria da cidade. Grande e variado é o numero das casas comerciais com suas vitrinas que — de um modo geral — não têm bom gosto na arrumação. Contudo, como os artigos expostos fascinam, todos tão bem trabalhados, revelando nos pormenores mais sem importancia, tamanho engenho e arte! Sedas, brocados, porcelanas, objectos de laca, estatuetas de jade, de pedra, grayuras...

Os transeuntes vestem também a clássica farda azul, mas não todos, como em Pequim; há uma certa variedade nas roupas, variedade essa que indica claramente que o nível económico do povo é mais alto do que na capital vermelha. Não vi mendigos nem bêbedos.

A tarde, fomos levar flores ao tumulo de Lu-Sin, o escritor sobre o qual já narrei aquele melancólico episódio, em que ele não pôde entrar no hotel da sua própria terra. Motivo? Pois não era ele um Chinês?...

Lu-Sin faleceu em 1936. E tão profundo é o amor e admiração dos Chineses pelo romancista, que após a sua morte, foi construído um museu em sua memória, a Casa Comemorativa de Lu-Sin. Foi nessa casa que conheci a poetisa Whang Chiang Ying, a mais bela Chinesa que já vi por estes mares. Vestia um discreto blusão de seda, tipo tunica, e saia justa, com o clássico corte até á altura dos joelhos, em ambos os lados. Gola bem alta. Aliás, o preconceito chinês, quanto ao recato feminino, é todo ele concentrado no busto; a mulher chinesa, em hipótese alguma, usa decotes, mesmo um decote suave. Já não têm o mesmo preconceito em relação ás pernas, que muito naturalmente se mostram através dos tais cortes. Mas são tão raras, no entanto, as Chinesas que usam saias, que muito a propósito um nosso companheiro de caravana observou que se lhe perguntassem sobre as pernas das mulheres chinesas, ele teria que mudar de assunto e falar sobre a Lua, os passarinhos...

Whang Chiang Ying tinha nos lábios um leve toque de «baton» e trazia as unhas esmaltadas de rosa. Foi a primeira mulher que vi com maquilhagem. Soube, então, que além de poetisa, era uma importante actriz de cinema. Daí, talvez, o facto de se dar ao luxo de usar desses recursos da vaidade feminina, inexistentes nas outras mulheres. Sim, a mimosa Whang foi a mais bonita jovem que encontrei por estas bandas. Fosse eu magnate do cinema americano e sem duvida a convidaria para actuar num próximo filme, «Os Chineses também amam» ou «A raça amarela contra a raça branca que acaba morrendo no fim». Título longo, é certo; mas são títulos assim compridos que atraem espectadores, títulos compridos e optimistas, pois não é com vinagre que se apanham moscas...

Por falar: não vi moscas em Xangai. Nem pressenti as famosas mariposas nocturnas voejando pelas ruas, que mariposas chinesas ou brasileiras devem ter todas o mesmo ar indefinível, posto que passível de reconhecimento onde quer que pousem.

Encantadora Xangai. Onde tomei aquele chá com um remoto perfume de eucalipto? Uma verdadeira delícia isso de a gente chegar num museu, numa fábrica, numa exposição ou numa usina e topar com as belas canecas de porcelana á nossa espera. Prova de que o Chinês tem o mais perfeito senso da hospitalidade, até parece o Brasileiro da Baía que é o maior anfitrião que temos por lá. Encantadora Xangai, ex-corrupta e agora com um jeito assim de filho pródigo. O arrependido filho pródigo que se ajoelha chorando, depois de se fartar das loucuras do Mundo. Mas que traz ainda na fisionomia e nas vestes, nas luxuosas vestes corrompidas, as marcas desse mundo.

Numa grande loja, encontrei uma jovem Chinesa de olhos esverdeados e cabelos quase louros. Não pude deixar de sorrir: ali estava o mais expressivo vestígio do imperialismo actuante há onze anos atrás. Presença francesa? Inglesa? Ou americana?... Retribuindo inocentemente o meu sorriso, a Chinesa de cabeleira ocidental sorriu também.

Conta-me «Mr.» Hon Tim-Tim que era tamanha a jogatina reinante na cidade antes da libertação, que havia — além de inumeros locais menos importantes — quatro enormes centros só de corridas de cães. As apostas eram fabulosas. O publico, constituído só de Franceses, Ingleses e Americanos. E açulada pelos gritos da torcida violenta, em meio da longa pista que se estendia sinuosa por entre a plateia, corria a cachorrada perseguindo de perto um coelho mecanico...

O Jockey Clube era também um importante centro de jogo e negociatas de toda a espécie.

LYGIA FAGUNDES TELLES

Publicações

«Revista Militar»

Está publicado o fascículo n.º 2-3, referente aos meses de Fevereiro-Março, da «Revista Militar», cujo sumário é o seguinte: «Posição de Portugal em Africa» (tenente-coronel do C. E. M. Hermes de Araujo Oliveira); «Um critério mais na apreciação da robustez constitucional» (capitão-médico dr. Joaquim Madeira de Carvalho); «Alguns aspectos da evolução política em Africa» (major Hélio Esteves Felgas); «A França militar» — tradução — (dois artigos de Georges Marey); Páginas gráficas; Crónicas de Aeronáutica e do Continente Africano e Bibliografia.

«Revista Turismo»

Saiu o numero da «Revista Turismo» relativo ao trimestre Outubro-Dezembro do ano findo. As suas 128 páginas estão recheadas de interessante noticiário, artigos curiosos e actuais, sugestões, crónicas e informações uteis, tudo ilustrado com muitas e belas gravuras. A capa reproduz uma magnífica aguarela de Jaime Isidoro, e a revista insere colaboração de muitos outros artistas plásticos.

«Sintra»

Editado pela Comissão Municipal de Turismo de Sintra, foi agora distribuido (gratuitamente) o n.º 1 do boletim «Sintra», profusamente ilustrado com gravuras que documentam as belezas naturais da linda região, dos arredores de Lisboa. É mais uma iniciativa, a todos os títulos louvável, da activa e empreendedora Comissão Municipal de Turismo de Sintra.

Três dias em casa

— protesto contra a República na União da Africa do Sul

JOANESBURGO, 24 — Centenas de agentes de segurança sul-africana, detectives e polícias fizeram uma série de prisões, numa rusga levada a efeito na madrugada de hoje em todos os principais centros urbanos da Africa do Sul.

Entre os presos contam-se organizadores não-brancos de uma manifestação de protesto, na próxima semana, contra a proclamação da Republica e o «apartheid». A manifestação consistiria em permanecer três dias em casa.

A Africa do Sul abandona a Comunidade, em 31 de Maio, ao ser proclamada a Republica.

Foram ontem levados a tribunal, em Joanesburgo, cerca de quatrocentos africanos. Centenas de jovens brancos sul-africanos foram chamados ás fileiras, na maior mobilização haviada em tempo de paz.

Grande numero de organizações africanas está a promover «protestos», que consistirão em ficar em casa durante a proclamação da Republica.

«MORALMENTE SOMOS DESPREZADOS» ...

«Sir» De Villiers Graaff, chefe do Partido Unido, da oposição, criticou a noite passada o primeiro-ministro, dr. Hendrik Verwoerd, por não dar ao Parlamento quaisquer novas informações sobre as disposições de precaução. Um parlamentar do Partido Unido, J. Hamilton Russell, disse num comício perto da Cidade do Cabo: «O capital desaparece, a nossa energia gasta-se em disputas e em ansiedade, moralmente somos desprezados, estratégicamente estamos isolados e económicamente inseguros».

BUSCAS EM RESIDÊNCIAS

As prisões foram feitas de acordo com a legislação destinada á supressão do comunismo e das organizações proíbidas.

Fôram feitas rusgas, na Cidade do Cabo, Durban, Port Elisabeth, Pretoria, Bloemontein, Kimberley e outras cidades.

Só em Port Elisabeth, cerca de 50 indianos, mestiços e africanos foram presos ou procurados, depois de as suas casas, dos barcos e outros lugares terem sido visitados pela Polícia, a partir das 4 horas. Muitos deles não estavam em casa.

Foram passadas buscas a residências á procura de documentos e outras informações. Cerca de cem detectives e polícias participaram nas rusgas em Joanesburgo, onde o maior esforço da Polícia se concentrou no aglomerado de barcos africanos a sudoeste da cidade.

NÃO TINHAM ORDEM DE BUSCA E NÃO ENTRARAM

Embora as pessoas presas tenham de comparecer perante o tribunal dentro de 48 horas, podem estar detidas durante doze dias, ao abrigo de uma nova lei, «sem fiança».

Dois funcionários subalternos africanos foram presos em Orlando, a 13 quilómetros de Joanesburgo.

As rusgas prolongaram-se das 4 ás 6 da manhã (hora local), sem que tivesse ocorrido qualquer incidente.

Quatro agentes dos Serviços de Segurança visitaram a casa da sr.ª Hilda Walaza, membro proeminente do proibido Congresso Nacional Africano, em Orlando. Não possuindo os agentes nenhuma ordem de busca, a sr.ª Walaza, recusou-lhes a entrada e eles foram-se embora. — (R.).

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços especializados da **FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2.º, Dir.—Telef. 59288

Orçamentos grátis

SÃO PAULO APOIA a política externa de Jânio Quadros

SÃO PAULO, 24. — A crise do regime foi posta de parte e o eixo Brasília-São Paulo está consolidado — crê-se, nos meios políticos de Brasilia, depois da visita de quarenta e oito horas que efectuou, quase incógnito, o presidente Jânio Quadros á capital económica do Brasil.

O professor Carvalho Pinto governador do Estado de São Paulo, que o presidente visitou pela primeira vez desde a sua investidura, declarou estar completamente solidário com o Chefe do Estado, tanto em política externa como em política interna e económica.

Dado o prestígio pessoal de Carvalho Pinto e a importancia de São Paulo na vida política brasileira, esta garantia compensa largamente as dificuldades que surgiram entre o presidente Jânio Quadros e o vice-presidente João Goulart, «leader» do Partido Trabalhista, de um lado e Carlos Lacerda, governador do Estado de Guanabara, por outro. — (F. P.).

PROPOSTAS para a construção de casas na zona dos Olivais

Na Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, foram hoje abertas e lidas as propostas para o concurso de adjudicação da empreitada de construção de habitações para funcionários do Estado e corpos administrativos na zona dos Olivais-Norte, lotes 63 e 64.

A base de licitação de cada um dos edifícios nestes lotes é de 7 314 300$00, na totalidade de 14 628 600$00. Para cada um destes lotes apareceram cinco propostas, para o primeiro lote a mais baixa foi de 11 180 000$00 e para o segundo de 11 184 660$00. Todas estas propostas baixaram ao conselho técnico para estudo e apreciação.

O NOVO CHEFE DA COREIA DO SUL quer ir falar com Kennedy apesar de não ter sido convidado a ir à América

SEUL, 24. — O chefe da Junta Militar que se apoderou do poder na Coreia do Sul, general Chang Do Yung, anunciou, a noite passada, que «vai partir para os Estados Unidos para se encontrar com o presidente Kennedy a fim de lhe expor a finalidade e intenções do movimento militar».

Um informador da Embaixada norte-americana na Coreia do Sul referindo-se ás palavras de Chang, declarou que o general não fora convidado a ir aos Estados Unidos.

Entretanto, o general tornou publico um comunicado em que afirma: «Em nome de todo o povo da Republica da Coreia tenciono partir imediatamente para os Estados Unidos com o objectivo de expor ao povo e Governo desse país a finalidade e intenções da nossa revolução militar».

O general não revelou a data da partida e os observadores políticos realçam que o comunicado veio a lume menos de 24 horas depois de o Comando das Nações Unidas ter informado que os 32 membros da Junta Militar tinham rejeitado um plano que colocava as forças armadas sul-coreanas sob o comando da O. N. U.

Esta rejeição segue-se a uma reunião entre o comandante das forças das Nações Unidas, general Carter Magruder, e o general coreano Pak Chung Hi.

A reunião durou 4 horas e no final o comando da O. N. U. afirmou que «está pronto a participar em novas conferências». — (A. N. I.).

Congressos científicos na América e na Suíça

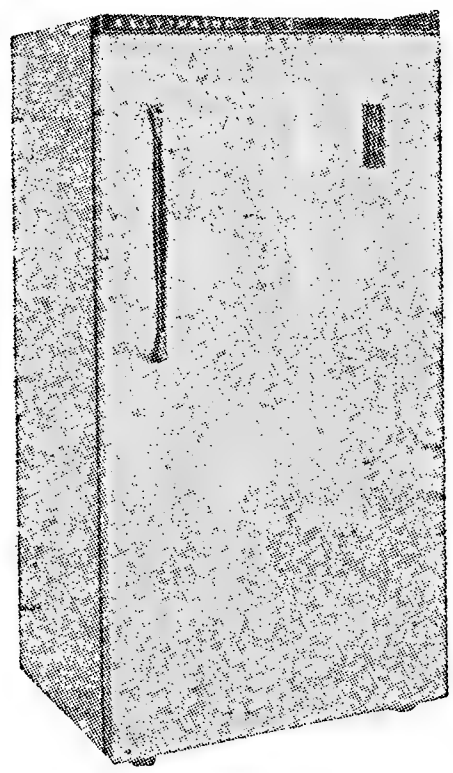
O prof. Barahona Fernandes, acompanhado de sua esposa, seguiu para Caracas, onde vai representar Portugal no 1.º congresso latino-americano de Psiquiatria, seguindo depois para Montreal (Canadá) como representante de Portugal ao 1.º Congresso Mundial de Psiquiatria. Em ambos os congressos apresentará trabalhos científicos.

*

Para Genebra como representante de Portugal no comité executivo das sextas jornadas de Broquimica Latina, seguiu o prof. Gomes da Costa que ali vai apresentar trabalhos seus e dos seus colaboradores feitos no Laboratório de Física Fisiológica da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR



APRECIADOS PELA BELEZA
FAMOSOS PELA TÉCNICA
PREFERIDOS PELA QUALIDADE

Kelvinator
O FRIGORÍFICO TODO FRIO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM LISBOA:

Alvo
R. José Falcão, 57-A
Casa José Costa
R. S. Paulo, 11-13
Electro Luminosa, Ld.ª
R. Ant. P. Carrilho, 30
Freijota
Av. Liberdade, 136-A
J. Azevedo & Silva, Ld.ª
Cruzes da Sé, 19-1.º
J. E. Moreira
R. Prior do Crato, 33
Rádio Moçambique, Ld.ª
R. dos Cavaleiros, 72
Sabel
Av. Praia Vitória, 1-B
Soter
Rua 1.º Maio, 138
Vapedrone
R. da Vitória, 54

e Companhias Reunidas Gás e Electricidade — R. Garrett, 2 — R. Boavista, 39

Agentes gerais: A. C. Torres Fernandes — Trav. Carvalho, 37-2.º — Tel. 26021 /2, 24535, 20474 — LISBOA

O entendimento do Ocidente e da Africa

depende de uma ordeira transferência de poderes nos territórios ainda sob o domínio colonial

WASHINGTON, 24. — Nos círculos políticos desta capital, afirmava-se, ontem, que um estreitamento de relações entre a França e os Estados Unidos dependia, pelo menos em parte, de uma maior cooperação nos problemas africanos. Acrescentava-se também que o assunto estava na agenda das conversações que se realizarão em Paris, entre Kennedy e de Gaulle.

Pensa-se nos meios políticos desta capital que de Gaulle considera necessária a cooperação entre a França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos sobre os problemas africanos dado que:

— A África é de importancia vital para o flanco meridional da N. A. T. O.;

— É necessário elevar os padrões de vida dos negros a fim de evitar a expansão do comunismo.

É, portanto, predominante a convicção de que de Gaulle deseja que haja consultas entre as três potências, para evitar decisões precipitadas sobre os problemas africanos. Recorda-se que de Gaulle manifestou publicamente a opinião de que as Nações Unidas não são o lugar indicado para resolver esses problemas. Daí conciui-se que o chefe do Estado francês considera do interesse das três potências ocidentais um entendimento solidário sobre a África.

Interpretando o pensamento de de Gaulle, diz-se nos meios bem informados de Washington que o general pensa estar a ulterior evolução política de África dependente de uma transferência ordeira dos poderes, nos territórios ainda sob domínio colonial, para os chefes locais, e do forte predomínio da lei nessas regiões. De Gaulle pensa que se isso já tivesse sido feito se teria evitado o caos em que se encontra o Congo.

Pensa-se também nos mesmos meios que de Gaulle apresentará a Kennedy a ideia de que a iniciativa de utilizar armas nucleares na hipótese de agressão inimiga deve partir das 3 potências. Recorda-se, a propósito, que o primeiro-ministro Macmillan já sugeriu particularmente que podia constituir-se uma espécie de curadoria das três potências para partilhar essa responsabilidade.

Contudo, em Washington, julga-se altamente improvável que Kennedy possa concordar com uma tal sugestão dada a permanente hostilidade do Congresso a alterar a legislação que proibe a partilha de responsabilidades no que respeita á utilização de armas nucleares. Igualmente se considera difícil que o presidente Kennedy possa concordar com a França e com a Inglaterra em unificar a política africana em consequência da posição tomada pelo embaixador Adlai Stevenson nas Nações Unidas, com vista a ganhar os votos dos Estados africanos. Contudo, espera-se que Kennedy descubra qualquer meio de acomodar com de Gaulle semelhantes problemas quando mais não seja para que volte a haver harmonia no seio da N. A. T. O.

Nos círculos políticos norte-americanos há a impressão que de Gaulle não se mostrará disposto a colaborar na unidade da N. A. T. O. se Kennedy não ceder, pelo menos em parte, nos outros problemas. Receia-se que de Gaulle decida reservar-se o direito de usar as forças armadas francesas como muito bem entender se a visita de Kennedy não lograr conseguir uma cooperação franco-americana mais estreita. — (A. N. I.).

Afectado em Africa

o prestígio dos Estados Unidos

pelo alinhamento com os colonialistas

WASHINGTON 24. — O director da Agência de Informações dos Estados Unidos (U. S. I. A.), Edward Murrow, afirmou ao Congresso que a expansão das actividades informativas dos Estados Unidos na América Latina e na África deveriam ter toda a prioridade no próximo ano.

«Estamos postos perante uma competição — não apenas com a União Soviética, mas também, com a China Comunista — como nunca tivemos», afirmou Murrow á subcomissão da Casa dos Representantes que está a examinar os pedidos de orçamento da agência.

«Tem-se verificado um enorme aumento de estações de rádio e publicações da União Soviética nestas áreas», disse Murrow, que acrescentou: «Também muito mais delegações destas duas áreas se têm deslocado á União Soviética».

O orçamento da U. S. I. A. para o ano fiscal que começa no próximo dia 1 de Julho totaliza 118,6 milhões de dólares (três milhões e meio de contos) ou seja um aumento de 15,2 milhões de dólares sobre o orçamento do ano corrente. Murrow explicou que de acordo com o aumento, seriam gastos na África 5,8 milhões de dólares e na América Latina 5,1.

Em documentos submetidos á subcomissão por Edward Roberts, director assistente para África, escreve-se: «Seis novas agências comunistas de notícias operam presentemente em África. As suas actividades são consideràvelmente aumentadas por publicações, livros e outro material de propaganda que está a ser transportado para um numero cada vez maior de países africanos».

Em relação ao prestígio americano em África, as declarações de Roberts, anteriores aos conflitos raciais em Alabama, expressam-se do seguinte conselho: «Creio vir a propósito dizer que o prestígio dos Estados Unidos em África foi afectado durante o ano passado. O nosso alinhamento ao lado das potências coloniais e os incidentes raciais neste país parecem ser grandemente responsáveis». — (R.).

Qual o significado

do pretenso arrependimento de Galvão e Delgado?

RIO DE JANEIRO, 24. — A declaração de alguns membros do D. R. I. L. a propósito de Henrique Galvão e Humberto Delgado tem sido muito comentada nos meios da colónia portuguesa, os quais põem muitas reservas ao verdadeiro significado desta pretensa cisão entre os assaltantes do «Santa Maria», apostados na destruição da independência de Portugal na Península.

Recorda-se a habilidade com que os agentes do «Comintern» manobram quando julgam conveniente a táctica diversiva, com o fim de estabelecer a confusão ou de procurar conquistar simpatias para os «grandes arrependimentos». Já houve aqui quem comentasse: «Galvão e Delgado têm tanto poder de imaginação e tanta capacidade histriónica que são capazes de querer tentar a farsa do filho pródigo».

Os que se queixam com tanta indignação e escandalo é possível que não passem de actores de uma farsa destinada a desviar as atenções dos ingénuos de qualquer golpe sensacional em preparação.

Ninguém esquece, aqui, as declarações do próprio Galvão quanto ao D. R. I. L. Qualquer observador atento sabe que sob essas iniciais ou outras, a actividade contra a Península Ibérica não cessa. Os inimigos da civilização ocidental, que não puderam vencer na guerra civil de Espanha, graças ao patriotismo dos espanhois e á firmeza de Portugal independente, sabem que a vitória do sovietismo no Ocidente dependerá, sempre, da atitude da Península Ibérica. E sabem mais que a conquista da Europa só pode ser feita através de África — o que há muito estão a tentar, como actualmente fazem no Norte de Angola. Já há muito se sabe que Galvão, Delgado e Sottomayor se ausentaram para parte incerta. Eles lá sabem com que fim. O que ninguém acredita é que se ausentaram para ir oferecer os seus «préstimos ás Pátrias que atraiçoaram, batendo no peito como penitentes.

Talvez uma das intenções seja fazer desaparecer o D. R. I. L., já muito denunciado e conhecido no mundo ocidental e fazer surgir qualquer outra coisa que a lição do passado aconselha a trabalhar em maior clandestinidade. Todos se recordam de que se Galvão não conseguiu atingir África a bordo do «Santa Maria» foi porque não pôde. Chega, portanto, a ser ingénua a queixa dos que agora o acusam.

No meio da colónia portuguesa do Brasil é considerada muito suspeita esta subita e escandalosa cisão, e comenta-se que o diabo, quando quer enganar, até de frade se veste. — (L.).

Balduino e Fabíola

recebidos em Paris pelo general de Gaulle

PARIS, 24.—O rei Balduino e a rainha Fabíola chegaram de Bruxelas, vindos de avião, sob um sol radioso para uma visita ofical á capital francesa.

O general de Gaulle e sua esposa receberam o par real belga no aeroporto de Orly, á sua chegada no avião pessoal do presidente francês.

De Gaulle e Balduino trocaram calorosas saudações, enaltecendo a amizade franco-belga. O rei Balduino disse, nomeadamente:

«Tantos elos prendem a França e a Bélgica, tantas recordações nos são gratas de um lado e outro, tantas tarefas comuns nos esperam amanhã. Sabemos que a França está assoberbada com graves problemas, mas sabemos igualmente, sr. presidente, que o vosso país já viveu vitoriosamente outras horas dificeis. Fazemos os votos mais sinceros para que a França encontre, mais uma vez, as soluções de equidade e de equilibrio dignas do seu passado e fecundas para o futuro».

Paris estava decorada com 5000 bandeiras belgas para a visita do primeiro par real belga há um meio século a esta parte.

O sorriso da rainha Fabíola ilumina grande numero de montras e, muito antes da hora marcada, milhares de curiosos balizavam o trajecto seguido pelo cortejo a caminho do Eliseu.

Doze mil polícias estão em serviço na capital para guardar o jovem rei Balduino e a rainha durante a sua estadia oficial de três dias, que é, também, a sua primeira viagem oficial ao estrangeiro.—(R. e F. P.)

Kruchtchev conferenciou

durante várias horas com o embaixador americano em Moscovo

MOSCOVO, 24.—Llewellyn Thompson, embaixador americano nesta capital, enviou um telegrama ao presidente Kennedy, após conferenciar, até ás primeiras horas de hoje, com Nikita Kruchtchev, o primeiro-ministro soviético, que convidara para assistir, a noite passada, ao espectáculo americano «Ice Capades», que se efectuou no Palácio dos Desportos desta cidade.

O embaixador não revelou aos jornalistas sobre o que versaram as conversações, mas presume-se que se relacionaram, principalmente, com o encontro entre Krutchtchev e Kennedy. — (R.).

A PREPARAÇÃO DA CONFERÊNCIA DOS DOIS «K-K» EM VIENA

VIENA 24. — Pierre Salinger, secretário de Imprensa da Casa Branca, e os seus colaboradores reuniram-se ontem, durante cinco horas, com altos funcionários austríacos, entre os quais o embaixador Martin Fuchs, secretário-geral do «Balhauspaltz» e o perfeito de Polícia, Holaubek, para assentarem quanto a vários problemas de protocolo, de segurança, de organização e alojamento. Foram depois recebidos, na presença do embaixador dos Estados Unidos, Freemann Mathews, pelo embaixador soviético na capital austríaca, Avilov, e pelo general Azhharov, com os quais prepararam a organização propriamente dita do encontro.

A atmosfera, segundo se afirma, é «boa». A partida de Salinger está marcada para esta noite. — (F. P.).

KENNEDY VISITARÁ A AMÉRICA LATINA

WASHINGTON, 24. — Aumentaram a noite passada, as conjecturas sobre a possibilidade do presidente Kennedy visitar, em Julho, uma ou mais capitais da América Latina quando a Casa Branca anunciou três entrevistas do presidente marcadas para hoje.

Kennedy conferenciará com Carlos Clulow, embaixador do Uruguai, e com o dr. Emílio Oribe, ministro conselheiro da embaixada daquele país.

Andrew Hatcher, informador adjunto da Casa Branca, recusou-se a comentar notícias de que o presidente seria convidado a assistir, em 15 de Julho, em Montevideu, no Uruguai, á sessão do Conselho Económico e Social Inter-Americano.

O dr. Roberto Alemann, ministro da Economia da Argentina, avistar-se-á hoje, também, com Kennedy, mas Hatcher declarou tratar-se de uma «visita de cortesia» do ministro, que se encontra em Washington no desempenho de uma missão oficial.

O presidente conferenciará ainda com Adlai Stevenson, o representante norte-americano nas Nações Unidas. Hatcher acrescentou haver notícias de que Stevenson estava a estudar a realização de uma viagem de boa vontade á América do Sul e que o caso seria discutido quando se avistasse com Kennedy. — (R.).

A chacina de Lidice

foi evocado hoje no julgamento de Eichmann

JERUSALEM,, 24. — A 50.ª audiência do julgamento de Eichmann é reservada aos depoimentos de várias testemunhas do extermínio dos judeus eslovacos por ordem do arguido, e das represálias exercidas pelos «SS» em Lidice, como consequência do atentado contra Heydrich, chefe supremo da Polícia de Segurança alemã.

O procurador-adjunto referiu-se á visita de Eichmann a Bratislava. O arguido foi a Viena, «por razões de serviço», e soube ali, por informes de Praga, do atentado contra Heydrich, que viria a falecer pouco depois.

Sabe-se que, como represálias, umas 100 crianças não israelitas de Lidice foram mortas. Na instrução do processo, Eichmann negou enérgicamente que tivesse sabido daquela matança. «Apenas tive conhecimento dela depois da guerra», declarou então. Mas Bach apresenta agora vários documentos provenientes dos serviços de Krumey, delegado de Eichmann, no qual se fala da deportação de 88 crianças de Lidice.

EICHMANN MOSTRA-SE INQUIETO

Krumey escreveu a Eichmann, no dia 13 de Junho de 1942, dizendo que 88 crianças checas tinham chegado a Lodz. Pergunta o que deve fazer para as «germanizar». Pretende mesmo saber se lhes deve aplicar «o tratamento especial», eufemismo que significava apenas «a liquidação». «Krumey apenas conhecia o endereço de Eichmann para se informar acerca das liquidações», declara o procurador-adjunto.

Por outro lado, uma nota da repartição dos serviços de segurança de Praga anuncia a Krumey, que então se encontrava em Lodz, que chegariam no dia 7 de Julho de 1942 mais 12 crianças checas «impossíveis de germanizar». Krumey informa o réu. Por seu turno, o adjunto de Eichmann, Guenther, indica que a repartição de Lodz receberá «todas as instruções uteis» quanto a este assunto. As crianças foram enviadas, por fim, para Lipmannstadt. Em 1945, apenas se encontraram duas dessas crianças, uma das quais uma menina, depôs no julgamento de Nuremberg. Tinha sobrevivido, pois conseguiram «regermanizá-la».

Eichmann que esta semana tem mostrado sinais de crescente tensão nervosa, tirou imensas notas durante a discussão do destino das crianças de Lidice. — (F. P.).

ENCERRADA A QUESTÃO

entre Jânio e João Goulart

BRASÍLIA, 24. — O vice-presidente do Brasil, dr. João Goulart, declarou considerar encerrado o incidente criado pela carta que enviou ao presidente Jânio Quadros e sua devolução pelo Chefe do Estado.

Desmentiu que a missiva tivesse sido inspirada por elementos do Partido Social Democrata e acentuou a sua disposição de reagir sempre que considerasse denegrida a sua honra. — (A. N. I.).

EM EVIAN

não houve hoje conversações sobre a Argélia

EVIAN-LES-BAINS, 24. — Hoje não se reunem as delegações de França e da F. L. N., a pedido desta ultima, que deseja observar o feriado religioso de Aid-el-Kebir. A próxima sessão da conferência será amanhã, ás 10 e 30.

«É um bom dia para meditação» disse um membro da delegação francesa, referindo-se ao feriado.

Os franceses têm abertas esperanças de que a agressividade dos rebeldes argelinos nos primeiros encontros se vá desvanecendo graças á «atmosfera de correcção» que predomina á mesa da conferência. Os franceses esperam também que os muçulmanos concordem em colaborar com eles nas diligências para estabelecer um armistício na Argélia. — (A. N. I.).

Grande acontecimento social no Hotel Ritz

Uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade, promove no próximo dia 17 de Junho, um jantar seguido de baile, no Hotel Ritz, cujas receitas revertem a favor das vitimas dos recentes acontecimentos em Angola.

O programa, preparado com o maior cuidado, inclue diversas atracções internacionais de que oportunamente informamos os nossos leitores.

Dada a elevada representação social da comissão promotora e o seu fim altruista, podemos desde já assegurar que ficará como um dos maiores acontecimentos elegantes do ano.

AÇORDA DE SÁVEL

Famoso prato do RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS

DA MULHER E DA CRIANÇA

Saia curta e cintura descida
para o Inverno de 62

por NORA W. MARTIN

(da United Press — A. N. I.).

PARIS, 24 — A saia curta e a cintura descida vieram para ficar... pelo menos até ao fim do próximo Inverno — afirmam os principais figurinistas parisienses.

Jacques Heim, Nina Rici, Maggy Rouff, Lanvin-Castillo, Jean Desses, J. Griffe, G. Carven, Guy Laroche, Madeleine De Rauch e Michel Goma apresentaram todos um «Paris Look» caracterizado por saias curtas, silhueta delgada e cintura descida, nos seus modelos de série para o Inverno de 1961-62.

A «Semana da Moda», realizada nesta cidade, atraiu compradores de numerosos países que vieram assistir á passagem de modelos das colecções do «pronto a usar» para o Outono e o Inverno, oferecidos a preços de concorrência pelos fabricantes franceses.

Estes «pret à porter» desenhados pelos melhores costureiros parisienses — esclarece Jacques Heim, presidente do Sindicato Parisiense da Alta Costura — destinam-se áquelas mulheres que sonham com uma criação de Paris, mas que não estão em condições de pagar os nove a quinze contos que geralmente se paga por um original feito á medida por uma grande casa de Alta Costura.

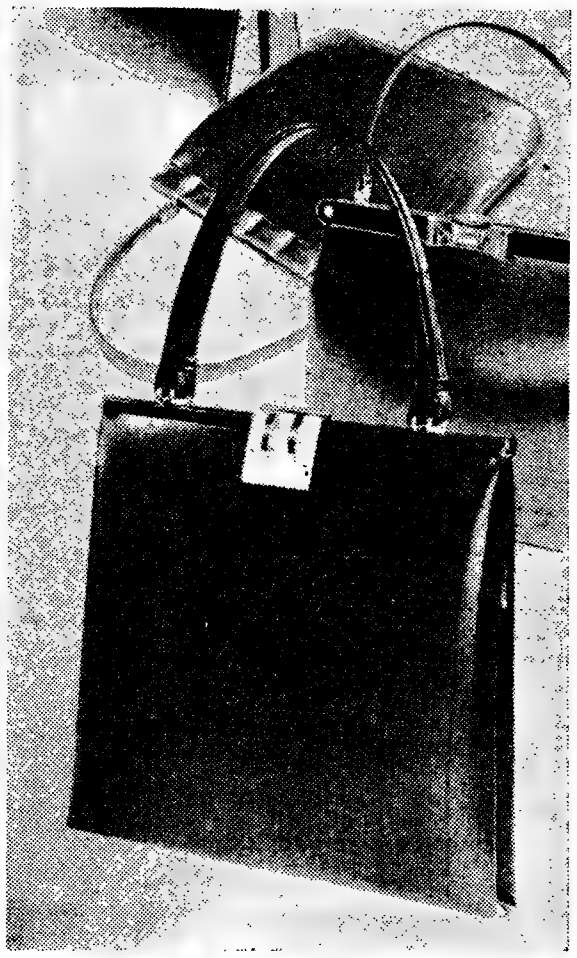
— Está a aumentar rápidamente o êxito destas criações francesas entre compradores e clientes — declarou Heim. Cerca de cinquenta por cento dos compradores que assistem ás passagens de modelos da Alta Costura, em Janeiro e Julho, agora, também, vêem a Paris, em Maio e Novembro, para se abastecerem com modelos do «pronto a usar».

Na verdade, os modelos vistos durante a «Semana da Moda» mal cobriam o joelho.

Em vez de lançarem uma só cor nova e especifica, os figurinistas preferiram fazer uma escolha entre os tons clássicos, como o processo mais seguro de obter êxito entre as mulheres de bom gosto. Jacques Heim combinou harmoniosamente o preto com o branco, em conjuntos elegantissimos para Inverno. Em «tailleurs» de cerimónia imperavam as flanelas castanhas e cinzentas. Mas o vermelho ressalta com a nova cor «clássica» de Paris.

Por outro lado, os onze costureiros que participaram no desfile esforçaram-se por acentuar ainda mais o ar de cerimónia dos vestidos de noite pelo uso de brocados opulentos e de tecidos cintilantes.

Vestido de seda branca com gola afastada do pescoço, saia plissada e cinto alto de cabedal branco. Para os dias quentes, não há nada mais agradável



O vestuário em série
desperta interesse crescente na Grã-Bretanha

LONDRES, 24. — A industria britanica do vestuário em série é a mais importante da Europa. Além de ser a que exporta mais por ano é a que vende mais no mercado interno.

Com efeito, os fabricantes ingleses vendem anualmente para o estrangeiro roupas «prontas a usar» no valor de quatro milhões de libras, soma equivalente a 320 mil contos. Os principais mercados são a Holanda, os Países Escandinavos, a Republica Federal Alemã, os Estados Unidos, o Canadá e a Suíça.

Internamente, as Inglesas gastaram novecentos milhões de libras — importancia equivalente a 72 milhões de contos — em criações do «pronto a usar» durante o ano passado o que representa vinte por cento de acréscimo em relação a 1955.

Prevê-se que os numeros continuem a subir, perante o interesse que os novos modelos londrinos começam a despertar em todos os sectores. Com efeito, os dois agrupamentos mais numerosos de fabricantes de vestuário em série da Inglaterra registaram uma afluência «record» de clientes durante a passagem das suas colecções para a próxima estação, apresentadas na «Semana da Moda Inglesa». — (A. N. I.).

Parabens a você...

Por fazerem anos nos dias indicados, enviamos os melhores votos de felicidade ás senhoras e crianças a seguir mencionadas:

No dia 25 — D. Edite Costa Cabral Magro Lopes, D. Maria Judite Ferraz dos Santos Vigário Guerreiro da Conceição, D. Angelina Duarte Fernandes; as meninas Maria Teresa Tristany de Carvalho e Rosa Maria Alvim; e o menino Jose Carlos da Silva Torres.

Dia 26 — A artista D. Ana Paula e o menino Pedro Ribeiro de Matos Neves.

Dia 27 — D. Irene da Cunha (Sintra).

Dia 28 — A pintora D. Branca Ferreira Monteiro, D. Maria Teresa Seabra Pereira Sacadura Corte Real, D. Maria Teresa Rodrigues Tocha; a menina Isabel Cohen Bonhorst; e o menino Mário António Castanheira Neves.

Dia 29 — D. Margarida Loriente. D. Maria Manuel Pereira Caldas Correia Lajo, D. Nita Mendes Paulo e D. Maria Luísa da Cunha Serrão de Moura; e o menino Luís de Faro Viana de Albergaria Dinis.

Dia 30 — D. Beatriz Santos Botelho, D. Maria José Pina Dias; e o menino Luís Miguel Belard da Fonseca Bastos.

Dia 31 — D. Dulce Noronha Galvão Franco Frazão; e as meninas Maria Odete da Silva Pires e Isabel Maria Castanheira da Silva Baptista (Cacem).

AS MALAS
que se usam

Se os nossos fatos tivessem algibeiras assim como os fatos masculinos poderiamos dispensar a malinha de mão. De contrário temos que a usar constantemente e sujeitarmo-nos á evolução que a moda lhe impõe. Depois de se terem usado as malas minusculas passaram a usar-se as malas enormes. Aqui temos os ultimos modelos. Levam poucas coisas apesar de serem tão grandes

Dentaduras
Para se manterem bem fixas: 15$00
Aderyn
O melhor fixador dental do mundo
Farmácias, Drogarias e Perfumarias

SE DESEJA OFERECER
UM PRESENTE ÚTIL
E DE BOM GOSTO
VISITE DECOR
AV. ALVARES CABRAL, 46 — TEL. 683903

Comentários

Há grande diferença para melhor numa criança bem tratada em relação a outra criança não tratada. Mas é bom não cair em exageros fazendo das crianças bonecos de quermesse, muito enfeitadinhas e, por isso mesmo, um tanto ridículas.

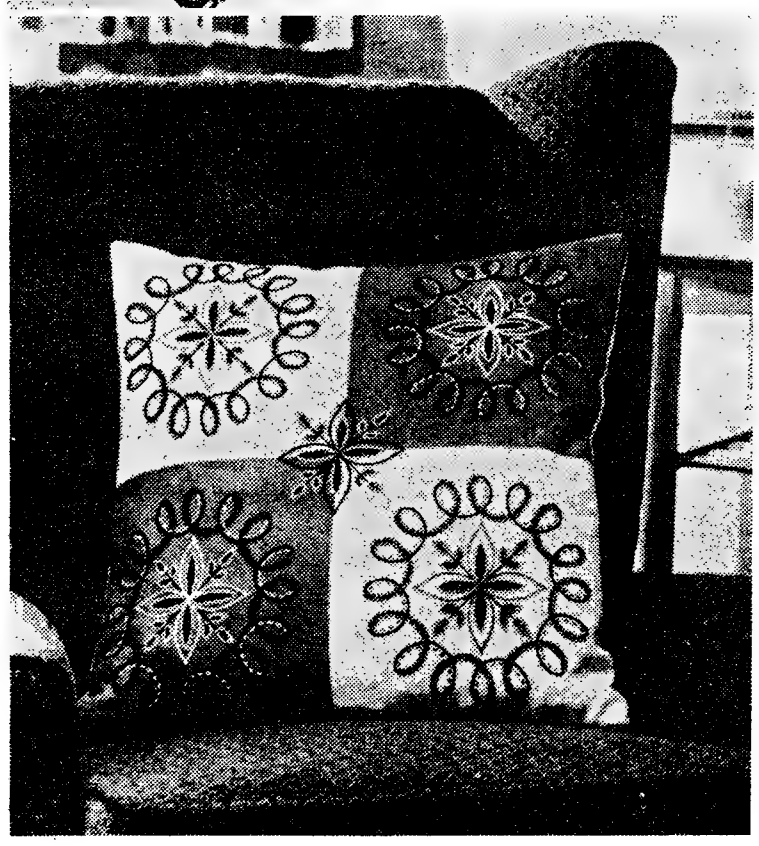
Fez-nos pena ver, num dia destes, em que o calor mais se fazia sentir, um menino de 4 anos com colarinho e gravata «á homem», camisa de punhos com botões «á homem», penteado «á homem». Tudo á homem, coitadinho, menos ele! Os pais iam orgulhosos com aquele menino torturado mas bonito, segundo o gosto deles.

Desde a mais tenra idade as crianças ganham em ser bem tratadas e embora a própria natureza as ajude em quase tudo, e quase sempre, alguma atenção temos que dar-lhes no sentido de as melhorar, dos pés á cabeça e quanto possível. Mas melhorá-las não é rodeá-las de coisas incomodativas só com o pretexto de que lhes ficam bem, segundo o gosto dos pais. Melhorá-las é, á custa dos maiores cuidados, conseguir que elas tenham mais saude e mais alegria. Melhorá-las é ensiná-las, pelo exemplo e pelas noções de moralidade, a não serem capazes de fazer aos outros aquilo que não gostariam que a si próprias fosse feito; ensiná-las a não serem mentirosas, nem vaidosas, nem invejosas, nem egoistas, nem porcas, nem mandrionas, nem nada que possa figurar na lista feia das inconveniências sociais.

VALINE

APROVEITEM OS RETALHOS

Os pedaços de tecido que sobejam dos nossos fatos podem aproveitar-se de muitas maneiras. Enquanto existe o fato do mesmo tecido, é conveniente conservar os retalhos, porque podem ser necessários para qualquer transformação devida ás leis da moda ou para remediar algum desastre acidental que, por desventura, tenha deteriorado a peça de vestuário a que o retalho pertence. Desde que a peça seja retirada do uso, os retalhos sobejados da mesma podem, junto com outros ou isoladamente, constituir qualquer artigo de utilidade prática ou decorativa, valorizado com algum bordado onde se revele o bom gosto da dona da casa. Com dois quadrados de linho creme e dois quadrados de «rioplex» verde médio em tom seco foi composto o tampo superior desta almofada. Alguns pontos de galo, de espinha, de cadeia, de recorte espaçado e de malmequer, executados com «filoselle» Ancora verde-médio, verde-escuro, e creme, constituiram a decoração que é de efeito muito agradável. A gravura ampliada reproduz um pormenor do bordado, onde pode ser apreciada a singeleza dos pontos empregados. Alguma leitora que pretenda obter o desenho desta almofada no tamanho natural deverá enviar 10$00 em selos de correio á «Página da Mulher» — «Diário de Lisboa» — Rua da Rosa, 57, 2.° — Lisboa



DECOTES EM V

Nas ultimas colecções francesas apareceram, em vários vestidos, decotes em V. Quase sempre mais alongados nas costas quando os vestidos eram para reuniões nocturnas ou espectáculos de gala. Os dois modelos aqui expostos pertencem a esse numero. São de seda natural com padrões estampados em em cores modernas. Não lhes falta elegancia

Publicações recebidas

«Banquete»

Recebemos o numero 14 da Revista Portuguesa de Culinária «Banquete», que é especialmente dedicado aos vinhos «não só considerando estes magnificos néctares como complementos indispensáveis das refeições, mas, também, incluindo diversas receitas em cuja composição o vinho desempenha papel de certa importancia».

A ordem por que devem servir-se os vinhos de mesa, a temperatura, e o que mais possa interessar a uma dona de casa no que respeita a bebidas alcoólicas, é ensinada neste numero de «Banquete».

As secções habituais de receitas apresentam-se com o valor de sempre. Manuel Pires Novais, chefe de cozinha do Hotel Império ensina a preparar uma ementa em que entra uma rica sopa, lagosta á Império, «suprèmes» de frango Climay e «soufflé vulcan». O chefe de mesa Laurindo Brito Rodrigues indica o vinho que deverá acompanhar cada uma dessas iguarias. Na secção «Petiscos da nossa terra», devidamente ilustrada, estão incluidas as receitas de Migas á Alentejana, Fatias de porco á lavradeira, Sericá de Elvas, Santola assada, Bacalhau á Lima e Palitos de Oeiras.

Este numero de «Banquete», assim como todos os anteriores merece ser recomendado ás leitoras do «Diário de Lisboa» pela grande quantidade de boas receitas que contém e ensinamentos relativos á culinária assunto cada vez mais interessante para a mulher portuguesa.

Crianças pré-escolares

As crianças pré-escolares saudáveis têm apetite ás horas das refeições, têm mesmo fome. Dormem profundamente. Os intestinos funcionam normalmente, uma vez por dia. Respiram com a boca fechada. Os olhos, os ouvidos ou o nariz não apresentam secreções anormais.

Os alimentos protectores promovem o crescimento e o desenvolvimento da criança. Por isso, para se manter o bom estado de saude das crianças pré-escolares é necessário incluir estes alimentos nas suas refeições.

São considerados alimentos protectores os seguintes: leite, ovos, carne, fígado, peixe, tomates, vegetais de folha verde e vegetais de cor amarela, fruta, cereais de grão completo ou integral.

MINHA SENHORA

Para a limpeza da sua pele, não é qualquer Creme de dia ou de noite, que lhe tiram as impurezas que os póros acumulam. É necessário um CREME DE LIMPEZA, á base de flor de laranja para a tonificar e lhe dar a preciosa respiração que ela necessita. Usando o CLEANSING CREAM, de

Lucienne Clerly

obterá resultados maravilhosos para o aveludado e finura da sua pele.

Minha Senhora

Hidrate a pele do seu rosto e ficará maravilhosamente jovem, usando o **Creme Setim.**

O sol e o vento secam a epiderme desidratando-a e pequeninas rugas inestéticas aparecem. Sómente uma rehidratação intra-celular profunda, pode suster o desenvolvimento dessas rugas.

Sob o efeito regenerador hidratante do **Creme Setim** as células irrigadas fazem a pele retomar a frescura e brilho da mocidade.

Faça uma experiência pedindo amostras e conselhos a:

CENNY — Estéticista
Salão de Beleza Reis
Travessa do Salitre, 19-1.°
Telef. 28985 (Junto á Avenida)

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Collonil
Brill' omatic

Progresso na conservação do calçado. Brilha espontaneamente, sem puxar lustro. Não suja as mãos. Ideal para viagens. Representantes: **Lopes & Lopes (F.°), Ld.ª.**
Praça da Figueira, 12-C
Tel. 868731 — LISBOA

meias

ELBEO

A MARCA ALEMÃ DE FAMA MUNDIAL

maravilhosa elasticidade
resistência extraordinária

FOMENTO LUSO ALEMÃO — LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se em Castelo de Vide no Salão Royal.

Manhã na praça

OBRAS NO MERCADO

Como já noticiámos, o Mercado 24 de Julho vai ser beneficiado com novas pinturas e algumas remodelações que muito necessita. Será então altura de pensar em que, existindo um mercado abastecedor de hortaliças no Campo Grande, não faz sentido que ele continue também a ser mercado abastecedor destes produtos, quando o devia ser só de venda de produtos ao publico; o espaço actualmente destinado a este fim devia ser ocupado pelos lugares da fruta. Não se compreende, também, que este mercado não tenha um armazem frigorifico e que as bancas das vendedeiras pouco mais tenham que um metro de frente, apesar de haver algumas que vendem por dia 500 e 600 quilos de peixe de várias espécies.

PREÇOS DOS PRODUTOS

Preço do peixe por quilo: Salmonetes a 30$; pescada a 20$ e 22$00; linguado a 27$00; garoupa a 13$50 e 14$00; peixe galo a 6$70; peixe-espada a 4 e 7$00; carapau grande a 6$00 e 7$50; chicharro a 3$50; sardinha a 7$00 e 8$00; sável a 15$00; goraz a 13$00; rabos de nero a 12$00; neros pequenos a 5$50 e grandes a 8$50; cabaças a 6$70; chocos a 7$00; pargo a 11$5; fanecas a 8$00; cachucho a 5$00; cartas grandes a 21$00 e pequenas a 16$00; corvina a 10$00; conquilhas a 5$00; burrié a 5$00; camarão do Porto, cozido, a 75$00; gambias, cozidas, em caixas de um quilo, a 35$00; ameijoas a 10$00 o quilo.

*

Fruta: nesperas grandes a 5$00 a duzia; alperches a 8$ a duzia; morangos a 20$00 e 35$00 o quilo; ameixas 3$50 a duzia; cerejas a 7$00 e 8$00 o quilo; laranjas a 15$, 18$, 20$ e 22$00 o quilo; bananas desde 6$00 a 8$00 a duzia; ananazes a 25$ e 30$00 cada um; ginjas a 5$50 o quilo; e limões a 12$00 a duzia.

*

Produtos hortícolas: feijão verde a 3$ e 3$5 o quilo; ervilhas a 2$50 e 3$50 o quilo; tomates a 4$ o quilo; batatas a 1$20 o quilo; azeitonas a 4$80 o quilo; cebolas a 2$00 o quilo; nabos a 1$00 cada; alfaces a 1$00 e 1$50 cada uma; molhos de cenouras a 3$00; couve portuguesa a 2$50; molhinhos de nabiças a 1$00 e molhos grandes a 6$00; grelos, a 1$00 o molho; e repolhos a 3$00.

*

Criação: coelhos desde 15$00 a 47$50; patos de 20$ a 37$; franguinhos desde 16$00 e 27$50; galinhas desde 27$50 a 47$50; perus desde 120$00 a 180$00 e peruas desde 65$00 a 85$00; ovos a 8$20 e 9$20 a duzia.

Vida musical

O grande violoncelista Janos Starker vem tocar para o Círculo de Cultura Musical

Já se encontra em Lisboa o grande violoncelista Janos Starker que, com a pianista Helena Moreira de Sá e Costa, dará amanhã, ás 18 e 30, no Tivoli, o anunciado recital para o Círculo de Cultura Musical. Assim, depois dos êxitos memoráveis que assinalaram as recentes actuações, em rigoroso exclusivo para o Círculo, da Companhia de Opera de Frankfurt, do pianista Wilhelm Kempf e da Orquestra Philharmonia Hungarica, a excelente temporada daquela associação vai prosseguir com a presença de um dos mais famosos violoncelistas da actualidade, que, em 1959, actuou em Lisboa (Festival Gulbenkian) pouco antes da série de recitais para os sócios do Círculo de Cultura Musical em Luanda, Lourenço Marques, Beira e outras cidades do Ultramar. O programa do recital compreende o «Adágio e Allegro», de Boccherini, a «Sonata em sol maior», de Breval, a «Suite n.º 3», de Bach e pequenas peças de Bartok, Fauré, Weber, Ravel e Popper. No dia seguinte, ás 21 e 45, no S. Carlos, realiza-se o segundo recital, com obras de Brahms, Bach e Kodaly.

Audição no Conservatório

Continuam a efectuar-se, com regularidade, as audições escolares do Conservatório Nacional. A 19.ª audição realiza-se amanhã, ás 17 e 15, com a colaboração dos alunos José Bernardes de Macedo, Ana Maria de Sousa Lima, Maria Margarida Santos Pereira, Ana Maria Dias Pinto e Vítor Marques Dinis, da classe de piano do prof. Lucio Mendes, executando o ultimo aluno o «Concerto», de Schumann, e Elisabeth Alves dos Anjos, da classe de violoncelo da prof. D. Isaura Pavia de Magalhães.

Prémio nacional «Guilhermina «Suggia»

No próximo dia 27, a partir das 10 horas, realizam-se na sala de teatro do S. N. I., as provas do concurso para atribuição do prémio nacional de musica «Guilhermina Suggia» (8000$00).

Como tem sido anunciado, o respectivo juri escolheu, este ano, o piano como instrumento musical. As provas são publicas, podendo os interessados dirigir-se á Repartição da Cultura Popular do S. N. I. para obtenção da respectiva senha de entrada.

Em Azeitão, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência do sr Joaquim Vidal Lopes.

A Casa MOURA BASTO, de Amarante (Caves MOURA BASTO), recomenda aos apreciadores dos bons vinhos verdes as suas famosas marcas:

MOURA BASTO — Tinto aveludado, Branco Seco, Branco adamado — COLHEITA ESPECIAL, **em garrafas, meias garrafas e garrafões de 5 litros.**

AMARANTE — Tinto e Branco só em garrafas.

CASAL DA DEVEZA — Branco e Tinto em garrafas de litro a preços populares.

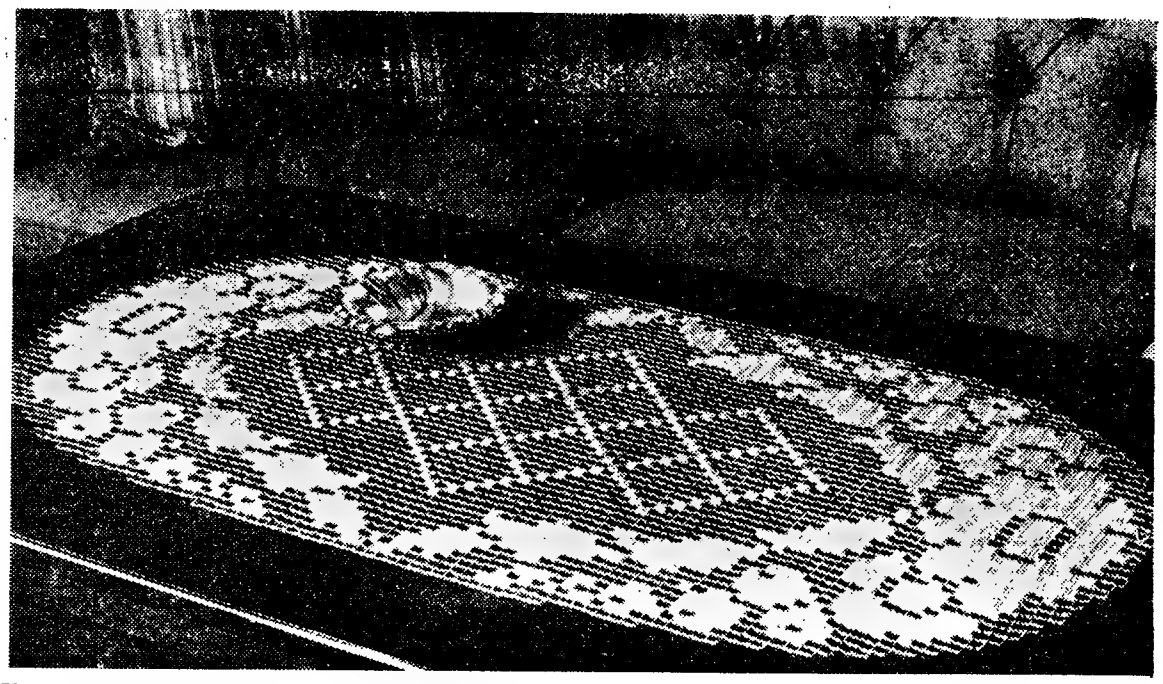
BAGACEIRA SELECTA **e a magnífica** AGUARDENTE VELHA MOURA BASTO

Dirija os seus pedidos ao único Agente em Portugal Continental:

J. CÂNDIDO DA SILVA

LISBOA: — Av. Almirante Reis, 238-A — Telef. 727643

PORTO: — Rua de S. Luís, 12 a 18 — Telef. 22602/ /27202/34585 e 34656



Um centro de mesa em «crochet» produz sempre bom efeito numa sala de estar. O modelo que vos apresentamos tem a forma oval e foi feito com linha Mercer Corrente n.º 20. Alguma leitora que deseje obter o seu desenho em quadriculados de 4 milimetros deverá enviar a quantia de 6$00 em selos de correio á «Página da Mulher» — «Diário de Lisboa» — Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa

Pergunte para saber

Como e com que matérias se devem limpar as gravatas de diversos tecidos?

Acontece que, após certo tempo de uso diário, as minhas gravatas aparecem manchadas no sítio do nó, que costumo conservar por desmanchar durante vários dias. Quando peço em casa para mas limparem, elas são-me devolvidas sempre com sinais evidentes dessas manchas, o que me desgosta e me leva a pô-las de parte.

Assim, tenho inutilizado uma porção de gravatas que uso ás vezes sòmente uma ou duas vezes. E' certo que se trata de gravatas baratas, mas de qualquer modo o facto contraria-me bastante. ALGUÉM

Experimente limpar as gravatas com Tuba, seguindo, rigorosamente, as indicações do envolucro desse produto. Esperamos que obtenha bom resultado, mas se assim não acontecer, escreva-nos novamente.

As mulheres em dia com a moda usam CUTEX

Como uma jóia magnífica, o Verniz Cutex torna ainda mais belas as mais belas mãos... e ainda mais elegante um elegante vestido. E as mulheres que conhecem a moda escolhem sàbiamente as cores Cutex. Quando usar vestidos escuros, anime-os com uma cor Cutex brilhante. Uma boa estratégia da moda exige cor nas pontas dos seus dedos... e quando essa cor é Cutex é simultâneamente adorável... e duradoira!

CUTEX

VERNIZ PÉROLA PARA UNHAS

Sugestão para a ementa do jantar

Creme Regente

INGREDIENTES — 20 pontas de espargos, 2 litros de caldo de galinha, 60 gramas de farinha de arroz, 2 cenouras, 1 decilitro de natas frescas, 1 chávena de leite e sal q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se o caldo temperado com sal, na panela, ao lume e nele se cozem as cenouras em bolinhas pequeninas formadas com o cortador próprio em feitio de concha. Cozem-se também no caldo as pontas dos espargos. Quando tudo estiver cozido junta-se a farinha de arroz desfeita no leite. No momento de servir misturam-se as natas frescas.

Vitela guisada à Morengo

INGREDIENTES — 1 quilograma de vitela, 250 gramas de batatas em bolinhas cruas, 30 gramas de margarina, 3 colheres de azeite, 15 cebolinhas, 2 decilitros de molho de tomates, 1/2 colher de farinha, 1 decilitro de vinho branco, 1 ramo de cheiros e 1 dente de alho.

PREPARAÇÃO—Corta-se a vitela em bocados regulares cortam-se no azeite, escorrem-se e juntam-se-lhes a cebola grande picada, o alho picado e o ramo de cheiros. Deixa-se refogar e, pouco a pouco, vai-se deitando o vinho branco. As cebolinhas são fritas na margarina e juntam-se á vitela deixando-se ferver durante meia hora assim como as batatas, quando a vitela já estiver quase tenra. Quando estiver pronto o guisado, juntam-se-lhe o molho de tomate e a farinha desfeita numas colheres de água.

Manjar celeste

INGREDIENTES — 500 gramas de miolo de pão, 700 gramas de açucar, 100 gramas de amendoas, 18 gemas de ovos e 1 colher, das de chá, de canela em pó.

PREPARAÇÃO—Leva-se o açucar ao lume com uma pequena porção de água e, quando estiver em ponto de pasta, juntam-se as amendoas peladas e bem pisadas e o pão demolhado em água e espremido. Deixa-se ferver até enxugar a ponto de se desprender do fundo do tacho quando se mexe com a colher de pau. Tira-se então do lume, deixa-se arrefecer um pouco, e juntam-se-lhe as gemas dos ovos. Leva-se de novo ao lume brando e continua-se a mexer. Deita-se depois num prato grande de vidro ou em tacinhas individuais e polvilha-se com canela.

QUER COMPRAR
CARPETES, TAPETES E PASSADEIRAS
Consulte o armazém de revenda de
MANUEL C. PAULINO
Rua Jacinto Nunes, 6-A—Lisboa (á Rua Morais Soares)
Telefone 834104

Eduquemos o nosso filho!

Consultório das mães

O MEU FILHO É CANHOTO

Tenho três filhos, o mais velho dos quais completará seis anos em Junho próximo. Há já bastante tempo que manifesta franca tendência para ser canhoto, tendência esta que procuro combater, não só porque me desgosta mas também e principalmente por julgar que assim é de toda a conveniência para ele.

Procuro convencê-lo, umas vezes brandamente, fazendo-lhe notar o defeito, e o que o pode prejudicar, outras vezes com mais aspereza, impondo a minha autoridade. De qualquer dos processos saio vencida, pois a sua obediência é momentânea.

O meu marido não se preocupa com este assunto, diz que é preferível deixá-lo agir como lhe der mais jeito, pois de contrário o posso prejudicar mais do que julgo. Falando com toda a sinceridade, muito no íntimo não tenho a convicção de ser acertada a minha maneira de ver este problema, pois verifico que o meu filho faz um grande esforço para escrever ou pintar com a mão direita pelo facto de não ter nenhuma firmeza nela. Todavia, escrevendo com a mão esquerda, escreve as letras ao contrário, não só na ordem como na configuração.

RESPOSTA:

— Tudo tem uma causa, minha amiga, e é preciso conhecê-la, assim como a maneira de a combater e eliminar (se tanto for aconselhável ou possível) quando pretendemos que os efeitos desapareçam.

Um indivíduo pode ser canhoto por causas constitucionais ou patológicas.

A função motriz da lateralidade é comandada por centros nervosos que habitualmente se situam no hemisfério esquerdo e então o indivíduo é direitino, utiliza predominantemente a mão direita, porque isso se lhe torna mais fácil.

Mas algumas vezes acontece que os comandos motores se situam á direita, e neste caso o indivíduo é esquerdino ou canhoto, sente que a sua mão esquerda e não a direita é mais hábil, mais precisa, mais ágil.

Esta é a causa constitucional.

No entanto também pode acontecer que o canhotismo seja determinado por acidente antes do nascimento ou por lesão do cérebro, em indivíduos constituídos para serem direitinos; estes são os casos patológicos.

Pensa-se actualmente que não se deve «obrigar» a criança canhota a utilizar a mão direita porque isso a prejudica. Muito menos deve ser castigada por um «defeito» de que não tem a menor responsabilidade.

Uma criança é sempre levada a fazer um esforço quando aprende qualquer coisa. Avalie-se então a sobrecarga a que a obrigam quando, além de realizar esse esforço necessário, tem de «inverter» o que lhe ensinam, isto é, transformar o processo que lhe é natural num processo contrário que lhe é imposto.

Nestas circunstancias, mais ainda do que em quaisquer outras, as advertências constantes, as comparações humilhantes, os ralhos e os castigos, criam na criança sentimentos de insegurança e inferioridade que só podem prejudicá-la no seu ajustamento á vida escolar e social.

Em geral os canhotos que não são contrariados não apresentam perturbações. Mas, se a criança é «obrigada» a usar a mão direita, se é constantemente «corrigida» de forma severa e autoritária, não há que admirar se passa a manifestar atraso mental e grande disposição para a fadiga, pois o esforço que se lhe exige, além de excessivo, não lhe permite o desenvolvimento natural.

Mas há mais. As relações entre os comandos da linguagem e da lateralização são muito íntimos, e daí resulta que os canhotos contrariados se tornam frequentemente gagos. Pior ainda, o canhoto contrariado sofre perturbações nas células cerebrais que podem fazer dele um obstinado e um refractário á cooperação — com graves consequências para o seu comportamento moral e social.

No entanto, nem sempre é fácil ser esquerdino, num mundo onde tudo está organizado para direitinos.

Por isso, muitos psicólogos e pedagogos pensam que a atitude a tomar é levar a criança pouco a pouco, sem a constranger, antes com doçura, paciência e cautela, a servir-se das duas mãos. Para tanto, organizam-se jogos em que se utilize quer a mão direita quer a mão esquerda; e dá-se lugar de relevo a actividades como a ginástica, a dança ritmica, a pintura e a modelação livres, a mímica, os fantoches, a musica, e tudo o que possa levar a criança a exprimir livremente os seus gostos e tendências através de todos os tipos de linguagem. As histórias em quadradinhos, levando a criança a «ver» e a ler da esquerda para a direita, podem ter aqui benéfica influência. E há normas pedagógicas aplicáveis nestes casos, que é preciso conhecer.

Há que estar atento e, no caso de se notarem progressos, prosseguir, sempre com as devidas cautelas. Mas, se os resultados são negativos, não deve insistir-se, segundo algumas opiniões, para além do segundo ano de experiência. E desiste-se imediatamente, mal se note qualquer pequena perturbação de linguagem.

Parece-me, pois, que é o seu marido e não a minha amiga, quem tem razão. No seu lugar, levaria o menino a um bom médico psicólogo, que posso indicar-lhe particularmente, se assim o desejar. E, tanto em casa como na escola, a criança deve ser orientada segundo o conselho do médico.

Agradeço as suas palavras de apreço e amizade, que profundamente me sensibilizaram. E creia que estou sempre, com muito gosto, ao seu dispor.

* * *

OFÉLIA MARIA — Queira ler a resposta anterior. Muito do que fica dito se aplica ao seu caso, como facilmente compreenderá, embora o assunto seja diferente.

MARIA LUCIA

O cinema e os adolescentes

Segundo W. A. Simon, que analisou os efeitos emotivos do cinema sobre os adolescentes entre os treze e os dezasseis anos, averiguou-se que as raparigas, em geral, se deixam impressionar mais do que os rapazes. O efeito de um filme triste sobre as raparigas dura muito mais tempo do que sobre os rapazes, que tendem a esquecer mais depressa do que elas os episódios trágicos das películas.

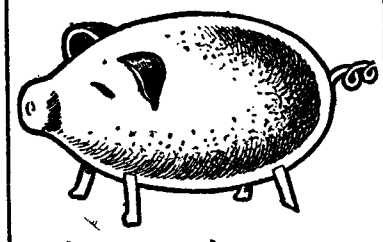
De que maneira é que um filme influencia o carácter de um jovem? Por exemplo, até que ponto é que a sua influência leva um rapaz a julgar-se apaixonado por uma rapariga? Sob este aspecto, os rapazes deixam-se influenciar mais fácilmente do que as raparigas. Ainda segundo as investigações de N. A. Simon, trinta e um por cento dos rapazes observados declaram-se apaixonados depois de sairem do cinema, enquanto só vinte por cento das raparigas mostraram idêntica disposição.

Os dois sexos manifestaram vontade de adquirir um carácter mais vincado e desempenhar na vida um papel definido. Tornaram-se mais ambiciosos, mas só sete por cento relacionaram essa ambição com o dinheiro. As raparigas revelaram mais afecto pelos pais e um desejo maior de auxiliar o próximo.

O cinema leva os jovens a fazerem uma crítica severa ás suas próprias condições de vida. Trinta e seis por cento dos rapazes e vinte e dois por cento das raparigas acharam as suas vidas sensaboronas. Mas a Aventura produziu muito maior efeito sobre as raparigas, que, em mais elevado numero do que os rapazes, desejaram que as viagens as libertassem da vida que viviam. Os decotes exagerados, a crueldade para com os animais e a dureza de coração causaram reprovação.

Aproximadamente cinquenta por cento dos rapazes e das raparigas imitam os artistas de cinema nas suas atitudes, modo de falar e predilecções, maneira de vestir e de pentear.

Deste estudo tiram-se valiosas conclusões que deviam ser meditadas. Por exemplo, apresentar os «gangsters» como herois, contribui para aumentar a delinquência juvenil.



Ideias da mãe habilidosa

Qualquer coisa de nada basta para a mãe habilidosa ter mais uma daquelas ideias que tanto entusiasmam os seus pequenitos.

Este soberbo porquinho alentejano é obra sua realizada — sabem com quê? — simplesmente com um limão. Cortando, ao meio, o bico de um outro limão, obteve as orelhas, que colocou na altura própria, com dois pedacinhos de arame. Outro arame maior, enrolado em espiral, foi o suficiente para a cauda. As pernas são quatro pauzinhos.

...E o caso é que os pequenos deliraram com o porquinho alentejano!

O peso do bebé

Nos primeiros dias de vida todos os recém-nascidos perdem peso; depois começam a aumentar progressivamente, desde que tenham saude. Mas este aumento varia conforme a idade, e de criança para criança.

Para evitar erros de interpretação, as mães devem tomar como ponto de partida o peso da criança ao nascer, e têm motivo para se sentirem satisfeitas sempre que os seus pequeninos, aos seis meses, tenham dobrado o peso; aos doze meses o tenham triplicado; e o tenham quadruplicado aos dois anos.

Durante o primeiro semestre o bebé deve ser pesado uma vez por semana, sempre no mesmo dia e á mesma hora, de preferência em jejum, e completamente despido.

Dos seis aos doze meses bastará pesá-lo de quinze em quinze dias, nas mesmas condições.

Seja previdente, mãezinha

Diz a sabedoria popular que «Ao menino e ao borracho, Deus põe a mão por baixo». Assim será, mas nem por isso as mães devem deixar de estar atentas, a fim de evitar quanto possível os inúmeros desastres a que as crianças estão sujeitas. Basta passar os olhos pelos jornais para se ter uma ideia do número de crianças que morrem ou ficam estropiadas em consequência de acidentes que, a maior parte das vezes, se podiam evitar.

A propósito, pedimos vénia para transcrever do n.º 24 de «Prevenção» — Boletim do Centro de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais — a seguinte «História Proibida»:

— «Tudo pequenada entre os cinco e os dez anos: primos, vizinhos e meninos conhecidos.

O fulcro do intêresse de todo este bando é uma espingarda de pressão de ar, pertença do menino da casa que a recebeu do Menino Jesus há uns meses (o Menino Jesus neste caso é o padrinho rico — que o pai não tem dinheiro para esses luxos).

Estiveram todos a atirar ao alvo. As mães estiveram presentes... mas depois tiveram de voltar para os seus afazeres.

A mãe do Julio (menino da casa) levou consigo a cartolina com circulos coloridos e declarou: «Acabou-se a brincadeira. Só quero tiros quando eu estiver presente. Julio, vai guardar a espingarda».

O Julinho finge cumprir a ordem e afasta-se cabisbaixo.

Todas as crianças fazem beicinho e as mais atrevidas protestam.

A mãe fechou a porta.

O Julinho volta, pé ante pé, e diz para os outros:

— Esperem um bocado que eu já vou buscar a espingarda outra vez.

— Mas não temos alvo — lembra o António.

— Não faz mal! — declara o Julio. — Jogamos ao Guilherme Tell.

— O que é isso?

— Vocês não viram no livro da escola? Aquele que acertou com uma seta numa maçã posta em cima da cabeça do filho...

— Aqui não há maçãs! — diz o António.

— Mas há ali tangerinas na árvore do vizinho. Vão lá buscar uma, enquanto eu trato da espingarda.

O António, chefiando o grupo dos mais novos, salta o muro e volta com os bolsos cheios de tangerinas.

Entretanto, o Julio já está ao fundo do quintal com a espingarda.

— Quem faz de filho?

— Eu não!

— Eu não!

— Eu não!

Mas alguém tinha de ser. E o Julio tira á sorte entre os mais novos. «Um, dois, três, quatro, quantos pelos tem o gato».

A sorte indicou o Chiquinho, cinco anos, caracóis muito pretos, que desata a chorar baixinho.

O Chico chora baixinho porque sente confusamente que está a viver com o seu grupo uma «história proibida» e que se chorar alto... a mãe do Julio aparece á janela e acaba com tudo aquilo. Com aquela maravilhosa aventura chamada Guilherme Tell a que ele quer assistir. mas de que não quer ser o protagonista...

Dilacerado entre o medo de «fazer de filho» e o medo de «estragar tudo» se chamar por socorro... o Chico chora baixinho... e deixa-se arrastar pelas pernas e pelos braços, pelos mais crescidos, para o local onde se vai desenrolar o terceiro acto da ópera «Guilherme Tell».

Sentam o Chico á força numa pedra. O Chico enrola-se como uma minhoca. Desenrolam o Chico e agarram-no pelos ombros. O Chico põe-se a chorar um bocadinho mais alto. Colocam-lhe uma tangerina em cima. A tangerina cai. Tentam equilibrar outra tangerina. A três ou quatro metros, o Julinho já está a fazer pontaria á tangerina. A segunda tangerina cai. O António dá uma bofetada no Chiquinho. O Chico põe-se a chorar ainda mais alto. A terceira tangerina é quase esborrachada em cima dos cabelos pretos. O Julio pergunta: «Então, posso atirar? Saiam daí todos!».

Os outros fogem e... o Chico, pernas para que vos quero... Nessa altura já vai a berrar e só começa a chorar baixinho, sentado no chão da cozinha, agarrado, pendurado ás saias da mãe do Julio.

— Eu não quero ser o filho do Guilherme Tell — soluça o Chico.

— O quê? — pergunta a dona da casa. admiradíssima.

...Quando compreendeu o que se passara, ainda mais admirada ficou.

O Julio não comeu bananas durante três dias. O António levou dois bofetões do pai. E toda a pequenada ficou de castigo.

E contudo... de quem foi a culpa?

Da mãe do Julio que, em vez de guardar ela própria a arma, encarregou o filho de o fazer... e achou suficiente levar consigo o alvo multicolor.

Como se as crianças não tivessem imaginação bastante para atirar ao alvo .. «sem» alvo!

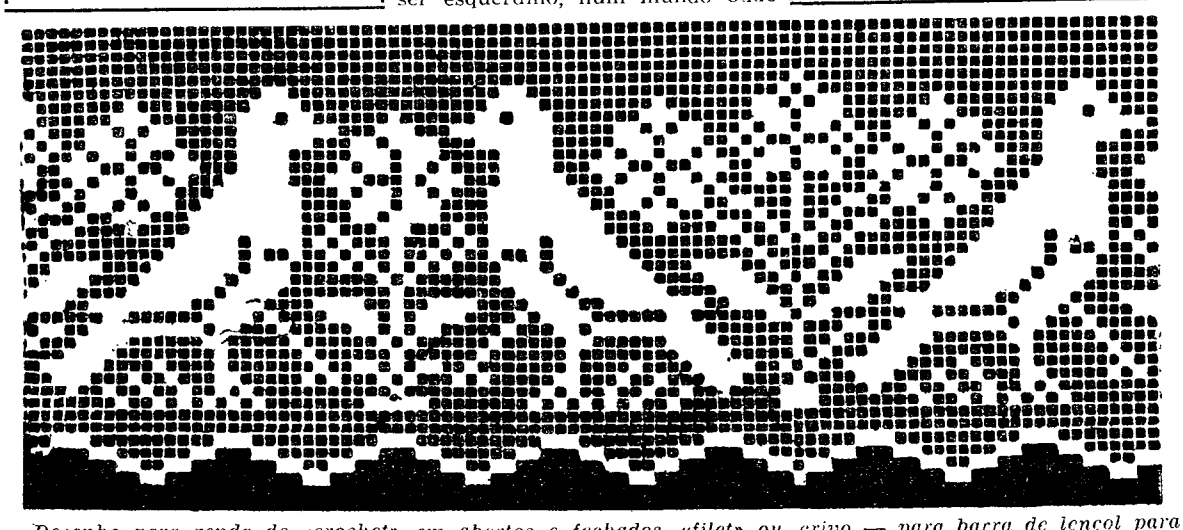
Moral da história:

E' perigosíssimo deixar á mão das crianças armas, sejam elas uma espingarda de tiro a chumbo ou uma de pressão de ar.

A's vezes até uma fisga se pode transformar numa arma mortífera..

Só se deve deixar as crianças brincar com armas debaixo da direcção de um adulto. E mesmo assim, cada um pega na arma por sua vez... Muitas mãos infantis a mexerem numa espingarda ao mesmo tempo, nunca dá bom resultado.

E isto para que não existam «histórias proibidas...».



Desenho para renda de «crochet» em abertos e fechados, «filet» ou crivo — para barra de lençol para berço ou caminha de criança

PROVA CIRCUNSTANCIAL

por WILLIAM MCGIVERN

FOLHETIM SEMANAL

do **Diário de Lisbôa**

11

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES

Ann Halliday é acusada de homicídio e condenada á morte, e o marido tenta averiguar o que se passou naquela estranha tarde em que esperou em vão durante horas.

CAPÍTULO III

A sala de audiências encontrava-se repleta mas silenciosa. O delegado do Ministério Publico apresentava o processo. Halliday sentava-se por trás de sua mulher e de Nelson.

O delegado — um homem cauteloso, grisalho, dos seus quarenta anos — não achou necessário apelar para o dramatismo. Limitou-se a basear o caso nos factos. O juri, composto de nove mulheres e três homens, tinha á sua frente estes factos, e o delegado limitou-se a recordar-lhe a sua obrigação.

Bill Dineen, um irlandês de meia idade, rosto vermelhusco e olhos injectados, revelou-se uma boa testemunha. O mesmo se pode dizer de Sol Smith, um jovem dos seus vinte e cinco anos, de maneiras suaves e trajar requintado. Ambos identificaram Ann Halliday como sendo a autora da morte de Willie Peters.

William Morton, um sujeito baixinho, barrigudo, de cabelo prateado, declarou que a ré lhe comprara a pistola. Os peritos de balística e de impressões digitais demonstraram a existência dos dedos de Ann na arma, a mesma arma que matara Willie Peters.

O delegado do Ministério Publico sublinhou que a idade e sexo da ré nada tinham a ver com o caso. Era uma assassina e a responsabilidade do juri era resolver da sua culpa sobre o fundamento das provas apresentadas.

Nelson fez a sua defesa após o intervalo para o almoço. Dineen e Smith eram contratadores de apostas de corridas de cavalos. Dineen cumprira uma pena por falsificação. Smith já fora várias vezes chamado á Polícia para interrogatórios. William Morton, o penhorista, cumprira nove

12

anos de uma pena de doze por receptador de bens roubados.

Nelson fez um bom trabalho, mas não dispunha de uma forte alavanca graças á qual pudesse destruir a estrutura de provas erguida contra Ann Halliday.

O juri reuniu-se durante três horas. Quando regressou á sala das audiências, houve um movimento de expectativa na assistência. O oficial de diligências pediu silêncio. O chefe do juri levantou-se, tossiu para aclarar a garganta, mas foi com voz levemente trémula que anunciou que o veredito fora de homicídio de primeiro grau.

O juiz teve de bater várias vezes com o martelo para restabelecer a ordem.

Halliday encontrou a mão de Ann, sob a mesa. Apertou-a com força. Ela olhou-o e Sam viu-lhe o tremer dos lábios. Ann ciciou-lhe o nome uma vez. Homicídio de primeiro grau representava a pena de morte. Halliday já sabia isso perfeitamente, mas experimentou um choque quando sua mulher se levantou, suportada por duas carcereiras, para ouvir a sentença do juiz. As palavras atingiram-no no coração e na boca do estômago como socos desferidos pelo punho de um pugilista. Levantou-se, titubeante, mas conseguiu reunir forças para acorrer para o lado da mulher, em cujo olhar se espelhava o terror. Apertou-lhe a mão gelada entre as suas, procurando animá-la.

— Não os deixes, Sam — gemeu a pobre.

— Não deixarei, Ann. Juro-te que não deixarei. Eles acabarão por verificar o próprio erro.

Ann foi conduzida para o calaboiço, e ele e Nelson tiveram de abrir caminho á força por entre jornalistas e fotógrafos. Os relampagos dos «flashes» eram contínuos.

— Sinto muito — disse-lhe Nelson. — Se há mais qualquer coisa em que eu...

— Não! — atirou-lhe Halliday bruscamente. Ainda se sentia atordoado.

Nessa noite, Halliday foi sozinho para casa. Era um apartamento de quatro peças que a própria Ann decorara e mobilara. Fora uma casa alegre, animada e colorida e todas as semanas Ann trazia flores frescas para a sala de estar.

13

Sentou-se e levou automaticamente um cigarro aos lábios. As flores já datavam de um mês e davam á saleta um cheiro bafiento. Levou a mão á testa e esfregou-a lentamente. As flores estavam mortas. E Ann ia morrer. Tinha de se preparar para aceitar esse facto. De uma vez para sempre. Fazer dele mais um acontecimento na vida de Ann. Ann tem cabelos da cor de uma moeda nova de vinte centavos. Tem voz desafinada, Vai morrer. Sucumbiu a um pranto violento.

Na manhã seguinte, deram-lhe licença de ver a mulher. Sam trouxe-lhe um pequeno ramo de flores.

— São lindas — disse Ann. — Servirão para enfeitar a cela.

— Pensei que as decorações já te fizessem falta — disse ele, procurando sorrir com naturalidade.

Ann estava pálida mas soube dominar-se.

— Há alguma novidade?

— Telefonei a Nelson esta manhã. Ele está a preparar um apelo, naturalmente. Não há motivo para preocupações, por enquanto.

Quanto ele não desejava que isso fosse verdade!

Ann aguentou o jogo.

— Sinto-me como se de um momento para o outro, eu acorde á campainha do despertador e me encontre em casa.

Sam apertou-lhe a mão com força, mas nada mais havia a dizer.

— Voltarei amanhã.

— Estarei aqui á tua espera — disse ela quase com um sorriso.

Quando se viu na rua, Sam chamou um táxi e deu ao motorista uma morada da State Street.

A casa de prego de William Morton ficava na State. Morton encontrava-se sentado atrás do balcão, a ler o jornal. Reconheceu Halliday. Levantou-se e pôs o jornal de parte.

O homem poderia passar por um merceeiro da província ou pelo médico de uma vilória. A corrente de oiro que lhe atravessava o colete, os óculos encavalitados na ponta do nariz, a ami-

14

zade que se evolava da sua figura destoavam do ambiente do estabelecimento.

— Quero falar consigo — disse Halliday.

— Acerca da sua senhora, julgo.

— Isso mesmo.

— Tenho imensa pena de tudo isto, Halliday. Não gosto de ajudar a Polícia e muito menos de denunciar alguém, mas bem vê, com o meu cadastro, eles não tomam um não como resposta. — En-

colheu os ombros. — Mostraram-me a pistola e perguntaram-me que sabia eu a esse respeito, antes mesmo de fazer ideia do que se passava.

— O senhor não se recorda exactamente do dia em que a minha mulher cá veio?

— É verdade. O seu advogado fartou-se de esburacar á volta disso, mas que quer? Não me lembro!...

— Mas lembrava-se da pistola. E lembrava-se suficientemente da minha mulher para a identificar. Mas não se recorda do dia...

15

— Eram perto das seis, mas do dia não me lembro. Foi uma semana mais ou menos antes do crime, disso tenho a certeza. Mas aqui na loja, os dias são todos iguais. Sento-me a ler o jornal, e a atender quem entra. O resto do tempo fico a olhar para esta caqueirada toda e a perguntar a mim próprio se arranjarei clientes que a queiram comprar. Às vezes até me esqueço que é domingo, e só me lembro disso, quando oiço o sino da igreja de S. Pedro a chamar para a missa. Domingos, sábados, segundas... são todos iguais para mim.

— A minha mulher disse-lhe para que queria a pistola?

Morton pareceu contrariado.

— Já começo a ficar farto de repetir sempre as mesmas coisas. Ela entrou e olhou em redor. Depois perguntou-me se eu não teria uma pistola para vender. Eu tinha. A sua senhora meteu-a na carteira e saiu.

— Mas o senhor não pode vender uma pistola a quem não lhe apresente o respectivo porte de arma.

— Acho que não, mas o sargento Norrin perdoou-me a falta, em vista de eu estar pronto a testemunhar.

— Percebo — disse Halliday.

Era um ponto que não fora abordado no julgamento, mas agora de nada serviria levantá-lo.

— O senhor não preencheu um talão de vendas ou um recibo, quando vendeu a arma? Esse talão deveria estar datado...

— Não preenchi, porque, em primeiro, não devia ter vendido a pistola, e em segundo, porque a maior parte das vezes trago o negócio todo na cabeça.

Halliday acenou a cabeça e saiu. Não lhe restavam duvidas que a engrenagem fora bem montada, e por isso mesmo Morton não se arriscava a citar uma data, no receio de que Ann pudesse apresentar um alibi para esse mesmo dia. A pessoa que montara a engrenagem não estava disposta a correr riscos. Mas como provar isso?

(Continua)

FEIRAS E ROMARIAS

a realizar no mês de Maio

Miramar — Romaria ao Senhor da Pedra, nos dias 28 a 30.

Santarém — Feira do Ribatejo, nos dias 28 de Maio a 11 de Junho.

Vila Viçosa — Feira anual, nos dias 29 a 31.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

Snrs. Automobilistas

A realização de capital é possivel dentro de uma hora, no máximo sigilo, por um exame rápido da vossa viatura, que pode circular livremente.

Emprestamos qualquer quantia, na base de justa apreciação, em condições excepcionais.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

COLHAM REFERENCIAS

Praça da Alegria, 58 - 2.

Telef. 366512

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA

Companhia Naciona. de Crédito S. A. R. L.

Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446

LISBOA

SINTONIZE

bem o seu auto-rádio com antena alemã da marca

PODDIG

Rep. F. PEREIRA, HERD., L.da

Rua Conceição da Glória, 24

Telefs. 369763-20127 — LISBOA

Tauromaquia

José Barahona Nuncio

No próximo domingo, dia da inauguração da auto-estrada Lisboa-Vila Franca de Xira, toureia na corrida que se realiza nesta vila o cavaleiro-amador José Barahona Nuncio, alternando com o seu colega José Lupi e com os novilheiros Alexandre do Carmo e José Faria. Os forcados são do grupo de amadores do Montijo. Um touro, que será lidado, é apresentado na arena pelo maioral que o acarinhará.

29.º aniversário do «Sector 1»

Amanhã, ás 21 e 30, efectua-se na sede do «Sector 1» uma sessão comemorativa do seu 29.º aniversário, sendo orador o sr. dr. Américo Marinho e procedendo-se á distribuição das medalhas conferidas aos novilheiros Armando Soares e José Simões pelas suas actuações em 1960. No dia 27, ás 20 e 30, celebra-se um banquete de confraternização para o qual está aberta inscrição na sede.

AGREDIDO por um camarada caiu de um prédio em construção

SETUBAL, 24. — (Pelo telefone). — Em estado de choque e com fractura da perna direita e ferida contusa na coxa esquerda, deu entrada no hospital de S. Bernardo desta cidade, e dali foi transferido para o de S. José em Lisboa, o carpinteiro José Manuel da Costa Gomes, morador na Rua dos Almocreves, desta cidade. Encontra-se em estado grave.

Fora agredido por um seu camarada no cimo de um andaime do 6.º piso de um prédio em construção, junto á estação do caminho de ferro, caíra desamparado. O agressor pôs-se em fuga.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Escola Preparatória de Rodrigues Sampaio

Antigos alunos da extinta Escola Preparatória de Rodrigues Sampaio tencionam realizar brevemente a tradicional reunião de saudade. Para tal há já adesões de antigos condiscípulos que terminaram os seus cursos há cerca de 40 anos.

Novas adesões e, também, alvitres, podem ser transmitidos pelos telefones 27028 e 846594.

315$20

é o preço de uma viagem em 3.ª classe de Lisboa (Terreiro do Paço) a Sevilha e volta, utilizando-se o comboio no percurso português e autocarro no percurso espanhol.

No preço do bilhete está incluida a travessia fluvial do Guadiana entre Vila Real de Santo António e Aiamonte.

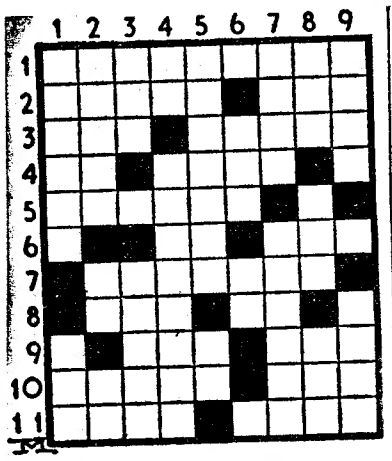
Informes mais pormenorizados podem ser obtidos em Lisboa na Secção de Informações da estação do Rossio, nos Despachos Centrais da C. P. e nas Agências de Viagens habilitadas a vender bilhetes de caminho de ferro.

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2320



HORIZONTAIS: 1 — Hirtas. 2 — Esteio. Sufixo que designa diminuição, pequenez. 3 — Soberano. Roam. 4 — Artigo (pl.). Tubo. 5 — Estupefacto. 6 — Zomba. Fala. 7 — Servos. 8 — Rio da França, afluente do Ródano. Outra coisa. 9 — Infusão. Vão. 10 — Coisas inacreditáveis. Aparece. 11 — Anéis. Mamíferos ruminantes, geralmente tratados no feminino depois de abatidos para alimentação.

VERTICAIS: 1 — Ratifica. Ave. pernalta. 2 — Detida. Aqui. Frequentar. 3 — Desmorona-se. Contracção que descobre os dentes, dando á boca a aparência do riso. 4 — Certo. Afectos. 5 — Casa de habitação. Carta de jogar. 6 — Espaço de tempo. Oferece. 7 — Mencionado. Fraudulento. 8 — Preposição. Torpes. Pende. 9 — Quantia. Um par.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2319

HORIZONTAIS: 1 — Damasco. 2 — Amei. Pior. 3 — Sai. Crato. 4 — Itere. A. 5 — BOA. Id. 6 — Uma. 7 — Nados. 8 — Rr. CEPA. 9 — Glaciar. 10 — Negareis. 11 — Ás. Moer.

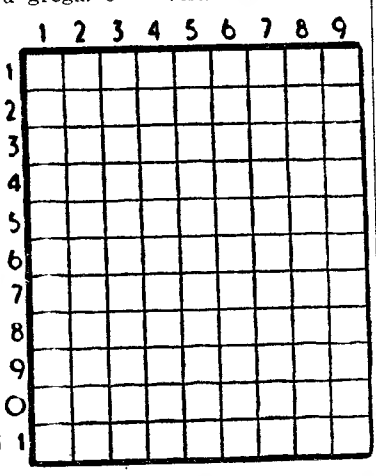
VERTICAIS: 1 — Mas. Benigno. 2 — MAIO. A. Lê. 3 — DEITA. Draga. 4 — Ai. Foscas. 5 — Crê. Ir. 6 — Apre. Caem. 7 — Siá. Império. 8 — Cotada. Se. 9 — Oro. Pai.

Provérbio: A BOA CEPA MAIO A DEITA).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4366

HORIZONTAIS: 1 — Um dos Estados do Brasil. Nome de uma flor. 2 — Preposição. Acredita. Pronome pessoal. 3 — Vazio. Caminhei para cá. 4 — Cidade de Itália. 5 — Artigo definido (ant.). Saudáveis. Letra grega. 6 — Vira. Lavrar. 7 — Epoca. Reza. 8 — Ponta aguda. 9 — Serra de Espanha. Divisão de uma escala. 10 — Troça. Aparência. Artigo definido. 11 — Dificuldade. Atreve-se.



VERTICAIS: 1 — Base. Rei de Cálidon que fez parte da expedição dos Argonautas. 2 — Estimo. Ver. Suspiros. 3 — Símbolo químico do cobalto. Batráquio. 4 — Persegue. A corte. 5 — Basta! Pronome pessoal. 6 — Torna a visar. Campo. 7 — Seguia. Letra grega. 8 — Preposição. Igual. Preposição e artigo (pl.). 9 — Símbolo químico do ouro. Cidade da Sicilia onde nasceu Arquímedes.

Solução do problema n. 4365

HORIZONTAIS: 1 — Suiça. 2 — Real. Arco. 3 — Eis. Era. 4 — Cs. Pai. Er. 5 — Malta. 6 — Agir. Unta. 7 — Ao. Aí. 8 — Rs. Pua. Lá. 9 — Delta. 10 — Ca. Lai. Só. 11 — Aude Agir.

VERTICAIS: 1 — Grécia. Riga. 2 — Eis. Gás. Au. 3 — Sãs. Mio. 4 — Ul. Par. Pele. 5 — Mal. Mula. 6 — Cá. Itu. Atia. 7 — Are. Ana. 8 — Crê. Til. Si. 9 — Coaria. Amor.

DIZ QUEM SABE

OS felizes pouco conhecem da vida: a dor é a grande mestra dos homens.

ANATOLE FRANCE

*** O homem caminha constantemente de uma para outra dor.**

CHATEAUBRIAND

*** Em fugir á dor nunca há vitória.**

CAMPOAMOR

EFEMÉRIDES

No dia 24 de Maio de 1543 morreu o astrónomo polaco Copernic.

A INDÚSTRIA NO RUHR

A região do Ruhr, com a sua estrutura económica determinada preponderantemente pelas indústrias de base, precisa, em primeiro lugar, de um complemento industrial. Deve-se prestar, neste contexto, atenção a dois factores: as minas de carvão de pedra ainda constituirão durante muito tempo a espinha dorsal do sistema de fontes de energia da Alemanha. Por outro lado, por razões de estruturação do espaço as medidas complementares não devem levar a um aumento considerável da densidade demográfica em determinados pontos. Este perigo é, aliás, de menor importancia nas áreas onde se localizem industrias que ocupem sobretudo mulheres e homens que já não podem trabalhar nas minas.

A ALIMENTAÇÃO a pesca no Mediterrâneo e a O. N. U.

O Líbano ingressou, como 13.º membro, na Comissão Geral das Pescas no Mediterraneo (G. F. C. M.).

Deste modo, os países do Mediterraneo juntam-se, como se verifica pelo ingresso da França, Grécia, Israel, Itália, Mónaco, Marrocos, Espanha, Tunísia, Turquia, Reino Unido, Republica Arabe Unida e Jugoslávia, isto em nove anos de existência do Conselho.

O G. F. C. M. — com o apoio da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (F. A. O.) — tenciona levar a efeito nova Conferência no ano de 1963. De resto, a reunião normalmente efectua-se cada dois anos; porém, o ultimo encontro foi em Roma, no mês de Setembro de 1960.

QUEM CANTA seu mal espanta...

Tu remoças dia a dia,
e eu vivo mais alquebrado:
dá-me o beijo prometido,
para eu morrer descansado.

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE

A destruição dos gafanhotos do deserto

O Fundo Especial das Nações Unidas contribui com 33 000 dólares, este ano, para o Serviço de Informação do Gafanhoto do Deserto, segundo anunciou a F. A. O., em Roma.

Examinar a criação e a destruição (com vista a datas e movimentos) dos gafanhotos do deserto, em relação com as condições meteorológicas, deve constituir algumas das preocupações dos observadores das regiões onde se efectuam os serviços da respectiva informação. São estas regiões: a ilha de Bahrein, a Etiópia, a França, a republica de Ghana, a União Indiana, o Irão, o Iraque, Israel, a Jordania, o Estado de Kuwait, o Líbano, Marrocos, o Paquistão, Quatar, a Arábia Saudita, a Somália, o Sudão, os Estados do Trucial, a Tunísia, a Turquia, a Republica Arabe Unida e o Reino Unido.

— Então, se não pode reparar os travões, arranje-me o «klaxon».

Novas árvores para a floresta amazónica

A riqueza florestal da região amazónica parece estar na plenitude do vigor oferecendo possibilidades para se emprender um intenso emprego de madeira. Contudo, mostra-se bastante limitado o conhecimento das diversas espécies de árvores extensamente dispersas naquela região. Essas árvores, que são de diversas idades, ocupam uma vasta área de 3,5 milhões de milhas quadradas da região do Amazonas, mas o seu transporte realiza-se em condições económicamente difíceis, devido ao tamanho dos troncos, que, antes de seguirem o seu destino, têm de ser submetidos aos engenhos de serrar.

Porém, para extrair grandes quantidades de árvores e dar impulso ás industrias da madeira, há que garantir a existência de tão vastas áreas de florestas, as quais devem ser largamente plantadas com as espécies mais utilizadas, preferentemente de qualidades recomendadas, mas de tamanhos uniformes.

Antes, todavia, de iniciar-se nova plantação de árvores, deve assegurar-se a informação das tendências e usos possíveis das várias espécies de madeiras e dar portanto, preferência ás que se julguem de maior utilidade.

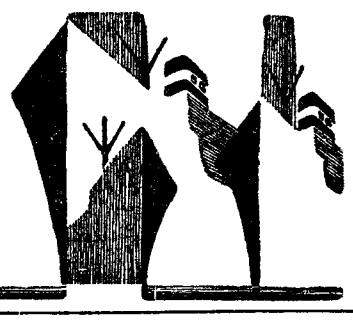
A Feira Mundial de Nova York em 1964

Dirigentes da Feira Mundial de Nova York de 1964 e do «Lincoln Center for the Performing Arts» vão esboçar em conjunto um vasto programa cultural, a realizar durante aquele certame, no qual participarão artistas americanos e estrangeiros. Para tal efeito, foi já assinado em Nova York um documento, firmado pelo general Maxwell D. Taylor, presidente do «Lincoln Center», e Robert Moses, presidente da Feira. A Legislatura do Estado de Nova York autorizou a entrega de 15 milhões de dólares para a construção dum teatro no «Lincoln Center», onde se desenvolverá a maior parte das actividades culturais referidas.

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA - R. DOS DOURADORES, 11 - TEL. 26314 - 34513
PORTO - R. SÁ DA BANDEIRA, 82 - TEL. 27363



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via Funchal)** N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/6/61. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 8/6/61 e para BISSAU a 7/6/61. Carga Frigorífica a 9/6/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística. **Directo a: CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «RITA MARIA» — A 22/6/61. Carrega em Lisboa de 19/6/61 a 21/6/61. Carga Frigorífica dia 21/6/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes (Este navio escala préviamente Leixões)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ALMEIRIM» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS a 26/5/61. Em Lisboa só para MATADI a 1/6/61. N/M «AMBRIZETE» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 24/6/61 a 7/7/61. Em Lisboa só para MATADI a 13/7/61
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «ANDULO» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 28/5 a 12/6/61. N/M «ALMEIRIM» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 18/6 a 3/7/61
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — A carga em ANVERS a 1/6/61 e 2/6/61. N/M «CORUCHE» — A' carga em ANVERS a 8/6/61 e 9/6/61

Grimaldi = Siosa Lines

SERVIÇO COMBINADO

O PAQUETE RÁPIDO **«ASCANIA»**

EM 17 DE JUNHO PARA:

FUNCHAL, LA GUAIRA, CURAÇAO e KINGSTON

Reserva de lugares em 1.ª classe e turística, a preços muito económicos

AGENTES GERAIS

SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.

72-D, Avenida D. Carlos I — Telefones 665054 672319

YBARRA & C.ia, S. A.

SEVILHA

PARA AMÉRICA DO SUL

CABO SAN ROQUE	30 MAIO	Tenerife, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Aires

OS AGENTES:

Em Lisboa: AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLANTICA, LDA. Rua do Alecrim, 20-A, 1.º Telefone 27264

No Porto: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA. Rua Nova da Alfândega, 12 Telefone 26146

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m. — 655 kc./s. — Ás 17: Diga o que prefere; 17 e 30: Musica ligeira sinfónica; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Concerto pela Banda Filarmónica Recreativa de Pero Pinheiro; 19 e 53: O conjunto vocal Trio Marayá; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Instrumentistas e orquestras; 20 e 30: Cançonetas portuguesas; 20 e 40: «Fala Portugal», um programa de todos para todos os portugueses; 21: Noticiário — Crónica de Angola e comentário; 21 e 30: 15.º e ultimo episódio da adaptação radiofónica do romance «Rómula», de George Elliot; 21 e 50: Variedades: «Sol Maior»; 22 e 35: Musica e poesia; 22 e 55: Recordar é viver; 23 e 15: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário — Crónica de Angola.

Programa B — 397 m. — 755 kc./s. — Ás 19: 2.º programa da série dedicada á evolução da sonata: «Cinque Canzoni per Sonare», de Frescobaldi, pelo Quarteto Harpsichord; 19 e 20: Programa eventual; 19 e 30: 6.º programa da série dedicada á Musica Coral Alemã: «Cantata n.º 67», de João Sebastião Bach, interpretada por William Herbert, Kathleen Fernier, William Parsons, Coro Cantata Singers e Orquestra Jacques, dirigida por Reginald Jacques; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes; «Quarteto n.º 2, em sol maior, op. 18», de Beethoven, pelo Quarteto Hungaro, composto por Zoltan Szekely, Alexander Moskowsky, Denes Koromzay e Vilmar Palotai; «Concerto n.º 2 em fá menor, op. 21», de Chopin, para piano e orquestra, interpretado por: pianista, Alexander Uninsky e Orquestra Filarmónica de Haia, dirigida por Willem van Otterloo; 21: Noticiário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: Três Séculos de Ópera: transmissão do «Orfeu», de Gluck (versão francesa), com notas de João Pais; 23 e 45: Junção dos emissores até final.

RÁDIO CLUBE — Ás 17 e 30: Cantares de Espanha; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Orquestra; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 20: Variedades; 21: Brasil; 21 e 15: Artista; 21 e 30: Orquestras; 21 e 45: Curso de lingua inglesa; 22 e 15: Cançonetas; 23 e 17: Solistas; 23 e 30: Artista; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 5: Noticiário; 3: Fecho.

ESTAÇÃO DE MIRAMAR — Ás 17 e 45: Noticiário; 18: Brasil; 18 e 45: Orquestras ligeiras; 19 e 15: Motivos portugueses; 19 e 35: América Latina; 20: Noticiário; 20 e 45: Curso de lingua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Solistas; 22 e 47: Canções; 23: Tempo de musica; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18: O éxito musical da semana; 18 e 15: Diário do ar; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e benção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Palestra, pelo inspector António Leal; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 22: Festival de Musica Regional Portuguesa da Feira de Barcelos; 22 e 35: «Music-hall»; 23: A 23.ª hora; 1 e 50: Noticiário; 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Ás 18: Marcha, anuncio de abertura e resumo do programa; 18 e 5: Lua-azul; 18 e 45: Noticiário; 18 e 50: Ecos literários; 18 e 53: Anuncio de encerramento e marcha; 18 e 55: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; das 22 á 1: Rádio Peninsular; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 19 e 30, abertura; 19 e 32, «telejornal» (edição da tarde); 19 e 45, «A mulher elegante»; 20 e 5, episódio da série «As melhores histórias do Post»; 20 e 30, «ballet» do Marquês de Cuevas; 21, «Charlas linguísticas», pelo dr. Raul Machado; 21 e 30, «Telejornal» (edição da noite); 22, teatro: «Três histórias perigosas», original de Olavo d'Eça Leal, interpretação de Jaime Santos, Armando Cortês, Isabel de Castro, Maria Helena d'Eça Leal, Fernando Gusmão, Fernanda Montemor, Elvira Velez, Rui Furtado e António Sacramento. Realização de Pedro Martins. 23 e 5, «Pense no futuro» (certificado de Aforro); 23 e 30, «telejornal» (ultimas notícias).

HORAS DAS MARES

BAIXA-MAR

Dia 24 — ás 17 e 54 (1,73 m.).
Dia 25 — ás 6 e 20 (1,49 m.) e 18 e 39 (1,55 m.).
Dia 26 — ás 7 e 11 (1,29 m.) e 19 e 30 (1,33 m.).

PREIA-MAR

Dia 24 — ás 0 e 22 (3,34 m.).
Dia 25 — ás 12 e 56 (3,35m.).
Dia 26 — á 1 e 11 (3,49 m.) e 13 e 50 (3,55 m.).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — Ás 21 e 45 — «Madame Sans-Gêne».
MONUMENTAL — Ás 20 e 30 e ás 23 — «A tia de Charley».
AVENIDA — Ás 21 e 45 — «Com jeito vai... Virginia».
VARIEDADES — A's 21 e 45 — «Uma bomba chamada Etelvina».
ABC — «De pé atrás...».

CINEMAS

S. LUÍS — «Perdida pelo Mundo».
TIVOLI — «O reverso da medalha».
S. JORGE — «O cão dos Baskervilles».
IMPERIO — «A herança da carne».
EDEN — «O jogo da vida».
ODEON — «A catástrofe do Rio Amarelo».
POLITEAMA — «Olhem-nas, mas não toquem».
MONUMENTAL — «Um, dois, três, quatro».
ALVALADE — «Perdida pelo Mundo».
CONDES — «O *Santo* entra na dança».
COLISEU — «O corsário da meia-lua».
AVIS — «Litri e a sua sombra».
ROMA — «Um estranho nos meus braços».
OLIMPIA — «A seita do dragão vermelho».
ROYAL — «O corsário Lafite».
RESTELO — «Férias de Inverno».
JARDIM CINEMA — «Intriga internacional».
IDEAL — «Quanto mais quente melhor».
ARCO-IRIS — «O diabo branco».
PROMOTORA — «Joselito, o pequeno coronel».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D (633248).
ALCANTARA — A. Cesar, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 76-A-B (44373).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ Aeroporto, Av Gago Coutinho, lote 318, loja D (722384) ✲ Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av Rovisco Pais, 32 (734027).
AREEIRO — São Joãr de Deus, R Pedro Ivo, 1-A-B (725140) ✲ Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478).
ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares, 91-D (844350).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D-E (771661) ✲ Figueiras, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ Novais, Av. Luis Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n. 41, (389216).
BAIXA — Portugal, R. Augusta, 216-218 (22073).
BELÉM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
BENFICA — Santa Cruz, R. General Morais Sarmento, 2-A (784838) ✲ Vitex, Est de Benfica, 373-B (780548).
CAMÕES — Sanitas, Pr. Luis de Camões, 24 (22798).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ Urbano de Freitas, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838).
CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (42829).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPOLIDE — Salutar, R. B, n.º 75-A-B (683694) ✲ Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).
CONDE DE REDONDO — Salus, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30 (381279) ✲ Pereira, Suc. R. do Paraiso, 98 (863224).
ESTRELA E LAPA — Iagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) ✲ Mota Capitão — R. de S. Felix, 45-A-B (660720).
GRAÇA — Silva, Calç. de St.º André, 16 (862074) ✲ Branquinho, R. dos Sapadores, 87 (842725).
LUMIAR — Central R. do Lumiar, 77 (790480).
JANELAS VERDES — Guerreiro Costa, R. Janelas Verdes, 90 (662327).
MARQUES DE POMBAL — Liberal, Av. Liberdade, 219 (43641).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PICHELEIRA — Luzmar, R. 2, 16-A, Bairro de St. Engrácia (728395-720703).
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947).
REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (761035) ✲ Universitária, R. O., 29 (Bair. Santos) (778953).
SANTO AMARO — Gomes, R. da Junqueira, 326 (638193) ✲ Dilena, R. Aliança Operária, 49 (636620) ✲ Costa, R. Lusíadas, 32 (636704).
S. BENTO — Fénix, R. da Cruz dos Poiais, 52 (21031).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	650$00	650$00	—
Cons. 3 % T. 10	710$00	709$00	710$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	835$00	—
Centenários 4 % 1940	1.985$00	1.983$00	1.987$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.002$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.002$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.002$00	—
Externo 1.ª série	—	1.185$00	—
Ext. 1.ª série car.	1.190$00	1.185$00	1.200$00
Externo 2.ª série	—	1.150$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.170$00	—
Externo 3.ª série	1.380$00	—	1.380$00
Ext. 3.ª série car.	1.380$00	—	1.385$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	200$00	220$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	507$00
Norte de Portugal 5 %	—	100$00	102$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	880$00	895$00
Gás Elect. 4 %	—	—	918$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	945$00	940$00	948$00
Gás Elect. 5 %	990$00	—	995$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	86$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	95$00	94$50	95$50
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	965$00	—	970$00
H. E. da S. da E. 5%	—	955$00	—
C. P. 4 1/2	—	1.016$00	1.020$00
Metropolitano	950$00	945$00	950$00
Acções			
Bancos			
Alentejo.....	—	—	600$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.000$00	2.350$00
Portugal.....	—	2.800$00	2.900$00
Ultramarino	1.300$00	1.300$00	1.310$00
Agricultura	—	59$00	63$00
Seguros			
Mundial	330$00	330$00	332$00
Sagres.....	—	—	1.900$00
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.300$00	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	770$00	830$00
Ag. das Neves	—	—	280$00
Agric. Colonial	—	—	200$00
Açucar de Angola	1.050$00	1.050$00	1.080$00
Boror	—	215$00	220$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	1.300$00	1.350$00

C.ªs Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Colonial do Buzi	103$00	103$00	104$00
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	1.200$00	1.350$00
Moçambique	—	45$00	50$00
Zambézia	85$50	85$00	86$00
Diamantes.....	433$00	432$00	435$00
Lobito.....	—	410$00	440$00
C.ªs diversas			
Cimentos Tejo	—	680$00	720$00
Cimentos Leiria	620$00	620$00	630$00
Crédito Predial	53$00	52$80	53$00
Industrial Aliança	—	310$00	—
Portugal e Colónias ...	—	450$00	470$00
Nacional Navegação ...	—	935$00	980$00
Colonial Navegação ...	—	750$00	770$00
Port. de Celulose	—	3.200$00	3.300$00
Portuguesa de Pesca...	—	—	—
Port de Tabacos	301$00	301$00	302$00
Tabacos de Portugal...	—	625$00	630$00
Sacor	—	—	3.900$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	315$00	320$00
Aguas Lisboa 1936	—	315$00	320$00
Elect. das Beiras	—	1.620$00	1.625$00
Gás e Electricidade ...	298$00	297$50	298$50
H. Alto Alentejo	165$00	163$50	165$00
H. E. Cávado	1.260$00	1.255$00	1.265$00
H. E. Zêzere	1.270$00	1.245$00	1.265$00
Nac. de Electricidade	—	—	—
União Eléctrica Port...	182$00	182$00	183$00
H. E. do Douro	—	1.210$00	1.240$00
H. E. Portuguesa	—	95$00	—
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36$25	40$25
Alemanha	7$30	7$60
América:		
Dólares de 1 e 2 ...	29$00	29$50
Dólares de 5 a 1000	29$00	29$50
Argentina	$33	$36
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56	$58
Brasil	$11	$13
Canadá	29$20	29$70
Congo Belga	—$—	$35
Dinamarca	4$15	4$35
Espanha.....	$49	$51
França (N. Franco) ...	5$85	6$10
Holanda.....	8$00	8$40
Inglaterra	81$00	83$00
Itália	$04,65	$04,85
Marrocos	4$70	5$20
Noruega.....	4$00	4$20
Suécia.....	5$50	5$80
Suiça	6$70	7$00
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	295$00	308$00
Portugal — Barra	34$80	35$80
Portugal — Barra Fino	35$00	36$00

Obtenha das suas economias o melhor rendimento aplicando-as em operações de crédito com

GARANTIA REAL

NA

A FINANCIADORA

COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO S. A. R. L.

Sede: Av. da Liberdade, 3-2.º — LISBOA

Sucursais no Porto e Coimbra

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papeis de crédito

O CENTENÁRIO

do fundador do Corpo Nacional de Escutas

O Corpo Nacional de Escutas vai comemorar o centenário do nascimento do seu fundador, D. Manuel Vieira de Matos, que foi arcebispo de Braga.

Em Lisboa, a comemoração é promovida pela Junta Central daquele organismo, compreendendo: amanhã, ás 22 e 30, emissão escutista na Rádio Renascença; no dia 27, ás 21 e 30, no salão de festas do S. N. I., sessão solene, presidida pelo sr. cardeal-patriarca, com a assistência dos ministros do Interior e da Educação Nacional; e no dia 28, ás 10 horas, missa na Sé, com a assistência de todos os escutas católicos de Lisboa.

Conferências

«Invocações Marianas em Portugal»

Dentro do ciclo «Nossa Senhora na Literatura e na Tradição em Portugal», profere amanhã, ás 21 e 30, na Sala da Imprensa do S. N. I., no Palácio Foz, uma conferência, intitulada «Invocações Marianas em Portugal» o ensaísta dr. Henrique Barrilaro Ruas

«Israel do Passado e do Presente»

O dr. Semtob Sequerra efectua amanhã, ás 21 e 30, com entrada livre, na Casa do Distrito de Coimbra, na Rua de S. José, 141, 2.º, uma conferência, intitulada «Israel do Passado e do Presente», após o que serão exibidos dois filmes documentários sobre a actuação de Israel.

Na Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias

O dr. Paulo Marques profere depois de amanhã, ás 21 e 30, na sede da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, na Rua de D. Dinis, 2-A, uma conferência, subordinada ao título: «Óbices ao progresso das ciências sociológicas na actualidade».

Na Academia de Ex-Libris

O escritor Alves de Azevedo profere, depois de amanhã, ás 21 e 30, na Academia Portuguesa de Ex-Libris uma conferência, sobre o tema «Erasmo e Damião de Gois em Basileia».

Na Biblioteca do SNI

A escritora francesa Elaine Sanceau profere, amanhã, na sala da biblioteca do S. N. da I., sobre «Nuno Álvares Pereira, padroeiro da Independência», integrada no ciclo «Temas culturais», promovido por aquele departamento oficial.

Os jogadores do Benfica com as faixas de campeões nacionais

Eusébio na sua estreia

mostrou reais qualidades

e foi o autor de três golos

O adeus do Benfica, que esta manhã seguiu para a Suiça e a apresentação do discutido jogador Eusébio foram os motivos do festival que, ontem, á noite, se efectuou no Estádio da Luz, perante pouco público.

Dentro da falange de benfiquistas presente — e de outros desportistas que se deslocaram á Luz — sobressaía o interesse pela actuação do atleta de Moçambique. O que valeria ele? O momento era de expectativa.

Analisando a estreia de Eusébio, deveremos ser benevolentes para com o jogador, visto que á sua roda muita publicidade foi feita. Bastaria este facto para o atleta entrar no rectangulo constrangido. Mas a verdade é que o novo elemento do Benfica não acusou o acontecimento e, enquadrado entre Martanga, Jorge, Mendes e Peres — jogadores de segundo plano — demonstrou possuir reais qualidades, justificando-se plenamente o interesse que a sua transferência despertou.

Eusébio coroou a sua exibição com três tentos e bastaria esta faceta para o qualificar, se porventura o futebol não exige mais do jogador. Todavia, foi mais adiante e provou que não se limita apenas a marcar tentos.

Com bom toque de bola, desmarcando-se com facilidade, possuidor de boa pontaria, rematando sem dificuldade e com força, infiltrando-se na defesa adversária, são predicados que o valoroso moçambicano patenteou. Anotámos, porém, a falta de convicção quando disputa a bola no ar.

Eis as características de um jogador que vai ter larga carreira.

*

Quanto ao encontro que o Benfica disputou com o Atlético, a vitória dos «encarnados» foi natural. Os donos do campo, que apresentaram apenas três titulares — Angelo, Neto e Saraiva — mantiveram um fio de jogo igual ao praticado pelos consagrados, de forma que a esquematização de lances não sofreu alteração. Foi Eusébio que, aos 11 minutos, abriu o activo, rematando secamente um autêntico «tiro». Os alcantarenses, quatro minutos depois, empataram através de Angeja, pertencendo ao mesmo jogador, aos 36 minutos, alcançar o 2.º golo do Atlético. Depois, após o intervalo, o Benfica fez alinhar Espírito Santo no lugar de Jorge e substituir Peres, por Inácio.

Com melhor sentido de ataque e com saliência para o estreante Eusébio, Fernando Ferreira para evitar o remate do moçambicano, provocou grande penalidade. Eusébio igualou a conta: 2-2. Novamente, Eusébio, aos 35 minutos desfez o empate e Mendes a três minutos do final, fixou o resultado em 4-2.

Este festival, repetimos, tinha dois significados, aliás, totalmente satisfeitos. A partida, travada em velocidade moderada, não enfastiou, embora servisse mais de jogo-treino, exibido com agrado.

*

Antes da apresentação de Eusébio, os juniores do Benfica venceram igual categoria do Belenenses, por 5-0, conquistando a taça «David Sequerra».

Seguiu-se a entrega das faixas aos campeões nacionais, e, como nota simpática, desceu ao relvado uma representação do Beira Mar, de Aveiro, que fez a entrega de uma salva de prata ao Benfica, homenageando o clube «encarnado» pelos êxitos obtidos.

MARIO FRANCO

EUSÉBIO

o novo jogador do Benfica

As duas equipas

Sob a arbitragem de Francisco Saraiva, as duas equipas alinharam inicialmente:

BENFICA — Barroca; Mário João e Angelo; Neto, Artur e Saraiva; Martanga, Jorge, Mendes, Eusébio (ex-Sporting Clube de Lourenço Marques) e Peres.

ATLETICO — Bastos; Gonzalez e Nunes; Fonseca, Ferreira e Orlando; Pinho, Vieira Dias, Pedro Silva, Carlos Gomes e Angeja.

Sporting - Fluminense

um despique luso-brasileiro esta noite no Estádio Alvalade

Esta noite, ás 21 e 45 horas, defrontam-se no Estádio de Alvalade os grupos do Sporting e do Fluminense, num encontro que pode muito bem servir de desforra ao encontro travado há precisamente um ano no mesmo local e que os sportinguistas ganharam fácilmente por 3-0. Conseguirá realmente a equipa do Fluminense vingar-se da derrota sofrida?

Logo, á noite, ver-se-á a real classe dos futebolistas brasileiros que integram o «team» do Fluminense, dirigido com tanta competência por Zezé Moreira.

O Sporting alinhará com todos os seus internacionais, o que não conseguiu fazer contra o Burnley, e é mais do que certo que o publico lisboeta assistirá a um prélio apaixonante com fases de bom futebol.

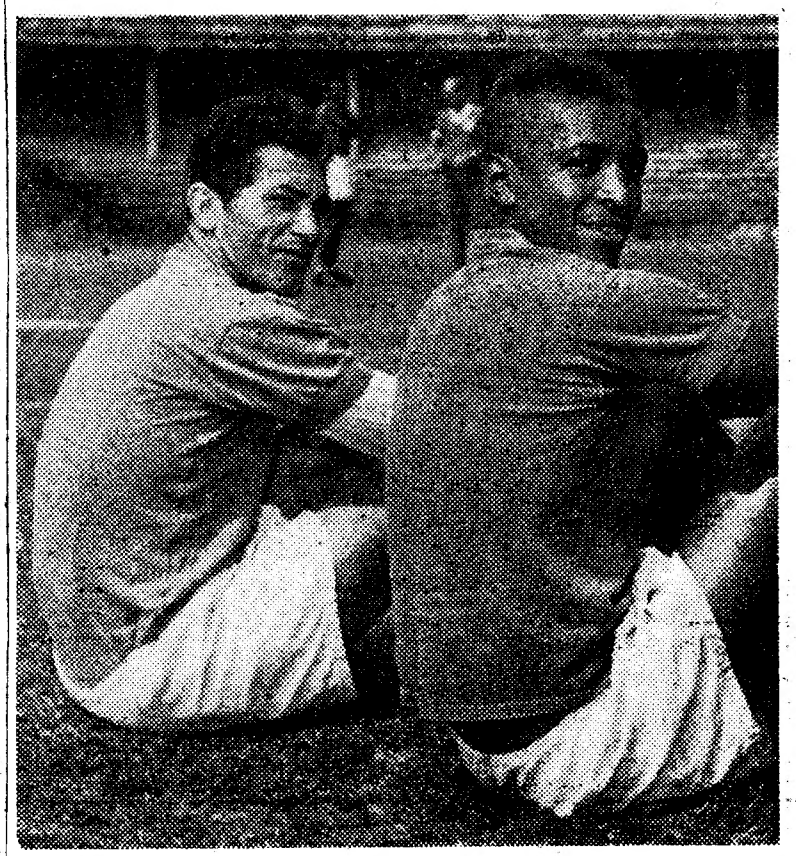
Os dois adversários devem alinhar da seguinte forma:

Sporting — Carvalho; Lino e Hilário; Mendes, Morato e Ferreira Pinto; Hugo, Figueiredo, Diego, Seminário e Morais.

Fluminense — Castilho; Jair Marinho e Altair; Edil, Pinheiro e Clovis; Calazães, Paulinho, Waldo, De Matos e Escurinho.

Dirige o encontro o árbitro sr. Marcos Lobato, de Setubal.

Amanhã, ás 7 e 40 horas, o Fluminense partirá de Lisboa com destino ao Cairo, onde disputará dois jogos, seguindo depois para uma digressão durante a qual actuará na Bulgária, França, Alemanha, Austria e Espanha.



Os brasileiros Edmilson e Clavis

HÓQUEI EM PATINS

O Futebol Benfica é finalista

no Torneio de Abertura da A. P. Sul

O torneio de abertura de hóquei em patins, da Associação de Patinagem do Sul, prosseguiu, ontem á noite, com os dois importantes encontros seguintes: Benfica-Oeiras e Futebol Benfica-Sintra.

Os «encarnados» com a dificuldade que os numeros deixam transparecer, venceram os oeirenses por 5-4, igualando estes na classificação geral, mas com a vantagem de possuirem menos um jogo. Ao fim e ao cabo, isto quer significar que os campeões nacionais decidirão da sua entrada na final, na derradeira jornada, contra o Campo de Ourique, nesta altura em terceiro lugar mas com possibilidades de ficar ainda em primeiro. Temos, portanto, que sómente o «team» de Oeiras, o qual tão brilhantemente iniciou a presente época, ficou, desde já afastado de ir mais além, pois já terminou a prova.

Na série B, o Futebol Benfica voltou a vencer os sintrenses desta feita por 4-1. Esse êxito proporciona aos «encarnados e pretos» continuarem a ser os unicos invictos na presente competição, e de serem o unico finalista já determinado, porquanto mesmo que perca contra o Sporting somará mais um ponto, o que lhe dá, implícitamente, o primeiro lugar.

Portanto, apenas temos esta incógnita: qual será o adversário do F. Benfica, na final — Benfica ou Campo de Ourique? Sexta-feira próxima, á noite, se saberá após o jogo que os dois precisamente derimirão.

A classificação actual é a seguinte:

SÉRIE A

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Benfica	3	2	—	1	10-11	7
Oeiras	4	1	1	2	12-15	7
C. A. C. O.	3	1	1	1	10- 6	6

SÉRIE B

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
F. Benfica	3	2	1	—	8- 3	8
Sintra	4	2	—	2	10-13	8
Sporting	3	—	1	2	7- 9	4

SEM EFEITO

a participação de portugueses na «Volta às Astúrias»

A Federação de Ciclismo, em virtude de não ter sido garantido pelos respectivos organizadores o pagamento integral da deslocação da equipa, resolveu cancelar a ida dos corredores portugueses á «Volta ás Asturias», uma das provas mais importantes que se disputam em Espanha a qual durará oito dias, de 4 a 11 de Junho. A obrigatoriedade de os nossos ciclistas terem de envergar camisolas publicitárias é outra causa da decisão dos federativos portugueses.

FUTEBOL INTERNACIONAL

Estádio José Alvalade

às 21,45 horas — 4.ª-feira, 24 de Maio

SPORTING CLUB DE PORTUGAL

contra

FLUMINENSE F. C.

a famosa equipa brasileira

PREÇO DOS BILHETES

Bancada Central	35$00
» Lateral	25$00
Superior	20$00
Peão	10$00

SÓCIOS — Terão entrada para os seus lugares habituais, com a apresentação da documentação em ordem e de um bilhete especial de Esc. 10$00.

LOCAIS DE VENDA — Rua Barros Queirós, 18 — Rua dos Fanqueiros, 71 — Sede do Sporting e Agências.

ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 12 ANOS

GRANDE FESTIVAL DE MOTORISMO

NA PISTA DO ESTÁDIO JOSÉ ALVALADE

Na noite de 26 de Maio de 1961 ✲ Às 21,30 horas

OS MAIORES NOMES DO AUTOMOBILISMO E MOTOCICLISMO NACIONAIS EM EMPOLGANTE COMPETIÇÃO

Tentativas de recorde da pista ✲ Automóveis, motos e velomotores ✲ Estafetas mistas ✲ Motos e velomotores ✲ Perseguição ✲ Motos e automóveis ✲ Corrida em linha de velomotores ✲ Gincana de karts

SPORTING ✲ BENFICA ✲ BELENENSES ✲ ARTE E SPORT ✲ 100 À HORA E MOTO CLUB

Inscrições abertas na sede do Sporting

PREÇOS POPULARES

BANCADA E TRIBUNA	10$00
BANCADA LATERAL	7$50
CABECEIRAS	5$00

ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 12 ANOS